MINERVA S.A.

Relatório de revisão do auditor independente

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Em 30 de setembro de 2026

MINERVA S.A.

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Em 30 de setembro de 2026

Conteúdo

Divulgação de resultados

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis individuais e consolidadas intermediárias

Balanços patrimoniais individuais e consolidados intermediários

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas – método indireto

Demonstrações do Valor Adicionado individuais e consolidadas – informação suplementar

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

minerva
foods

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS
3T26



Relatório de Resultados

Barretos, 11 de novembro de 2026 – A Minerva S.A. (BM&FBOVESPA: BEEF3 | OTC - Nasdaq International: MRVSY), líder na América do Sul na exportação de carne bovina in natura e seus derivados, e que atua também no segmento de processados, anuncia hoje seus resultados referentes ao 3º trimestre de 2026. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em BRGAAP, em Reais (R$), de acordo com o IFRS (International Financial Reporting Standards).

Destaques 3T26

- A receita bruta consolidada do 3T26 alcançou R$ 15,8 bilhões, alta de 4,7% ante o 2T26 e queda de 3,1% em relação ao 3T25, com as exportações representando 54,8% do total. No LTM3T26, a receita bruta totalizou R$ 60,4 bilhões, aumento de 11,1% comparado ao LTM3T25, sendo as exportações responsáveis por 56,6% da receita do período.

- A receita líquida atingiu R$ 14,5 bilhões no 3T26, crescimento de 3,0% ante o trimestre anterior e queda de 6,4% em relação ao 3T25. No LTM3T26, a receita líquida consolidada totalizou R$ 56,2 bilhões, alta de 9,5% quando comparada ao mesmo período do ano anterior.

- O lucro bruto da Companhia totalizou R$ 2,5 bilhões no 3T26, com margem bruta de 17,1%, uma expansão ante o 2T26 e na base anual, reflexo da evolução dos preços da carne bovina.

- O EBITDA do 3T26 foi de R$ 1,2 bilhão, com margem EBITDA de 8,3%. Nos últimos 12 meses, o EBITDA totalizou R$ 4,7 bilhões, com margem de 8,4%.

- O lucro líquido recorrente — ajustado pelos efeitos de hedge cambial, hedge de commodities e variação cambial — somou R$ 120,0 milhões no 3T26.

- A alavancagem líquida ao final de setembro de 2026, mensurada por meio do indicador Dívida Líquida/EBITDA LTM, foi de 3,2x.

- No 3T26, foram exercidos 1.266 bônus de subscrição, perfazendo R$ 6,3 mil. Vale destacar que ainda restam cerca de R$ 930,3 milhões relativos aos bônus de subscrição disponíveis no mercado, e que devem ser exercidos até o final do 1º semestre de 2028.

- Do início de 2026 até setembro, a Companhia recomprou e cancelou cerca de US$ 68,6 milhões relativos ao *Bond* 2031. Esses valores, em complemento ao resgate do *Bond* 2028, no valor de US$ 166,0 milhões, totalizaram US$ 234,6 milhões, ou R$ 1,2 bilhão em recompras. Atuamos ainda no mercado local, com a recompra de R$ 66,2 milhões no ano Desde o início de 2025, já são cerca de US$ 619,5 milhões, representando aproximadamente R$ 3,4 bilhões em recompra de títulos no mercado internacional.

- Destaques ESG:

  - Rastreabilidade e monitoramento socioambiental: atingimento de 100% de conformidade na auditoria independente do Paraguai e no 3º Ciclo Unificado de Auditorias na Amazônia Legal, no âmbito do Protocolo Boi na Linha.

  - Programa Renove: expansão regional e avanço nos processos de certificação no Brasil, Uruguai e Paraguai, além de parcerias com produtores para testar aditivos alimentares com potencial de redução das emissões de metano entérico na pecuária.

  - MyCarbon: foram mais de 186 mil hectares prospectados e avaliados para desenvolvimento de projetos de carbono. Conclusão do ciclo de dois anos no monitoramento e avaliação de projetos quanto ao potencial de acúmulo de carbono orgânico em sistemas agrícolas de alta produtividade.

  - Qualidade do Produto e Bem-estar Animal: publicação do Relatório Global de Bem-Estar Animal, ano-base 2025 e atingimento antecipado de 32 dos 54 compromissos públicos de bem-estar animal estabelecidos anteriormente.

  - Reconhecimentos: recebimento do selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol para o inventário de emissões de GEE, e alcance de posição de destaque no TOP 15 da premiação Melhores e Maiores da revista Exame.

Minerva (**BEEF3**)

Preço em 10/11/2026:
R$ 2,80
Valor de Mercado:
R$ 2,8 bilhões
Ações: 1.000.542.812
***Free Float*:** 45,88%

Teleconferência
12 de novembro de 2026
Português e Inglês
09:00 (Brasília)
07:00 (US EST)
Link Webcast

Contatos RI:
Edison Ticle
Danilo Cabrera
Kelly Barna
Gustavo Ityanagui
Renan Oliveira

Tel.: (11) 3074-2444

ri@minervafoods.com

Clique ou escaneie

Mensagem da Administração

Encerramos os primeiros nove meses de 2026 em um ambiente de mercado desafiador, marcado por mudanças nos fluxos internacionais de comércio e por diferentes estágios do ciclo pecuário global. Nesse contexto, a diversificação geográfica e a flexibilidade operacional da Minerva Foods foram fundamentais para adaptar nossa atuação às condições de oferta e demanda e preservar a competitividade do negócio.

No 3T26, registramos receita líquida de R$ 14,5 bilhões e EBITDA de R$ 1,2 bilhão, com margem de 8,3%. Nos últimos 12 meses encerrados em setembro, a receita líquida somou R$ 56,2 bilhões e o EBITDA alcançou R$ 4,7 bilhões, com margem de 8,4%. Esses resultados refletem a capacidade de execução da Companhia, mesmo em um cenário de maior volatilidade.

Nossa presença em diferentes origens produtivas amplia as alternativas comerciais e nos permite responder com agilidade às oscilações de mercado. Nesse contexto, seguimos focados em três pilares prioritários: eficiência operacional, disciplina na alocação de capital e fortalecimento contínuo do nosso balanço.

Receita Líquida 3T26
R$ 14,5 bilhões

Exportações da Receita Bruta 3T26
54,8%

Operação Comercial

A plataforma internacional continua sendo um diferencial estratégico da Minerva Foods. No 3T26, as exportações representaram 54,8% da receita bruta consolidada, evidenciando a relevância do acesso a diferentes mercados e da capacidade de direcionar volumes entre origens e destinos.

Na Ásia, o esgotamento da cota estabelecida para o Brasil no âmbito da salvaguarda chinesa afetou os embarques brasileiros para aquele mercado. A China, contudo, permaneceu como principal destino das exportações de nossas operações na Argentina e na Colômbia, além de manter participação relevante nas vendas do Uruguai e da Austrália.

Nos Estados Unidos, a restrição na oferta de gado continuou pressionando os custos de produção e sustentando a demanda por carne bovina importada. Nesse cenário, o mercado norte-americano consolidou-se como o principal destino das exportações do Paraguai, Uruguai e Austrália. No trimestre, China e Estados Unidos responderam por 9% e 21%, respectivamente, da receita de exportação da Companhia, enquanto outros mercados relevantes — como Chile, Rússia, Oriente Médio e Europa — somaram cerca de 40%. Essa ampla distribuição evidencia a resiliência e a eficácia da nossa estratégia de diversificação geográfica.

Também mantivemos o foco no atendimento aos mercados domésticos da América do Sul. A combinação de presença regional, flexibilidade operacional e eficiência comercial nos permite calibrar o direcionamento dos produtos de acordo com as condições de demanda e rentabilidade em cada mercado.

Finanças

EBITDA 3T26
R$ 1,2 bilhão

Margem EBITDA 3T26
8,3%

Encerramos setembro com alavancagem líquida de 3,2x, medida pela relação entre dívida líquida e EBITDA dos últimos 12 meses. A redução do endividamento e a preservação da liquidez permanecem como pilares centrais da nossa gestão financeira, aliadas à disciplina na alocação de capital e ao foco na geração de caixa.

Avançamos na gestão ativa dos passivos, com recompras e cancelamentos de títulos de dívida no mercado. Entre janeiro e setembro de 2026, essas operações, somadas ao resgate do Bond 2028, totalizaram aproximadamente R$ 1,2 bilhão. Seguiremos avaliando oportunidades para melhorar o perfil de vencimentos e reduzir o custo financeiro, respeitando as condições de mercado.

No mercado local, realizamos a recompra de cerca de R$ 66,2 milhões nos nove meses do ano, sempre em observância às oportunidades decorrentes da volatilidade de mercado.

Outros Destaques

A agenda de sustentabilidade permanece totalmente integrada à estratégia operacional e comercial da Minerva Foods. Seguimos liderando o avanço em direção a uma pecuária de menor pegada de carbono, impulsionada por iniciativas robustas de rastreabilidade da cadeia de suprimentos, descarbonização, eficiência produtiva e bem-estar animal, reforçando nosso compromisso com a redução das emissões em toda a cadeia de valor.

Ao longo do período, avançamos em programas de monitoramento socioambiental, certificações e no desenvolvimento de soluções voltadas a uma pecuária cada vez mais eficiente e sustentável.

Nossa atuação nessa frente combina compromissos públicos de longo prazo, rigoroso acompanhamento de indicadores e uma estreita colaboração com fornecedores e parceiros da cadeia produtiva. Ao integrar o desempenho socioambiental à evolução direta do negócio, asseguramos resultados mensuráveis e verificáveis que não apenas atendem às crescentes exigências dos mercados globais, mas também aprimoram nossos processos e consolidam a competitividade da Minerva Foods no longo prazo.

Para os próximos trimestres, manteremos o foco na eficiência operacional, na agilidade para capturar as melhores oportunidades de mercado e na rigorosa disciplina financeira. Nossa prioridade estratégica permanece centrada na redução do perfil de risco, no aperfeiçoamento contínuo da estrutura de capital e no fortalecimento do nosso balanço, pavimentando o caminho para uma geração de valor sustentável e de longo prazo.

Finalmente, agradeço aos mais de 40 mil colaboradores da Minerva Foods pelo empenho e pela contribuição diária aos resultados da Companhia. Seguiremos guiados pelos valores de orientação para resultados, comprometimento, sustentabilidade, inovação e reconhecimento, em linha com o nosso propósito de conectar pessoas, alimentos e a natureza.



Fernando Galletti de Queiroz
Diretor Presidente – CEO
Minerva Foods

"Criando conexões entre pessoas, alimentos e natureza"

Análise de Resultados
Principais Indicadores Consolidados

R$ Milhões	3T26	3T25	Var. %	2T26	Var. %	LTM3T26	LTM3T25	Var. %
Abate Total (milhares)	1.290,2	1.561,6	-17,4%	1.434,4	-10,1%	5.556,2	5.667,9	-2,0%
Volume Total de Vendas (1.000 ton)	483,1	556,6	-13,2%	506,1	-4,5%	1.968,7	1.888,0	4,3%
Receita Bruta	15.779,9	16.288,4	-3,1%	15.067,7	4,7%	60.410,7	54.375,7	11,1%
Mercado Externo	8.649,6	9.991,3	-13,4%	8.522,4	1,5%	34.208,2	31.560,1	8,4%
Mercado Interno	7.130,3	6.297,1	13,2%	6.545,2	8,9%	26.202,5	22.815,6	14,8%
Receita Líquida	14.520,6	15.512,2	-6,4%	14.102,2	3,0%	56.236,0	51.340,5	9,5%
EBITDA[(a)]	1.198,9	1.388,3	-13,6%	1.230,6	-2,6%	4.719,2	4.597,0	2,7%
Margem EBITDA	8,3%	8,9%	-0,7 p.p.	8,7%	-0,5 p.p.	8,4%	9,0%	-0,6 p.p.
Dívida Líquida / EBITDA LTM (x)	3,2[a]	2,5[b]	0,7	2,9[c]	0,3	3,2	2,5	0,7
Lucro Líquido (Prejuízo)	-717,3	120,0	n.d.	196,9	n.d.	-348,2	-803,9	-56,7%

(a) EBITDA impactado pelo efeito do Ajuste de Outras Despesas conforme tabela da página 10
(b) EBITDA Proforma Ajustado pelos novos ativos MSA (1 meses): R$ 114,0 milhões
(c) EBITDA impactado pelo efeito do Ajuste de Outras Despesas conforme tabela da página 10

Performance Operacional e Financeira

Abates

O volume consolidado de abate de bovinos alcançou 1,3 milhão de cabeças no 3º trimestre de 2026, reflexo da menor disponibilidade de animais, em particular no Brasil, somada à redução no volume de operação para o mercado chinês no país. Nos últimos doze meses encerrados em setembro, o volume de abate totalizou 5,6 milhões de cabeças.

Já o volume consolidado de abate de ovinos das operações da Austrália e Chile alcançou 663 mil cabeças nesse 3T26. Ao todo, foram abatidas 3,1 milhões de cabeças de ovinos no LTM3T26.

Figura 1 - Abate Bovinos Consolidado (milhares)

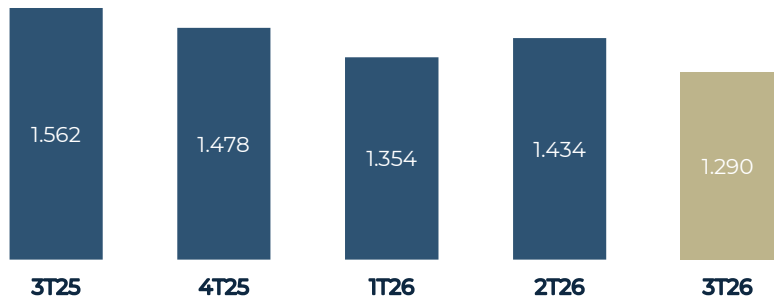


Figura 2 - Abate Ovinos Consolidado (milhares)



Receita Bruta

No 3T26, a receita bruta consolidada alcançou R$ 15,8 bilhões, expansão de 4,7% na base trimestral. No LTM3T26, a receita bruta totalizou R$ 60,4 bilhões, alta de 11,1% na base anual.

Na figura 3 abaixo, temos um maior detalhamento quanto à composição da receita bruta por destino, com a região das Américas Central & Sul representando 39%, a América do Norte com 19%, em seguida temos a Ásia alcançando 13% e o Oriente Médio com 11% da receita bruta do trimestre. Por fim, temos a CEI com 9%, Europa com 6%, e a África com 2%.

Abaixo segue a composição da receita bruta por unidade de negócio.

Receita Bruta (R$ Milhões)	3T26	3T25	Var. %	2T26	Var. %	LTM3T26	LTM3T25	Var. %
Brasil	8.116,6	10.018,0	-19,0%	8.596,9	-5,6%	32.739,4	29.840,6	9,7%
Argentina	1.657,7	1.151,4	44,0%	1.213,4	36,6%	5.940,6	4.988,9	19,1%
Colômbia	604,8	476,2	27,0%	544,4	11,1%	2.109,8	1.874,6	12,5%
Paraguai	2.526,6	1.679,3	50,5%	1.758,8	43,7%	7.562,9	6.321,6	19,6%
Uruguai	1.629,2	1.566,9	4,0%	1.636,1	-0,4%	6.649,9	5.399,3	23,2%
Austrália	687,6	550,1	25,0%	747,6	-8,0%	2.939,6	2.572,2	14,3%
Chile	26,6	31,1	-14,4%	0,0	-	41,9	81,6	-48,6%
Outros [1]	530,7	815,3	-34,9%	570,5	-7,0%	2.426,6	3.296,9	-26,4%
Total	15.779,9	16.288,4	-3,1%	15.067,7	4,7%	60.410,7	54.375,8	11,1%

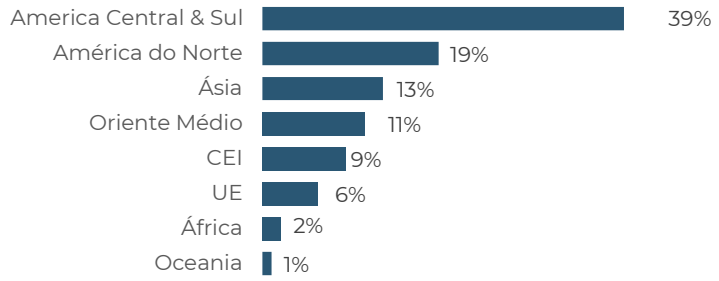
[1] compreende os resultados dos segmentos de trading de proteínas, trading de energia e revenda de produtos de terceiros.

Mercado Externo – 54,8% da Receita Bruta no 3T26 | 56,6% No LTM3T26

No 3T26, a receita bruta de exportações totalizou R$ 8,6 bilhões, alta de 1,5% frente a 2T26, mesmo com embarques menores do Brasil para a China, o que reforça a importância da diversificação geográfica da Companhia e de a capacidade de realocar seu volume de vendas. No LTM3T26, a receita das exportações atingiu R$ 34,2 bilhões, 8,4% acima do reportado no LTM3T25.

Na operação Brasil, o ME foi responsável por 60,2% da receita bruta e 56,3% do volume exportado teve origem nessa geografia. Já nas operações da América do Sul (Argentina, Colômbia, Paraguai, Uruguai), as exportações alcançaram 59,7% da receita bruta e 55,0% do volume. Na operação de ovinos, (Austrália e Chile), as exportações representaram 71,2% da receita bruta e 51,8% do volume do período. A seguir, maior detalhamento quanto a representatividade das exportações nas regiões:

Figura 3 - Composição da Receita Bruta Por Destino 3T26



Exportações (% Receita Bruta)*	3T26	3T25	2T26
Brasil	60,2%	67,8%	63,9%
Am. Do Sul Ex-Brasil	59,7%	70,8%	57,9%
Ovinos	71,2%	64,6%	75,1%
Total	60,6%	68,7%	62,4%

Não considera a rubrica outros

Exportações (% Volume)*	3T26	3T25	2T26
Brasil	56,3%	63,0%	58,3%
Am. Do Sul Ex-Brasil	55,0%	54,8%	45,7%
Ovinos	51,8%	48,8%	68,8%
Total	55,5%	59,7%	54,8%

Não considera a rubrica "outros"

Evolução da receita por região das exportações no LTM3T26:

Ásia

O continente asiático totalizou 32% do total exportado no LTM3T26, uma queda de 1 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, sendo o principal destino das nossas exportações. A China representou 24% das exportações da Companhia no período.

África

A região correspondeu por 4% das exportações no LTM3T26, mantendo-se estável em relação ao mesmo período anterior.

América Central e Sul

Nos últimos 12 meses, as exportações para as Américas Central e do Sul representaram 12% do total, um aumento de 1 ponto percentual em comparação ao mesmo período do ano anterior.

CEI (Comunidade dos Estados Independentes)

A participação da Comunidade dos Estados Independentes, representada essencialmente pela Rússia, aumentou em 2 p.p. no LTM3T26, totalizando 9% das exportações.

União Europeia

No LTM3T26, a União Europeia alcançou 10% das exportações da Companhia, alta de 200 bps na comparação anual.

América do Norte

A região norte-americana foi responsável por 21% das exportações no LTM3T26. A América do Norte representou o segundo principal destino das exportações da Minerva Foods, tendo os Estados Unidos como o grande vetor de demanda na região, alcançando uma participação de 16%, por meio das nossas diversas origens produtivas com acesso a tal mercado.

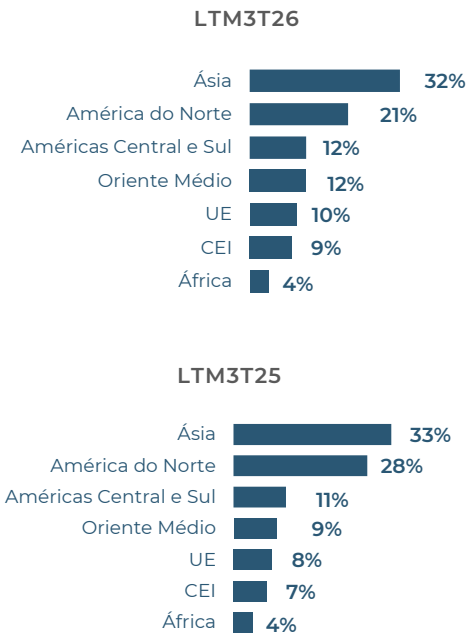
Oriente Médio

No LTM3T26, as exportações para o Oriente Médio totalizaram 12%.

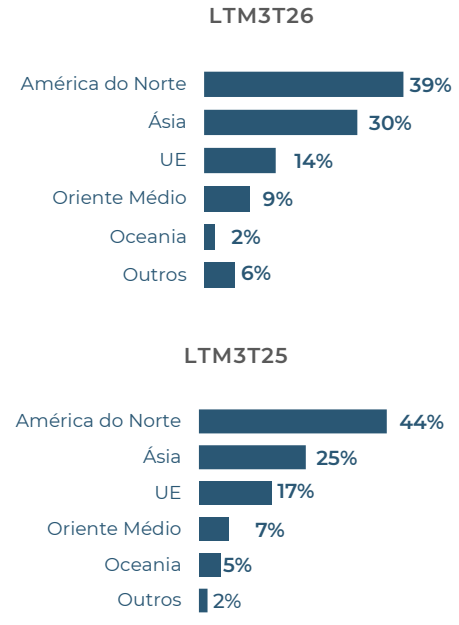
Austrália e Chile

A operação de ovinos, na Austrália e do Chile, teve sua receita de exportação nos últimos 12 meses distribuída da seguinte forma: América do Norte representando 39%, seguida pela Ásia com 30%, União Europeia com 14% e Oriente Médio com 9%.

Figuras 4 e 5 - Composição da Receita das Exportações por Região ex-ovinos



Figuras 6 e 7 – Composição da Receita das Exportações de Austrália e Chile



Mercado Interno – 45,2% da Receita Bruta no 3T26 | 43,4% No LTM3T26

No 3T26, a receita bruta dos mercados internos alcançou R$ 7,1 bilhões, alta de 13,2% em relação ao ano anterior. No acumulado dos últimos 12 meses, a receita bruta da distribuição nos mercados domésticos onde atuamos totalizou R$ 26,2 bilhões, alta de 14,8% na comparação anual. Vale destacar que a operação de distribuição no mercado interno, contempla a comercialização entre as nossas diversas origens no continente, com disponibilidade para consumo final no mercado doméstico de destino.

O volume transacionado no mercado doméstico alcançou 215,0 mil toneladas no 3T26, e no LTM3T26, cerca de 863,2 mil toneladas foram vendidas no MI, um avanço de 4,8% na comparação anual.

A seguir, maior detalhamento quanto à receita bruta, volume de vendas e preço médio:

Receita Bruta (R$ Milhões)	3T26	3T25	Var.%	2T26	Var.%	LTM3T26	LTM3T25	Var.%
Mercado Externo	8.649,6	9.991,3	-13,4%	8.522,4	1,5%	34.208,2	31.560,1	8,4%
Mercado Interno	7.130,3	6.297,1	13,2%	6.545,2	8,9%	26.202,5	22.815,6	14,8%
Total	**15.779,9**	**16.288,4**	**-3,1%**	**15.067,7**	**4,7%**	**60.410,7**	**54.375,7**	**11,1%**

Volume de Vendas (milhares de tons)	3T26	3T25	Var.%	2T26	Var.%	LTM3T26	LTM3T25	Var.%
Mercado Externo	268,1	332,2	-19,3%	277,3	-3,3%	1.105,5	1.064,0	3,9%
Mercado Interno	215,0	224,4	-4,2%	228,7	-6,0%	863,2	823,9	4,8%
Total	**483,1**	**556,6**	**-13,2%**	**506,1**	**-4,5%**	**1.968,7**	**1.888,0**	**4,3%**

Preço Médio	3T26	3T25	Var.%	2T26	Var.%	LTM3T26	LTM3T25	Var.%
Mercado Externo (USD/Kg)	**6,3**	**5,5**	**13,8%**	**6,1**	**3,2%**	**5,9**	**5,2**	**14,2%**
Mercado Interno (R$/Kg)	**33,2**	**28,1**	**18,2%**	**28,6**	**15,9%**	**30,4**	**27,7**	**9,6%**
Dólar Médio (fonte: BACEN)	5,14	5,45	-5,7%	5,05	1,7%	5,21	5,70	-8,6%

Abertura por Origem

Segue abaixo maior detalhamento quanto a performance por geografia:

Brasil	3T26	3T25	Var. %	2T26	Var. %	LTM3T26	LTM3T25	Var. %
Receita bruta	8.116,6	10.018,0	-19,0%	8.596,9	-5,6%	32.739,4	29.840,6	9,7%
Volume de Vendas	260,2	343,4	-24,2%	285,4	-8,8%	1.103,3	1.030,3	7,1%

Argentina	3T26	3T25	Var. %	2T26	Var. %	LTM3T26	LTM3T25	Var. %
Receita bruta	1.657,7	1.151,4	44,0%	1.213,4	36,6%	5.940,6	4.988,9	19,1%
Volume de Vendas	81,5	64,6	26,2%	67,5	20,8%	284,6	231,0	23,2%

Colômbia	3T26	3T25	Var. %	2T26	Var. %	LTM3T26	LTM3T25	Var. %
Receita bruta	604,8	476,2	27,0%	544,4	11,1%	2.109,8	1.874,6	12,5%
Volume de Vendas	20,6	29,2	-29,4%	26,6	-22,5%	98,8	114,7	-13,8%

Paraguai	3T26	3T25	Var. %	2T26	Var. %	LTM3T26	LTM3T25	Var. %
Receita bruta	2.526,6	1.679,3	50,5%	1.758,8	43,7%	7.562,9	6.321,6	19,6%
Volume de Vendas	52,4	51,0	2,8%	41,7	25,7%	181,7	216,7	-16,1%

Uruguai	3T26	3T25	Var. %	2T26	Var. %	LTM3T26	LTM3T25	Var. %
Receita bruta	1.629,2	1.566,9	4,0%	1.636,1	-0,4%	6.649,9	5.399,3	23,2%
Volume de Vendas	42,4	51,7	-17,9%	40,9	3,8%	174,0	198,8	-12,5%

Chile	3T26	3T25	Var. %	2T26	Var. %	LTM3T26	LTM3T25	Var. %
Receita bruta	26,6	31,1	-14,4%	0,0	-	41,9	81,6	-48,6%
Volume de Vendas	1,3	0,9	42,0%	0,0	-	2,3	2,5	-7,0%

Austrália	3T26	3T25	Var. %	2T26	Var. %	LTM3T26	LTM3T25	Var. %
Receita bruta	687,6	550,1	25,0%	747,6	-8,0%	2.939,6	2.572,2	14,3%
Volume de Vendas	24,6	15,8	55,2%	44,0	-44,2%	123,9	93,9	31,9%

Outros	3T26	3T25	Var. %	2T26	Var. %	LTM3T26	LTM3T25	Var. %
Receita bruta	530,7	815,3	-34,9%	570,5	-7,0%	2.426,6	3.296,9	-26,4%

Receita Líquida

No terceiro trimestre de 2026, a Minerva Foods registrou receita líquida de R$ 14,5 bilhões, um avanço de 3,0% frente ao trimestre anterior, mesmo em um cenário de menor disponibilidade de animais e do esgotamento da cota China no Brasil. Esse resultado foi viabilizado pela flexibilidade operacional e pela diversificação geográfica da Companhia, que permitiram redirecionar as vendas a partir de novas origens e com destino para outros mercados.

Nos 9M26, a receita líquida totalizou R$ 42,0 bilhões. Nos últimos doze meses encerrados em setembro de 2026, a receita líquida totalizou R$ 56,2 bilhões, um crescimento de 9,5% quando comparado ao mesmo período de 2025.

R$ Milhões	3T26	3T25	Var. %	2T26	Var. %	LTM3T26	LTM3T25	Var. %
Receita Bruta	15.779,9	16.288,4	-3,1%	15.067,7	4,7%	60.410,7	54.375,7	11,1%
Deduções e Abatimentos	-1.259,3	-776,2	62,3%	-965,5	30,4%	-4.174,7	-3.035,2	37,5%
Receita Líquida	**14.520,6**	**15.512,2**	**-6,4%**	**14.102,2**	**3,0%**	**56.236,0**	**51.340,5**	**9,5%**
% Receita Bruta	92,0%	95,2%	-3,2 p.p.	93,6%	-1,6 p.p.	93,1%	94,4%	-1,3 p.p.

Custo das Mercadorias Vendidas (CMV) e Margem Bruta

O CMV correspondeu a 82,9% da receita líquida nesse 3T26, implicando em uma margem bruta de 17,1%, uma expansão ante o 2T26 e 3T25, respectivamente. Esse movimento foi favorecido pelos preços mais elevados da carne bovina nos últimos meses, tanto na operação de mercado externo, quanto na distribuição do mercado doméstico, e que deram suporte a uma expansão de margem bruta apesar dos cenários de inversão de ciclo, especialmente no Brasil. Vale ressaltar que, o custo dos animais prontos para abate aumentou aproximadamente 24% na base anual.

No LTM3T26, o CMV representou 83% da receita líquida, 90 bps superior ao registrado em 2025.

R$ Milhões	3T26	3T25	Var.%	2T26	Var.%	LTM3T26	LTM3T25	Var.%
Receita Líquida	14.520,6	15.512,2	-6,4%	14.102,2	3,0%	56.236,0	51.340,5	9,5%
CMV	**-12.034,7**	**-12.955,9**	**-7,1%**	**-11.757,4**	**2,4%**	**-46.673,9**	**-42.129,6**	**10,8%**
% Receita Líquida	82,9%	83,5%	-0,6 p.p.	83,4%	-0,5 p.p.	83,0%	82,1%	0,9 p.p.
Lucro Bruto	**2.485,9**	**2.556,3**	**-2,8%**	**2.344,8**	**6,0%**	**9.562,1**	**9.210,9**	**3,8%**
Margem Bruta	17,1%	16,5%	0,6 p.p.	16,6%	0,5 p.p.	17,0%	17,9%	-0,9 p.p.

Despesas com Vendas Gerais e Administrativas

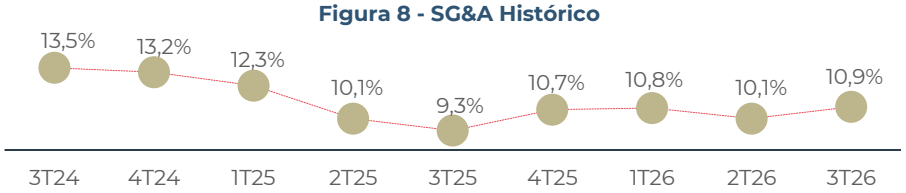
No terceiro trimestre de 2026, as despesas com vendas representaram 6,4% da receita líquida, aumento de 0,6 p.p. na comparação anual e 0,7 p.p. acima do 2T26. As despesas gerais e administrativas corresponderam a aproximadamente 4,4%. A expansão nominal das despesas é explicada pelo (i) aumento do custo logístico (em particular fretes marítimos com renovação de contratos concentrados no 3T26), (ii) o impacto de correção/ajuste de preços em outras despesas.

Vale notar, que a redução temporária nas vendas para China por conta do encerramento da cota brasileira, acabaram por impactar a capacidade de diluição de custos do período. Importante ressaltar que, ainda que pese esse efeito, o patamar de SG&A/receita líquida da Companhia manteve-se alinhado a expectativa de um patamar estrutural no intervalo de 10-11%, conforme discutido nos trimestres anteriores.

No LTM3T26, as despesas com vendas totalizaram 6,2% da receita líquida, e registraram uma redução de 50 bps em relação ao ano anterior, enquanto as despesas gerais e administrativas foram de 4,4% do nível de receita líquida.

Abaixo a performance histórica das despesas com vendas, gerais e administrativas face o nível de receita líquida.

Figura 8 - SG&A Histórico



R$ Milhões	3T26	3T25	Var.%	2T26	Var.%	LTM3T26	LTM3T25	Var.%
Despesas com Vendas	**-935,3**	**-900,8**	**3,8%**	**-813,4**	**15,0%**	**-3.499,6**	**-3.434,6**	**1,9%**
% Receita Líquida	6,4%	5,8%	0,6 p.p.	5,8%	0,7 p.p.	6,2%	6,7%	-0,5 p.p.
Despesas G&A	**-642,8**	**-545,4**	**17,9%**	**-611,5**	**5,1%**	**-2.472,3**	**-2.222,1**	**11,3%**
% Receita Líquida	4,4%	3,5%	0,9 p.p.	4,3%	0,1 p.p.	4,4%	4,3%	0,1 p.p.

EBITDA

No 3T26, o EBITDA consolidado da Minerva Foods atingiu R$ 1,2 bilhão, com uma margem EBITDA de 8,3%. No acumulado dos 9M26, o EBITDA totalizou R$ 3,5 bilhões com a margem EBITDA em 8,4%. Enquanto na base dos LTM3T26, o EBITDA alcançou R$ 4,7 bilhões, uma expansão de 2,7% na base anual, com uma margem EBITDA também de 8,4%.

R$ Milhões	3T26	3T25	Var.%	2T26	Var.%	LTM3T26	LTM3T25	Var.%
Lucro (Prejuízo) Líquido	-717,3	120,0	n.d.	196,9	n.d.	-348,2	-803,9	-56,7%
(+/-) IR e CS e Diferidos	4,3	-63,8	n.d.	8,5	-49,2%	-98,3	-7,1	1.281,8%
(+/-) Resultado Financeiro	1.637,5	1.090,3	50,2%	756,9	116,4%	4.114,0	4.444,8	-7,4%
(+/-) Depreciação e Amortização	273,7	241,8	13,2%	267,6	2,3%	1.048,5	929,6	12,8%
(+/-) Ajustes outras despesas	0,6	0,0	n.d.	0,8	-16,5%	3,1	33,6	-90,7%
EBITDA*	**1.198,9**	**1.388,3**	**-13,6%**	**1.230,6**	**-2,6%**	**4.719,2**	**4.597,0**	**2,7%**
Margem EBITDA	**8,3%**	**8,9%**	**-0,6 p.p.**	**8,7%**	**-0,5 p.p.**	**8,4%**	**9,0%**	**-0,6 p.p.**

* EBITDA impactado pelo efeito do Ajuste de Outras Despesas conforme tabela acima

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido do 3T26 foi negativo em R$ 1,6 bilhão, devido ao impacto da linha "Outros", com destaque para: (i) R$254,7 milhões relativos aos instrumentos de hedge de commodities – os quais refletiram os preços do gado acima do esperado ao longo do 3T26. Trata-se, contudo, de um descasamento temporal, o resultado do hedge é reconhecido no trimestre atual enquanto os animais serão abatidos no 4T26. Dessa forma, o impacto financeiro é contabilizado no presente período, ao passo que o benefício operacional compensatório — via menor custo das mercadorias vendidas (CMV) — será capturado, majoritariamente, nos trimestres posteriores; tivemos ainda (ii) R$471, 5 milhões relacionados ao custo do carrego *(carrying cost)* da nossa posição de hedge, e o impacto da marcação a mercado (MtM) da curva de inflação de longo prazo sobre a estrutura de *swap* da nossa dívida.

Em linha com a nossa política de gerenciamento de riscos, a Companhia segue protegendo, no mínimo, 50% de seu endividamento de longo prazo em moeda estrangeira.

R$ Milhões	3T26	3T25	Var.%	2T26	Var.%	LTM3T26	LTM3T25	Var.%
Despesas Financeiras	-803,6	-792,5	1,4%	-762,5	5,4%	-3.158,4	-3.194,9	-1,1%
Receitas Financeiras	133,6	163,0	-18,0%	110,9	20,5%	540,5	694,7	-22,2%
Correção Monetária	31,8	18,8	68,8%	28,7	10,8%	133,2	24,9	434,1%
Variação Cambial	-106,9	152,0	n.d.	-35,2	203,8%	-130,7	-672,1	-80,6%
Outras Despesas	-892,4	-631,6	41,3%	-98,8	803,2%	-1.498,6	-1.297,3	15,5%
Resultado Financeiro	**-1.637,5**	**-1.090,2**	**50,2%**	**-756,8**	**116,4%**	**-4.113,9**	**-4.444,7**	**-7,4%**
Dólar Médio (R$/US$)	5,14	5,45	-5,7%	5,05	1,7%	5,21	5,70	-8,6%
Dólar Fechamento (R$/US$)	5,18	5,32	-2,6%	5,18	0,1%	5,18	5,32	-2,6%

R$ Milhões	3T26	3T25	Var.%	2T25	Var.%	LTM3T26	LTM3T25	Var.%
Resultado Hedge Cambial	-471,5	-442,3	6,6%	81,9	n.d.	-518,4	-738,0	-29,8%
Resultado Hedge Commodities	-254,7	-55,7	357,3%	-65,2	290,6%	-434,0	-132,5	227,5%
Taxas, Comissões, e Outras Despesas Financeiras	-166,2	-133,6	24,4%	-115,5	43,9%	-546,2	-426,8	28,0%
Total	**-892,4**	**-631,6**	**41,3%**	**-98,8**	**803,2%**	**-1.498,6**	**-1.297,3**	**15,5%**

Resultado Líquido

A Companhia encerrou o trimestre com um resultado líquido negativo de R$ 717,3 milhões, impactado pelo resultado financeiro líquido do período. O resultado líquido nos 9 meses do ano totalizou R$ 433,2 milhões negativos, e no acumulado dos últimos doze meses, o resultado líquido é negativo em R$ 348,2 milhões.

Excluindo os efeitos não recorrentes relacionados a hedge cambial, hedge de commodities e variação cambial, o lucro líquido recorrente totalizou R$ 120,0 milhões no 3T26.

R$ Milhões	3T26	3T25	Var.%	2T26	Var.%	LTM3T26	LTM3T25	Var.%
Lucro (Prejuízo) Líquido Antes do IR e CS	-713,0	56,2	-1.368,4%	205,3	-447,2%	-446,4	-811,0	-45,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-4,3	63,8	-106,7%	-8,5	-49,2%	98,3	7,1	1.281,8%
Lucro (Prejuízo) Líquido	**-717,3**	**120,0**	**-697,7%**	**196,9**	**-464,3%**	**-348,2**	**-803,9**	**-56,7%**

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

O fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais foi positivo em R$ 518,1 milhões no 3T26. A variação da necessidade do capital de giro foi positiva em R$ 57,8 milhões, com a contribuição ainda que incipiente da redução dos níveis dos estoques da ordem de R$ 397,5 milhões, além da liberação do montante de R$ 412,4 milhões por meio da rubrica de outras contas a pagar.

R$ Milhões	3T26	3T25	2T26	LTM3T26
Lucro Líquido	-717,3	120,0	196,9	-348,2
Ajustes do lucro líquido	1.177,6	720,7	819,7	4.010,6
(+/-) Variação da necessidade de capital de giro	57,8	2.539,7	-1.071,1	-2.568,4
Fluxo de caixa operacional	**518,1**	**3.380,4**	**-54,6**	**1.094,0**

No acumulado dos últimos doze meses, o fluxo de caixa operacional foi positivo em aproximadamente R$ 1,1 bilhão.

Fluxo de Caixa Livre

No 3T26, o fluxo de caixa livre da Companhia após investimentos, pagamento de juros e variação de capital de giro foi negativo em R$ 402,7 milhões, essencialmente impactado pelo resultado financeiro base-caixa, conforme explanado anteriormente. Nos 9M26, o fluxo de caixa livre acumula um consumo de R$ 1,8 bilhão, e ao longo dos últimos doze meses, o consumo de caixa totaliza R$ 2,2 bilhões.

Vale destacar que desde 2020, a Minerva acumula aproximadamente R$ 7,1 bilhões em geração de caixa livre.

R$ Milhões	3T26	2T26	1T26	4T25	LTM3T26
EBITDA	1.198,9	1.230,6	1.118,2	1.171,5	4.719,2
Capex	-215,4	-205,9	-289,1	-390,7	-1.101,1
Resultado Financeiro (conceito Caixa)	-1.444,0	-565,0	-678,0	-591,0	-3.278,0
Variação da necessidade de capital de giro	57,8	-1.071,1	-957,4	-597,7	-2.568,4
Fluxo de caixa livre ao acionista	**-402,7**	**-611,4**	**-806,3**	**-407,9**	**-2.228,3**



Estrutura de Capital

Ao final de setembro de 2026, a Companhia possuía R$ 13,9 bilhões em caixa e equivalentes de caixa, nível suficiente para atender ao cronograma de amortização da dívida até 2029 e, em linha com sua política conservadora de gestão de caixa.

Em 30 de setembro de 2026, cerca de 65% da dívida bruta estava atrelada ao dólar norte-americano e, em consonância com a nossa política de hedge, a Companhia mantém protegido, no mínimo, 50% de sua exposição cambial de longo prazo, buscando preservar seu balanço em momentos de elevada volatilidade cambial. Ao final do 3T26, o prazo médio de pagamento de suas dívidas era de aproximadamente 4 anos.

Em linha com o objetivo de alcançar uma estrutura de capital cada vez mais sólida, eficiente e menos onerosa, a Companhia segue atuante em seu compromisso com a gestão ativa de passivos por meio da recompra e cancelamento dos *Bonds* no mercado secundário. Nos nove meses de 2026 foram recomprados e cancelados cerca de US$ 234,6 milhões ou R$ 1,2 bilhão em *Bonds* no mercado internacional. Além disso, também recompramos no mercado local, R$ 66,2 milhões em títulos de dívida. Desde o início de 2025, são mais de US$ 619,5 milhões ou R$ 3,4 bilhões. Tais iniciativas contribuem para a redução do endividamento bruto e das despesas com juros, fortalecendo a estrutura de capital da Minerva Foods. A Companhia reitera seu compromisso com uma gestão financeira prudente, pautada pela geração de caixa, desalavancagem e busca contínua por um balanço de menor perfil de risco.

A alavancagem financeira, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses encerrou o trimestre em 3,2x.

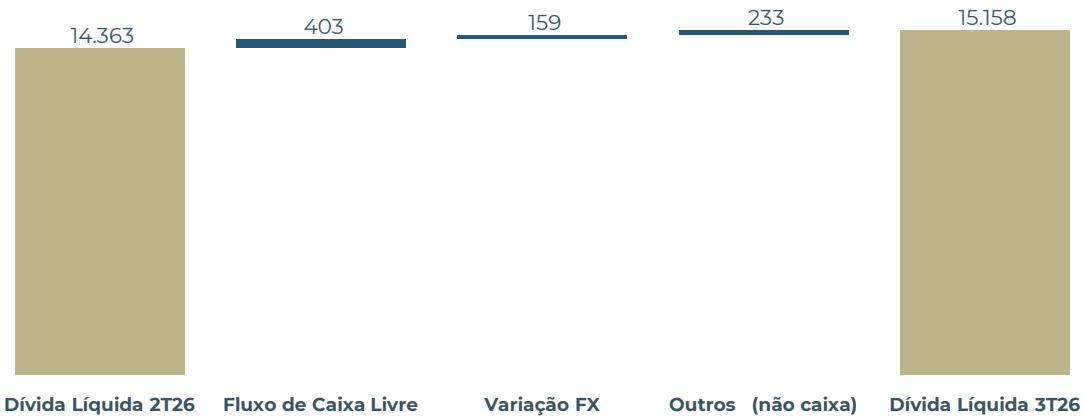
Por fim, nesse 3T26 tivemos o exercício de 1.266 bônus de subscrição, perfazendo um montante de R$ 6,3 mil. Vale ressaltar que ainda restam 187 milhões de bônus de subscrição no mercado, representando R$ 930,3 milhões, e que devem beneficiar o caixa da Companhia ao longo dos próximos anos.

Figura 9 – Fluxo de Amortização da Dívida
(R$ milhões)



R$ Milhões	3T26	3T25	Var.%	2T26	Var.%
Dívida de Curto Prazo	4.594,6	4.576,1	0,4%	5.609,7	-18,1%
% Dívida de Curto Prazo	15,8%	17,1%	-1,3 p.p.	19,1%	-3,3 p.p.
Moeda Nacional	1.129,9	538,1	110,0%	847,5	33,3%
Moeda Estrangeira	3.464,7	4.038,1	-14,2%	4.762,2	-27,2%
Dívidas de Longo Prazo	24.467,0	22.114,3	10,6%	23.687,9	3,3%
% Dívida de Longo Prazo	84,2%	82,9%	1,3 p.p.	80,9%	3,3 p.p.
Moeda Nacional	9.073,7	8.359,3	8,5%	8.061,1	12,6%
Moeda Estrangeira	15.393,2	13.755,1	11,9%	15.626,7	-1,5%
Dívida Total	29.061,6	26.690,5	8,9%	29.297,5	-0,8%
Moeda Nacional	10.203,7	8.897,3	14,7%	8.908,6	14,5%
Moeda Estrangeira	18.857,9	17.793,2	6,0%	20.388,9	-7,5%
(Disponibilidades)	-13.904,1	-14.893,2	-6,6%	-14.934,9	-6,9%
Dívida Líquida	15.157,5	11.797,3	28,5%	14.362,6	5,5%
Dívida Liquida/EBITDA (x)	**3,2**	**2,5**	0,7	**2,9**	0,3

Figura 10 – Composição da Dívida Líquida
(R$ milhões)



Investimentos

Os investimentos do 3T26 alcançaram R$ 215,4 milhões, dos quais aproximadamente R$ 195,1 milhões são relacionados a manutenção da base de ativos e cerca de R$ 20,3 milhões destinados a expansão orgânica das unidades operacionais. O montante investido, segue em linha com a tendência de redução face os períodos anteriores. Nos 9M26, os investimentos atingiram R$ 710,4 milhões, enquanto no acumulado dos últimos 12 meses, os investimentos totalizam R$1,1 bilhão.

Segue abaixo a evolução dos investimentos (efeito-caixa), por trimestre e no LTM3T26:

CAPEX (R$ milhões)	3T26	2T26	1T26	4T25	LTM3T26
Manutenção	195,1	169,6	229,4	278,2	872,4
Expansão	20,3	36,3	59,7	112,5	228,7
Total	**215,4**	**205,9**	**289,1**	**390,7**	**1.101,1**



ESG

A Minerva Foods segue ampliando iniciativas que integram sustentabilidade à operação e ao desenvolvimento de soluções para o setor. No terceiro trimestre de 2026, os avanços abrangeram o monitoramento socioambiental de fornecedores, o desenvolvimento de alternativas para a redução de emissões e o fortalecimento das práticas de bem-estar animal que foram direcionadas pelas metas estabelecidas em seu Compromisso com a Sustentabilidade.

Rastreabilidade e monitoramento socioambiental

A Companhia alcançou 100% de conformidade pelo sétimo ciclo consecutivo na auditoria independente de seu sistema de monitoramento socioambiental das compras de gado no Paraguai. No Brasil, também obteve 100% de conformidade no 3° Ciclo Unificado de Auditorias na Amazônia Legal, realizado no âmbito do Protocolo Boi na Linha, sob supervisão do Ministério Público Federal (MPF). Os resultados reforçam a consistência dos controles socioambientais da Minerva Foods, inclusive diante da ampliação de sua base operacional com a inclusão das unidades de operação recém adquiridas no Mato Grosso e Rondônia.

renove



O programa Renove avançou na expansão regional e no fortalecimento dos processos de certificação, com coletas de dados, inventários de emissões e auditorias em propriedades parceiras no Brasil, Uruguai e Paraguai, além de auditoria na unidade industrial de Palmeiras de Goiás. Também avançou no desenvolvimento de ferramentas e metodologias para ampliar o programa na Argentina e no Brasil. Como destaque, firmou parceria para testar aditivos alimentares com potencial de redução das emissões de metano entérico na pecuária, ampliando o portfólio de soluções para a descarbonização da cadeia produtiva.

mycarbon

No terceiro trimestre, a MyCarbon avançou na prospecção e qualificação de áreas para projetos de carbono, superando 186 mil hectares prospectados e avaliados tecnicamente, concentrando-se nos estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Tocantins, Bahia, Piauí, Pará, Minas Gerais e São Paulo, contemplando áreas estratégicas e prioritárias, sobretudo no bioma Cerrado.

Em pesquisa e desenvolvimento, concluiu o ciclo de dois anos de monitoramento do projeto CESB, realizado em 10 fazendas de seis estados brasileiros, aprofundando os estudos sobre o potencial de acúmulo de carbono orgânico em sistemas agrícolas de alta produtividade.

Reconhecimentos

Pelo sexto ano consecutivo, o Inventário de Emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) da Minerva Foods recebeu o selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol, nível máximo de qualificação, concedido a inventários completos verificados por organismo acreditado pelo Inmetro.

A Minerva Foods também conquistou a 14ª colocação na categoria Alimentos e Bebidas do ranking Melhores e Maiores 2026, da revista Exame, alcançando também a 32ª posição no ranking geral das empresas brasileiras, com avanço de 23 posições em relação à edição anterior. Essa conquista é resultado da dedicação diária de todo o nosso time e da confiança dos nossos parceiros e clientes.



A Minerva Foods publicou o Relatório Global de Bem-Estar Animal, ano-base 2025, consolidando os avanços de sua agenda. Entre os destaques, estão o mapeamento de 58,6% da cadeia de fornecimento de proteína animal; o cumprimento de 32 dos 54 compromissos públicos; a capacitação de mais de 6.400 pessoas frente ao tema; e a certificação de 100% das unidades de abate, com 70 auditorias realizadas.

A certificação Welfair® também foi ampliada para 13 fazendas e duas unidades de produção e outras certificações reconhecidas, como GAP, Grass Fed e Orgânico foram mantidas.

Eventos Subsequentes

Aumento de Capital em Decorrência do Exercício do Bônus de Subscrição

Entre a primeira quinzena de setembro e segunda quinzena de outubro, houve exercício dos Bônus de Subscrição decorrentes do aumento de capital homologado em junho de 2025. Segue abaixo a tabela com a última alteração no Capital Social da Companhia, em decorrência do exercício dos Bônus de Subscrição:

	20/10/2026
Capital Social	R$ 3.134.600.855,80
Ações Emitida	1.000.542.812
Bônus em Circulação	187.012.637

Vale ressaltar que restam ainda 187,0 milhões de bônus de subscrição, representando R$ 930,3 milhões e que devem beneficiar o caixa da Companhia ao longo dos próximos anos.

Minerva S.A.

A Minerva Foods é uma empresa global de alimentos que detém as marcas Cabaña Las Lilas, Estância 92 e Pul, reconhecidas internacionalmente pela excelência em qualidade e sabor. É líder na exportação de carne bovina na América do Sul e está presente em mais de 100 países. Com presença estratégica no Brasil, Paraguai, Argentina, Uruguai, Colômbia, Chile e Austrália, o grupo conta com mais de 35 mil colaboradores e opera 46 unidades industriais, 18 escritórios internacionais e 23 centros de distribuição. Nos últimos 12 meses, a Companhia apresentou uma receita bruta de vendas de R$ 60,4 bilhões, 11% acima da receita bruta do LTM3T25.

Relacionamento com Auditores

Em conformidade com as Resoluções CVM 80/2022 e Resolução CVM nº 162/22, a Companhia informa que a BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda não prestou outros serviços no exercício do ano de 2023, 2024 e 2025, que não os relacionados com auditoria externa, que possam levar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade dos serviços de auditoria prestados.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes em instruções da CVM, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas relativas ao período findo em 30 de setembro de 2026 e com a conclusão do relatório de revisão dos auditores independentes, autorizando a sua divulgação.

ANEXO 1 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (CONSOLIDADO)

(R$ mil)	3T26	3T25	2T26
Receita operacional líquida	**14.520.579**	**15.512.241**	**14.102.235**
Custo das mercadorias vendidas	-12.034.674	-12.955.917	-11.757.449
Lucro bruto	**2.485.905**	**2.556.324**	**2.344.786**
Despesas vendas	-935.336	-900.833	-813.386
Despesas administrativas e gerais	-642.805	-545.372	-611.545
Outras receitas (despesas) operacionais	17.338	36.353	43.095
Resultado de equivalência patrimonial	-627	0	-751
Resultado antes das despesas financeiras	**924.475**	**1.146.472**	**962.199**
Despesas financeiras	-803.633	-792.531	-762.451
Receitas financeiras	133.648	163.028	110.907
Correção monetária	31.783	18.827	28.682
Variação cambial	-106.861	152.047	-35.173
Outras despesas	-892.441	-631.628	-98.826
Resultado financeiro líquido	**-1.637.504**	**-1.090.257**	**-756.861**
Resultado antes dos impostos	**-713.029**	**56.215**	**205.338**
Imposto de renda e contribuição social - corrente	-21.902	-16.123	-21.662
Imposto de renda e contribuição social - diferido	17.613	79.927	13.211
Resultado do período antes da participação dos acionistas não controladores	**-717.318**	**120.019**	**196.887**
Acionistas controladores	-719.146	118.114	189.588
Acionistas não controladores	1.828	1.905	7.299
Resultado do período	**-717.318**	**120.019**	**196.887**

ANEXO 2 – BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)

(R$ mil)	3T26	4T25
ATIVO		
Caixa e equivalentes de caixa	13.904.054	15.031.399
Contas a receber de clientes	6.468.997	6.041.711
Estoques	4.440.056	4.438.521
Ativos biológicos	293.238	96.996
Tributos a recuperar	1.834.088	1.509.901
Outros Recebíveis	1.186.418	1.385.930
Total do ativo circulante	**28.126.851**	**28.504.458**
Tributos a recuperar	124.189	124.759
Ativos fiscais diferidos	974.512	974.030
Outros recebíveis	245.921	273.582
Depósitos judiciais	29.389	24.403
Investimentos	311.933	319.405
Imobilizado	8.875.800	8.755.220
Intangível	6.716.321	6.900.702
Total do ativo não circulante	**17.278.065**	**17.372.101**
Total do ativo	**45.404.916**	**45.876.559**
PASSIVO		
Empréstimos e financiamentos	4.594.632	5.306.024
Arrendamento Mercantil	16.179	12.630
Fornecedores	8.301.628	9.899.968
Obrigações trabalhistas e tributárias	728.889	690.441
Outras contas a pagar	5.666.904	5.326.333
Total do passivo circulante	**19.308.232**	**21.235.396**
Empréstimos e financiamentos	24.466.960	22.480.845
Arrendamento Mercantil	67.455	26.115
Obrigações trabalhistas e tributárias	21.283	27.478
Provisões para contingências	45.877	41.599
Contas a Pagar	557	766
Passivos fiscais diferidos	162.951	171.140
Total do passivo não circulante	**24.765.083**	**22.747.943**
Patrimônio líquido		
Capital social	3.057.731	3.056.499
Reservas de capital	125.909	172.055
Reservas de reavaliação	40.166	41.327
Reservas de lucros	619.158	619.158
Prejuízos acumulados	-470.739	0
Ações em tesouraria	-92.927	-156.774
Outros resultados abrangentes	-2.556.353	-2.422.050
Total do patrimônio líquido atribuído aos controladores	**722.945**	**1.310.215**
Participação de não controladores	608.656	583.005
Total do patrimônio líquido	1.331.601	1.893.220
Total do passivo e patrimônio líquido	**45.404.916**	**45.876.559**

ANEXO 3 - FLUXO DE CAIXA (CONSOLIDADO)

(R$ mil)	3T26	3T25	2T26
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Resultado do período	-717.318	120.019	196.887
Ajustes para conciliar o lucro líquido pelas atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	273.748	241.819	267.638
Perda esperada com crédito da liquidação duvidosa	5.419	7.213	5.583
Resultado na venda do imobilizado	252	346	5.313
Valor justo de ativos biológicos	8.559	-2.638	197
Realização dos tributos diferidos	-17.613	-79.927	-13.211
Resultado de equivalência patrimonial	1.118	-	-260
Encargos financeiros	802.299	789.927	758.105
Variação cambial/monetária não realizada	127.133	-224.335	-179.611
Correção monetária	-31.783	-18.827	-28.682
Provisão para riscos processuais	2.420	2.503	-12
Instrumentos patrimoniais outorgados	6.093	9.802	4.617
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	12.745	-50.182	-609.721
Estoques	397.554	1.585.759	-252.046
Ativos biológicos	-33.858	-36.028	-155.269
Tributos a recuperar	-82.705	-137.782	-114.673
Depósitos judiciais	558	1.467	-432
Fornecedores	-579.888	620.661	117.027
Obrigações trabalhistas e tributárias	-68.956	59.952	101.234
Outras contas a pagar	412.368	495.835	-157.254
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais	**518.145**	**3.380.360**	**-54.570**
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de investimentos e integralização em controladas	-558	-28.141	-5.208
Aquisição de intangível, líquido	-4.029	-5.498	-9.509
Aquisição de imobilizado, líquido	-210.825	-306.853	-191.150
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento	**-215.412**	**-340.492**	**-205.867**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Empréstimos e financiamentos tomados	1.342.465	1.338.201	5.496.667
Empréstimos e financiamentos liquidados	-2.695.346	-1.976.413	-1.080.367
Arrendamentos	-4.247	-3.543	-4.506
Integralização do Capital em dinheiro	6	30.230	20
Participação de não controladores	5.434	-40.595	7.631
Ações em Tesouraria	-	-4.218	-
Fluxo de caixa proveniente de atividades de financiamento	**-1.351.688**	**-656.338**	**4.419.445**
Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa	18.061	-38.271	-106.206
Aumento/Redução líquido de caixa e equivalente de caixa	**-1.030.894**	**2.345.259**	**4.052.802**
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do período	14.934.948	12.547.956	10.882.146
No fim do período	13.904.054	14.893.215	14.934.948
Aumento/(Redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	-1.030.894	2.345.259	4.052.802

ANEXO 4 – CÂMBIO

(R$ mil)	3T26	3T25	2T26
(USD Fechamento)			
Brasil (BRL/USD)	5,17	5,32	5,16
Paraguai (PYG/USD)	5.834,80	6.976,30	6.085,50
Uruguai (UYU/USD)	40,29	39,86	40,12
Argentina (ARG/USD)	1.520,25	1.379,69	1.483,45
Colômbia (COP/USD)	3.309,25	3.920,46	3.429,48
Austrália (AUD/USD)	1.,44	1,51	1,44
Chile (CLP/USD)	974,17	962,50	922,40

minerva foods

minervafoods.com

minervacompanybrasil, minervacompanylatam
e minervafoodsbrasil

minervafoodsglobal

Minerva-sa

Tel.: + 55 11 3848 5880
Fax: + 55 11 3045 7363
www.bdo.com.br

Rua Major Quedinho, 90
Consolação – São Paulo, SP
Brasil 01050-030

RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Minerva S.A.
Barretos - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Minerva S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2026, que compreendem o balanço patrimonial, individual e consolidado, em 30 de setembro de 2026, e as respectivas demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas, políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 (R4) – Demonstrações intermediárias e com a norma internacional de contabilidade "IAS 34 - *Interim Financial Reporting"*, emitida pelo *"International Accounting Standards Board* (*IASB*)*"*, assim como pela apresentação dessas informações de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Revisão de Informações Contábeis Intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de informações contábeis intermediárias executada pelo auditor da Entidade e "ISRE 2410 - *Review of interim financial information performed by the independent auditor of the entity"*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis individuais e consolidadas intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 (R4) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda., uma empresa brasileira da sociedade simples, é membro da BDO Internacional Limited, uma companhia limitada por garantia do Reino Unido, e faz parte da rede internacional BDO de firmas-membro independentes. BDO é nome comercial para a rede BDO e cada uma das firmas da BDO.

Outros assuntos

Informações intermediárias do Valor Adicionado individuais e consolidadas

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, acima referidas incluem as Informações intermediárias do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas informações intermediárias foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas Informações intermediárias do Valor Adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de maneira consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de novembro de 2026.

BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1

Luiz Fernandes Carvalho Tenório
Contador CRC 1 SP 264072/O-9

Balanços patrimoniais individuais e consolidados intermediários
Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais)

Ativo

		Controladora		Consolidado	
	Notas	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	9.551.100	11.928.343	13.904.054	15.031.399
Contas a receber de clientes	5	2.827.540	2.381.143	6.468.997	6.041.711
Estoques	6	1.115.768	1.108.072	4.440.056	4.438.521
Ativos biológicos	7	-	-	293.238	96.996
Tributos a recuperar	8	696.997	579.639	1.834.088	1.509.901
Outros recebíveis	-	614.189	844.733	1.186.418	1.385.930
Total do ativo circulante		14.805.594	16.841.930	28.126.851	28.504.458
Não Circulante					
Outros recebíveis	-	171.541	166.457	245.921	273.582
Partes relacionadas	9	5.753.552	3.977.443	-	-
Tributos a recuperar	8	119.151	119.151	124.189	124.759
Impostos Diferidos	17	915.097	916.054	974.512	974.030
Depósitos judiciais	-	27.967	23.107	29.389	24.403
Investimentos	10	14.740.238	15.391.657	311.933	319.405
Imobilizado	11	3.552.403	3.313.934	8.875.800	8.755.220
Intangível	12	324.424	336.496	6.716.321	6.900.702
Total do ativo não circulante		25.604.373	24.244.299	17.278.065	17.372.101
Total do ativo		40.409.967	41.086.229	45.404.916	45.876.559

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Balanços patrimoniais individuais e consolidados intermediários
Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais)

Passivo e patrimônio líquido

		Controladora		Consolidado	
	Notas	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	3.578.418	4.405.718	4.594.632	5.306.024
Arrendamentos	11.1(b)	13.585	10.603	16.179	12.630
Fornecedores	14	3.974.412	5.218.225	8.301.628	9.899.968
Obrigações trabalhistas e tributárias	15	295.730	206.083	728.889	690.441
Outras contas a pagar	16	4.946.332	4.474.315	5.666.904	5.326.333
Total do passivo circulante		12.808.477	14.314.944	19.308.232	21.235.396
Não Circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	23.002.247	21.954.859	24.466.960	22.480.845
Arrendamentos	11.1(b)	57.010	18.116	67.455	26.115
Obrigações trabalhistas e tributárias	15	18.785	22.481	21.283	27.478
Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis	18	28.079	26.584	45.877	41.599
Provisões para perdas em investimentos	10	2.680.928	2.819.538	-	-
Partes relacionadas	9	1.091.496	619.492	-	-
Outras contas a pagar	16	-	-	557	766
Impostos Diferidos	17	-	-	162.951	171.140
Total do passivo não circulante		26.878.545	25.461.070	24.765.083	22.747.943
Patrimônio líquido	19				
Capital social	19.a.	3.057.731	3.056.499	3.057.731	3.056.499
Reservas de capital	19.b.	125.909	172.055	125.909	172.055
Reservas de reavaliação	19.c.	40.166	41.327	40.166	41.327
Reservas de lucros	19.f.	619.158	619.158	619.158	619.158
Prejuízos acumulados		(470.739)	-	(470.739)	-
Ações em tesouraria		(92.927)	(156.774)	(92.927)	(156.774)
Outros resultados abrangentes		(2.556.353)	(2.422.050)	(2.556.353)	(2.422.050)
Total do patrimônio líquido atribuído aos controladores		722.945	1.310.215	722.945	1.310.215
Participação de não controladores		-	-	608.656	583.005
Total do patrimônio líquido		722.945	1.310.215	1.331.601	1.893.220
Total do passivo e patrimônio líquido		40.409.967	41.086.229	45.404.916	45.876.559

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas intermediárias
Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora				Consolidado			
	Notas	3º Trimestre 2026	30/09/2026	3º Trimestre 2025	30/09/2025	3º Trimestre 2026	30/09/2026	3º Trimestre 2025	30/09/2025
Receita operacional líquida	21	6.631.371	19.366.176	6.666.790	18.159.077	14.520.579	42.032.191	15.512.241	40.626.307
Custo dos produtos vendidos	-	(4.959.167)	(14.530.643)	(5.020.994)	(13.614.937)	(12.034.674)	(34.906.014)	(12.955.917)	(33.549.420)
Lucro bruto		1.672.204	4.835.533	1.645.796	4.544.140	2.485.905	7.126.177	2.556.324	7.076.887
Receitas (despesas) operacionais:									
Despesas com vendas	22	(410.526)	(1.136.139)	(407.854)	(1.123.691)	(935.336)	(2.608.178)	(900.833)	(2.598.262)
Despesas administrativas e gerais	22	(305.356)	(900.907)	(280.619)	(824.866)	(642.805)	(1.838.387)	(545.372)	(1.639.831)
Outras receitas operacionais	22	(922)	7.995	2.353	696	17.338	66.307	36.353	86.832
Resultado de equivalência patrimonial	10	7.680	(180.199)	116.504	440.882	(627)	(1.118)	-	-
Resultado antes do resultado financeiro líquido e dos impostos		963.080	2.626.283	1.076.180	3.037.161	924.475	2.744.801	1.146.472	2.925.626
Despesas financeiras	23	(1.685.897)	(3.552.584)	(1.349.601)	(4.086.332)	(1.696.074)	(3.758.391)	(1.424.159)	(3.877.717)
Receitas financeiras	23	68.471	235.674	135.128	414.497	133.648	375.828	163.028	505.849
Variação cambial/monetária líquida	23	(64.891)	219.684	255.333	1.353.098	(106.861)	109.377	152.047	1.124.220
Correção monetária por hiperinflação	23	-	-	-	-	31.783	112.645	18.827	50.984
Resultado financeiro líquido	23	(1.682.317)	(3.097.226)	(959.140)	(2.318.737)	(1.637.504)	(3.160.541)	(1.090.257)	(2.196.664)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos		(719.237)	(470.943)	117.040	718.424	(713.029)	(415.740)	56.215	728.962
Imposto de renda e contribuição social - corrente	17	-	-	-	-	(21.902)	(53.947)	(16.123)	(60.008)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	17	91	(957)	1.074	(1.201)	17.613	36.535	79.927	94.323
(Prejuízo)/Lucro líquido do período		(719.146)	(471.900)	118.114	717.223	(717.318)	(433.152)	120.019	763.277
Resultado atribuível aos:									
Acionistas controladores		(719.146)	(471.900)	118.114	717.223	(719.146)	(471.900)	118.114	717.223
Acionistas não controladores		-	-	-	-	1.828	38.748	1.905	46.054
(Prejuízo)/Lucro líquido do período		(719.146)	(471.900)	118.114	717.223	(717.318)	(433.152)	120.019	763.277
Resultado por ação:									
(Prejuízo)/Lucro básico por ação - R$	24	(0,72515)	(0,47584)	0,11990	0,72808	(0,72515)	(0,47584)	0,11990	0,72808
(Prejuízo)/Lucro diluído por ação - R$	24	(0,72515)	(0,47584)	0,10072	0,61162	(0,72515)	(0,47584)	0,10072	0,61162

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas intermediárias
Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais)

	Controladora				Consolidado			
	3º Trimestre 2026	30/09/2026	3º Trimestre 2025	30/09/2025	3º Trimestre 2026	30/09/2026	3º Trimestre 2025	30/09/2025
(Prejuízo)/Lucro líquido do período	(719.146)	(471.900)	118.114	717.223	(717.318)	(433.152)	120.019	763.277
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado em períodos subsequentes:								
Ajustes acumulados de conversão	(143.097)	(134.303)	(289.717)	(1.009.481)	(143.097)	(134.303)	(289.717)	(1.009.481)
Resultado abrangente total, líquido de impostos	(862.243)	(606.203)	(171.603)	(292.258)	(860.415)	(567.455)	(169.698)	(246.204)
Resultado abrangente atribuível aos:								
Acionistas controladores	(862.243)	(606.203)	(171.603)	(292.258)	(862.243)	(606.203)	(171.603)	(292.258)
Acionistas não controladores	-	-	-	-	1.828	38.748	1.905	46.054
Resultado abrangente total	(862.243)	(606.203)	(171.603)	(292.258)	(860.415)	(567.455)	(169.698)	(246.204)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

MINERVA S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2026
(Em milhares de Reais)

	Capital Social	Reserva capital	Reserva de reavaliação	Reserva de lucros - Reserva legal	Reserva de lucros - Reserva estatutária	(Prejuízos)/ Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Outros Resultados Abrangentes	Total patrimônio líquido atribuído aos controladores	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 1° de janeiro de 2026	3.056.499	172.055	41.327	40.524	578.634	-	(156.774)	(2.422.050)	1.310.215	583.005	1.893.220
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	(471.900)	-	-	(471.900)	38.748	(433.152)
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	(134.303)	(134.303)	-	(134.303)
Total de resultados abrangentes, líquidos de impostos	-	-	-	-	-	(471.900)	-	(134.303)	(606.203)	38.748	(567.455)
Aumento capital social	1.232	-	-	-	-	-	-	-	1.232	-	1.232
Instrumentos patrimoniais outorgados	-	17.766	-	-	-	-	-	-	17.766	-	17.766
Concessão de outorga exercidas em ações em tesouraria	-	(63.847)	-	-	-	-	63.847	-	-	-	-
Concessão de outorga exercidas em dinheiro	-	(65)	-	-	-	-	-	-	(65)	-	(65)
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(1.161)	-	-	1.161	-	-	-	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(13.097)	(13.097)
Saldos em 30 de setembro de 2026	3.057.731	125.909	40.166	40.524	578.634	(470.739)	(92.927)	(2.556.353)	722.945	608.656	1.331.601

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

MINERVA S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de Reais)

	Capital Social	Reserva capital	Reserva de reavaliação	Prejuízos/ Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Outros Resultados Abrangentes	Total patrimônio líquido atribuído aos controladores	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 1° de janeiro de 2025	1.619.074	172.484	42.875	(577.295)	(199.636)	(1.536.141)	(478.639)	565.856	87.217
Lucro líquido do período	-	-	-	717.223	-	-	717.223	46.054	763.277
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	(1.009.481)	(1.009.481)	-	(1.009.481)
Total de resultados abrangentes, líquidos de impostos	-	-	-	717.223	-	(1.009.481)	(292.258)	46.054	(246.204)
Aumento de capital social	2.030.230	-	-	-	-	-	2.030.230	-	2.030.230
Absorção dos prejuízos acumulados através da reserva de lucro	(577.295)	-	-	577.295	-	-	-	-	-
Instrumentos patrimoniais outorgados	-	36.718	-	-	-	-	36.718	-	36.718
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(1.161)	1.161	-	-	-	-	-
Concessão de outorga de ações em tesouraria	-	(47.080)	-	-	42.862	-	(4.218)	-	(4.218)
Paticipação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	(49.090)	(49.090)
Saldos em 30 de setembro de 2025	3.072.009	162.122	41.714	718.384	(156.774)	(2.545.622)	1.291.833	562.820	1.854.653

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

MINERVA S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto
Períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
(Prejuízo)/Lucro líquido do período	DRE	(471.900)	717.223	(433.152)	763.277
Ajustes para conciliar o lucro líquido (prejuízo) do período pelas atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	10,11 e 12	397.861	336.306	801.743	727.625
Perda esperada com crédito da liquidação duvidosa	5	8.991	11.458	13.699	15.032
Resultado na venda do imobilizado		3.111	325	5.799	2.120
Valor justo de ativos biológicos	7	-	-	4.800	(5.247)
Realização dos tributos diferidos	17	957	1.201	(36.535)	(94.323)
Resultado de equivalência patrimonial	10	180.199	(440.882)	1.118	-
Encargos financeiros		2.211.562	2.142.879	2.343.843	2.367.942
Variação cambial/monetária não realizada		(492.745)	(1.327.329)	(524.021)	(1.507.099)
Correção monetária	23	-	-	(112.645)	(50.984)
Provisão para riscos processuais	18	1.495	1.891	4.278	1.044
Instrumentos patrimoniais outorgados	DMPL	17.766	36.718	17.766	36.718
Atualização a valor justo de investimentos		-		23.684	
Contas a receber de clientes e outros recebíveis		(229.928)	(111.292)	(213.812)	(3.014.292)
Estoques		(7.696)	(219.534)	(1.535)	(103.242)
Ativos biológicos		-	-	(201.042)	(14.575)
Tributos a recuperar		(117.358)	(137.768)	(323.617)	(359.752)
Depósitos judiciais		(4.860)	411	(4.986)	30
Fornecedores		(1.243.813)	424.779	(1.598.340)	3.442.453
Obrigações trabalhistas e tributárias		85.951	80.765	32.253	103.497
Outras contas a pagar		472.017	1.194.020	340.362	1.438.237
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		811.610	2.711.171	139.660	3.748.461
Aquisição de investimentos	10	118.767	(869.872)	(17.330)	(33.798)
Aquisição de intangível, líquido		(8.214)	(12.686)	(15.509)	(12.756)
Aquisição de imobilizado, líquido	11	(486.933)	(559.845)	(677.543)	(765.490)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(376.380)	(1.442.403)	(710.382)	(812.044)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Empréstimos e financiamentos tomados		3.987.401	4.142.898	7.704.733	4.320.174
Empréstimos e financiamentos liquidados		(5.302.456)	(7.685.986)	(7.983.249)	(8.423.108)
Arrendamentos		(10.806)	(11.453)	(12.774)	(14.032)
Partes relacionadas		(1.304.105)	426.404	-	-
Integralização do capital em dinheiro		1.232	2.030.230	1.232	2.030.230
Participação de não controladores		-	-	25.651	(3.036)
Concessão de outorga de ações em caixa		(65)	-	(65)	-
(-) Alienação de ações em tesouraria		-	(4.218)	-	(4.218)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(2.628.799)	(1.102.125)	(264.472)	(2.093.990)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		(183.674)	(352.766)	(292.151)	(410.141)
(Redução)/Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa		(2.377.243)	(186.123)	(1.127.345)	432.286
Caixa e equivalentes de caixa:					
No início do período	4	11.928.343	12.071.390	15.031.399	14.460.929
No final do período	4	9.551.100	11.885.267	13.904.054	14.893.215
(Redução)/Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa		(2.377.243)	(186.123)	(1.127.345)	432.286

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Demonstrações do valor adicionado - informação suplementar
Períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Receitas	20.507.762	19.103.179	43.662.908	42.046.064
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	20.476.448	19.063.049	43.531.251	41.913.369
Outras receitas	31.314	40.130	131.657	132.695
Insumos adquiridos de terceiros	(16.874.587)	(15.820.470)	(38.733.074)	(37.006.561)
(Inclui os valores dos impostos – ICMS, IPI, PIS e COFINS)				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(15.761.959)	(14.582.640)	(35.475.553)	(33.675.769)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.112.628)	(1.237.830)	(3.257.521)	(3.330.792)
Valor adicionado bruto	3.633.175	3.282.709	4.929.834	5.039.503
Depreciação, amortização e exaustão	(397.861)	(336.306)	(801.743)	(727.625)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	3.235.314	2.946.403	4.128.091	4.311.878
Valor adicionado recebido em transferência	55.475	855.379	374.710	505.849
Resultado de equivalência patrimonial	(180.199)	440.882	(1.118)	-
Receitas financeiras	235.674	414.497	375.828	505.849
Valor adicionado total a distribuir	3.290.789	3.801.782	4.502.801	4.817.727
Distribuição do valor adicionado	3.290.789	3.801.782	4.502.801	4.817.727
Pessoal	452.814	434.936	1.383.611	1.401.114
Remuneração direta	376.110	365.163	1.191.831	1.201.364
Benefícios	50.233	47.713	162.814	174.287
FGTS	26.471	22.060	28.966	25.463
Impostos, taxas e contribuições	(66.483)	(111.294)	(65.609)	(121.117)
Federais	(211.947)	(253.018)	(317.870)	(360.409)
Estaduais	145.464	141.724	238.029	223.712
Municipais	-	-	14.232	15.580
Remuneração de capital de terceiros	3.376.358	2.760.917	3.617.951	2.774.453
Juros	3.332.900	2.733.234	3.524.176	2.704.057
Aluguéis	43.458	27.683	93.775	70.396
Remuneração de capital próprio	(471.900)	717.223	(433.152)	763.277
(Prejuízo)/Lucro líquido do período	(471.900)	717.223	(471.900)	717.223
Lucro líquido atribuídos aos acionistas não controladores	-	-	38.748	46.054

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

1. Informações gerais

A Minerva S.A. ("Companhia") é uma Companhia de capital aberto listada no "Novo Mercado" de governança corporativa e tem suas ações negociadas na "B3" – Bolsa, Brasil, Balcão. As principais atividades da Companhia e de suas controladas incluem o abate e processamento de carnes e; comercialização de carnes in natura resfriadas, congeladas e processadas.

A Companhia tem suas ações negociadas na "B3" – Bolsa, Brasil, Balcão sob o código "BEEF3" e seus American Depositary Receipts (ADRs) nível 1 são negociados no mercado de balcão OTCQX International Premier, segmento da plataforma eletrônica operada pelo OTC Markets Group Inc., nos Estados Unidos.

Controladora

A Companhia tem sua sede social localizada na Av. Antônio Manso Bernardes, S/N - Chácara Minerva, Barretos - SP, com unidades de produção nacional localizadas em José Bonifácio - SP, Palmeiras de Goiás - GO, Araguaína - TO, Goianésia - GO, Barretos - SP, Campina Verde - MG, Janaúba - MG, Paranatinga - MT, Mirassol D`Oeste - MT e Rolim de Moura - RO. Os centros de distribuição para o mercado interno estão localizados nas cidades de Aparecida de Goiânia - GO, Brasília - DF, Cariacica - ES, São Paulo - SP, Santos - SP, Itajaí - SC, Araraquara - SP, Contagem - MG, Maracanaú - CE, Uberlândia – MG, Paranaguá – PR e Belford Roxo - RJ.

Em 30 de setembro de 2026, o parque industrial (consolidado) de bovinos da Companhia e de suas controladas tinham uma capacidade diária de abate e desossa de 43.640 cabeças/dia levando em consideração as controladas da Athena Foods S.A. (Chile) no exterior – sendo no Uruguai (Pulsa S.A e Frigorífico Carrasco S.A), na Colômbia (Red. Cárnica S.A.), no Paraguai (Frigomerc S.A.) e na Argentina (Pul Argentina S.A. controladora da Swift Argentina S.A.) e da controlada da Athn Foods Holding S.A. (Espanha) também no exterior – no Uruguai (Breeders and Packers Uruguay S.A. -BPU), bem como da Fortunceres S.A no Brasil plantas industriais em: Tangará da Serra - MT, Alegrete - RS, São Gabriel - RS, Bagé - RS, Porto Murtinho - MS, Pontes Lacerda - MT, Pirenópolis, - GO, Mineiros - GO, Chupinguaia - RO, Bataguassu - MS e Tucumã - PA, e tendo como controlada no exterior a planta da Mercobeef S.A. situada em Vila Mercedes na Argentina. Todas as plantas estão em conformidade com os requisitos sanitários para exportar para diversos países nos 5 continentes. A unidade fabril de Barretos - SP conta com uma linha de industrialização de carnes ("*cubedbeef" e "roastbeef"*), principalmente para exportação. A Companhia conta também com parque industrial de abate e desossa de cordeiro na Austrália, por meio de sua subsidiaria Minerva Foods Australia PTY Ltd., nas cidades de Tammin, Esperance, Colac e Sunshine e, também outra planta no Chile, por meio da subsidiária Frigorifico Patagonia S.A., cuja capacidade de abate e desossa diária consolidada é de 25.716 cabeças/dia.

Empresas controladas diretas e indiretas

Controladas diretas localizadas no Brasil:

- Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S.A. (Minerva Fine Foods): iniciou suas atividades em 2009, estando localizada em Barretos (SP). Produz em diversas escalas e comercializa produtos à base de carne bovina, suína e de frangos, tendo como foco atender as demandas do mercado interno e externo;
- Minerva Comercializadora de Energia Ltda.: iniciou suas atividades em 2016, estando localizada em São Paulo - SP, tem como sua principal atividade comercialização de energia elétrica;
- Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia - IE Resp. Limitada: iniciou suas atividades em 2020, estando sediada no Brasil, tem como atividade principal fundo de investimentos, possui como controlada direta a MF 92 Ventures LLC;
- MYCarbon3 Ltda.: Criada em 2021, é uma subsidiaria que tem como objetivo apoiar as empresas no cumprimento de suas metas de neutralização das emissões de gases de efeito estufa por meio da compensação de carbono, de forma transparente, confiável e sustentável. A Empresa desenvolve projetos, origina e comercializa créditos de carbono, em linha com os padrões internacionais, criando oportunidades financeiras para a preservação da natureza, acelerando a ação de combate as mudanças do clima e promovendo um futuro de baixa emissão de carbono.
- Vc Agtech Feeder Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado: iniciou suas atividades em 2021, estando sediada no Brasil, tem como atividade principal fundo de investimentos, possuindo como controlada indireta a Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia - Ie Resp. Limitada;
- Fortunceres S.A.: Adquirida em outubro de 2024, a subsidiária tem como principais atividades, o abate e processamento de carnes; comercialização de carnes *in natura* resfriadas, congeladas e processadas. Possuí filiais no Brasil, localizadas em Tangará da Serra (MT), Alegrete (RS), São Gabriel (RS), Bagé (RS), Porto Murtinho (MS), Pontes Lacerda (MT), Pirenópolis (GO), Mineiros (GO), Chupinguaia (RO), Bataguassu (MS), Tucumã (PA), possuindo ainda centro de distribuição em Nova Santa Rita (RS). A Empresa é controladora da subsidiária no exterior, localizada em Villa Mercedes, San Luis, na Argentina sendo a planta da Companhia Mercobeef S.A.

Controladas diretas localizadas no exterior:

- Athena Foods S.A.: sediada em Santiago no Chile (CL), iniciou suas atividades em 2018, tendo como atividade principal a gestão de participações societárias e administração de bens próprios no Mercosul, possuí como controladas diretas a Pulsa S.A. (UY), Frigorífico Carrasco S.A. (UY), Frigomerc S.A. (PY), Pul Argentina S.A. (AR), Red Cárnica S.A.S (CO), Red Industrial Colombiana S.A.S (CO) e Minerva Foods Chile SPA (CL);

- Minerva Middle East: escritório localizado no Líbano para fins de comercialização e venda de produtos da Companhia;
- Minerva Colômbia SAS: sediada em Ciénaga de Oro, próximo de Montería, região de Córdoba na Colômbia, tem como atividade principal a venda e processamento de couros a partir da aquisição de ativos do curtume Interpelli S.A.S;
- Patagonia Trading SpA.: sediada em Santiago, Chile, tem como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "trading" para o mercado interno e externo;
- Minerva Meats USA Inc.: iniciou suas atividades em 2015, estando sediada em Chicago nos Estados Unidos, tem como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "*trading*";
- Minerva Austrália Holdings PTY Ltd.: iniciou suas atividades em 2016 estando sediada em Brisbane na Austrália, tem como controladas diretas as empresas Minerva Ásia Foods PTY Ltd e Minerva Foods Australia PTY Ltd;
- Minerva Europe Ltd.: iniciou suas atividades em 2017 estando sediada em Londres na Inglaterra, tem como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "*trading*";
- Minerva Foods FZE: iniciou suas atividades em 2020, estando sediada nos Emirados Árabes, tem como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "*trading*" tendo também como controlada direta a empresa Minerva Foods FZCO também do ramo de prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "*trading*";
- Athn Foods Holdings S.A.: iniciou suas atividades em 2021, estando sediada na Espanha, tem como atividade principal a gestão de participações societárias e administração de bens próprios tendo como controlada direta Breeders and Packers Uruguay S.A. (BPU), frigorífico adquirido em janeiro de 2023 e cuja aprovação pelos órgãos reguladores deu-se no dia 16 de agosto de 2023, localizado em Durazno. Opera no abate, desossa e processamento de carnes, com atuação no mercado interno e externo; e
- Fortuna Foods PTE. LTD.: iniciou suas atividades em 2021, estando sediada em Singapura, tem como atividade principal a gestão de participações societárias e administração de bens próprios tendo como controlada direta Fortuna (Shanghai) International Trading Co Ltd Localizada em Shanghai, na China, esta subsidiária tem como atividade principal a importação e exportação de produtos agrícolas e derivados; e
- Frigorifico Patagonia S.A.: frigorífico de abate de cordeiros adquirido em outubro de 2024, localizado na Patagonia (Chile), opera no abate, desossa e processamento de carnes de cordeiro, com atuação no mercado interno e externo.

Controladas indiretas localizadas no exterior:

- Pulsa S.A.: frigorífico adquirido em janeiro de 2011, encontra-se localizado na Província de Cerro Largo, próximo à capital Melo, no Uruguai (UY). Opera no abate e desossa;
- Frigorífico Canelones S.A.: frigorífico adquirido em julho de 2017, pela controlada indireta, Pulsa S.A., localizado em Canelones no Uruguay (UY). Opera no abate, desossa e processamento de carne bovina, principalmente para cortes de carne refrigeradas e congeladas para exportação;
- Frigorífico Carrasco S.A.: frigorífico adquirido em abril de 2014, localizado em Montevidéu no Uruguai (UY). Opera no abate, desossa e processamento de carne bovina e ovina;
- Frigomerc S.A.: frigorífico adquirido em outubro de 2012, localizado em Assunção no Paraguai (PY). Opera no abate, desossa e processamento de carnes, com atuação no mercado interno e externo;
- BEEF Paraguay S.A.: frigorífico adquirido em julho de 2017 pela controlada indireta Frigomerc S.A., com sua sede localizada em Assunção no Paraguai (PY), se dedica às atividades de abate, desossa e processamentos de carnes;
- Indústria Paraguaya Frigorífica S.A.: frigorífico adquirido em julho de 2017 pela controlada indireta Frigomerc S.A., com sua sede localizada em Assunção no Paraguai (PY), se dedica às atividades de abate, desossa e processamentos de carnes;
- Pul Argentina S.A.: iniciou suas atividades em 2016, estando sediada em Buenos Aires na Argentina, tendo como controlada direta a Swift Argentina S.A.;
- Swift Argentina S.A.: frigorífico adquirido em julho de 2017 pela controlada indireta Pul Argentina S.A. com sua sede localizada em Buenos Aires (AR), dedicada às atividades de processamento e industrialização de carne bovina, comercializando marcas próprias e de terceiros, com destaque para os produtos Swift;
- Red. Cárnica SAS: frigorífico adquirido em julho de 2015, localizado em Ciénaga de Oro, próximo de Montería, região de Córdoba na Colômbia (CO), a qual também adquiriu em 5 de agosto de 2020 planta industrial pertencente ao Frigorifico Vijagual localizado em Bucaramanga no departamento de Santander na Colômbia (CO). Opera no abate, desossa e processamento de carnes, com atuação no mercado interno e externo;
- Red. Industrial Colombiana SAS: planta adquirida em julho de 2015, localizada em Ciénaga de Oro, próximo de Montería, região de Córdoba na Colômbia (CO), cujo objeto principal é elaboração de produtos para animais, especificamente, farinha de carne/osso, sangue e sebo;
- Minerva Foods Chile SPA: sediada em Santiago, Chile, tendo como atividade principal a comercialização e venda de produtos da Companhia;
- Minerva Ásia Foods PTY Ltd: tem como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "*trading*";

- MF 92 Ventures LLC: iniciou suas atividades em 2020, estando sediada nos Estados Unidos, tem como atividade principal holding de investimentos, tendo como investimentos: Clara Foods Co., Shopper Holdings LLC, Traive INC, Liv Up Limited, Bluebell Index, Upload Ventures LLC, Agventures III Climate Investment Fund LP e Caranary IV L. P.;
- Minerva Foods Australia PTY Ltd: frigorífico de abate de cordeiros adquirido em 2021, localizado em Esperance e Tammin na Australia. Opera no abate, desossa e processamento de carnes de cordeiro, com atuação no mercado interno e externo;
- Australian Lamb Company Pty Ltd: frigorífico de abate de cordeiros adquirido em outubro de 2022, localizado em Sunshine e Colac na Austrália. Opera no abate, desossa e processamento de carnes de cordeiro, com atuação no mercado interno e externo;
- Breeders and Packers Uruguay S.A. (BPU): frigorífico adquirido em janeiro de 2023 e cuja aprovação pelos órgãos reguladores deu-se no dia 16 de agosto de 2023, localizado em Durazno. Opera no abate, desossa e processamento de carnes, com atuação no mercado interno e externo;
- Minerva Foods FZCO: iniciou suas atividades em 2020, estando sediada nos Emirados Árabes, tem como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "*trading*" sendo controlada pela Empresa Minerva Foods FZE;
- Fortuna (Shanghai) International Trading Co Ltd: Localizada em Shanghai, na China, esta subsidiária tem como atividade principal a importação e exportação de produtos agrícolas e derivados sendo controlada da empresa Fortuna Foods PTE. LTD.
- Mercobeef S.A.: localizada em Villa Mercedes, San Luis, na Argentina a subsidiária foi adquirida em outubro de 2024, tendo como principais atividades o abate e processamento de carnes; comercialização de carnes in natura resfriadas, congeladas e processadas sendo a mesma controlada pela Fortunceres S.A.

Transportes de cargas:

- Transminerva Ltda.: localizada em Barretos (SP) opera no transporte de cargas atendendo exclusivamente à Companhia, visando otimização dos seus gastos com fretes no Brasil.

Empresas de Propósito Específico (EPE) para captação de recursos financeiros:

- Minerva Overseas I: localiza-se nas Ilhas Cayman, constituída em 2006 para emissão de "Bonds" e recepção dos respectivos recursos financeiros de US$ 200 milhões ocorrido em janeiro de 2007;

- Minerva Overseas II: localiza-se nas Ilhas Cayman, constituída em 2010 para emissão de "Bonds" e recepção dos respectivos recursos financeiros de US$ 250 milhões ocorrido naquela data;
- Minerva Luxembourg S.A.: localiza-se em Luxemburgo, constituída em 2011 para o propósito específico de emissão de "*Bonds*" e recepção dos recursos financeiros.

Investimento em Coligada

- Irapuru II Energia S.A.: Adquirida 98% das ações ordinárias em julho de 2025 da Elera Energia S.A. A participação adquirida representa 25,76% da capacidade total do projeto. A subsidiária tem como atividade principal a implementação de projeto de autoprodução de energia por fonte fotovoltaica, de capacidade instalada agregada de 48,118MWac, a ser implantada na cidade de Janaúba, estado de Minas Gerais.

As controladas diretas e indiretas bem como o investimento em coligada, anteriormente citadas, compõem as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia.

A participação em cada controlada direta e indiretamente, estão sendo apresentadas na tabela a seguir:

	30/09/2026	31/12/2025
Controladas diretas		
Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S.A.	100,00%	100,00%
Minerva Overseas I	100,00%	100,00%
Minerva Overseas II	100,00%	100,00%
Minerva Middle East	100,00%	100,00%
Transminerva Ltda.	100,00%	100,00%
Minerva Colômbia S.A.S.	100,00%	100,00%
Minerva Luxembourg S.A.	100,00%	100,00%
Patagonia Trading SpA.	100,00%	100,00%
Minerva Meats USA Inc.	100,00%	100,00%
Minerva Comercializadora de Energia Ltda	100,00%	100,00%
Minerva Australia Holdings PTY Ltd	100,00%	100,00%
Minerva Europe Ltd.	100,00%	100,00%
Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia - IE Resp. Limitada	100,00%	100,00%
Minerva Foods FZE	100,00%	100,00%
Athena Foods S.A.	100,00%	100,00%
Athn Foods Holdings S.A.	100,00%	100,00%
Fortuna Foods PTE. LTD.	100,00%	100,00%
Vc Agtech Feeder Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado	100,00%	100,00%
My Carbon3 Ltda	100,00%	100,00%
Fortunceres S.A.	100,00%	100,00%
Frigorifico Patagonia S.A.	100,00%	100,00%

	30/09/2026	31/12/2025
Controladas indiretas		
Frigorifico Carrasco S.A.	100,00%	100,00%
Minerva Foods Chile Spa	100,00%	100,00%
Red Cárnica S.A.S	100,00%	100,00%
Red Industrial Colombiana S.A.S.	100,00%	100,00%
Pulsa S.A.	100,00%	100,00%
Frigorífico Canelones S.A.	100,00%	100,00%
Frigomerc S/A	100,00%	100,00%
BEEF Paraguay S.A.	99,99%	99,99%
Industria Paraguaya Frigorífica S.A.	99,99%	99,99%
Pul Argentina S.A.	100,00%	100,00%
Swift Argentina S.A.	99,99%	99,99%
Minerva Ásia Foods PTY Ltd	100,00%	100,00%
Minerva Foods FZCO	100,00%	100,00%
MF 92 Ventures LLC	100,00%	100,00%
Minerva Foods Australia PTY Ltd	65,00%	65,00%
Australian Lamb Company Pty Ltd	65,00%	65,00%
Breeders and Packers Uruguay S.A.	100,00%	100,00%
Mercobeef S.A.	100,00%	100,00%

O investimento em coligada, está sendo apresentada na tabela a seguir:

	30/09/2026	31/12/2025
Investimento em Coligadas		
Irapuru II Energia S.A.	25,76%	21,46%

Economia hiperinflacionária – Argentina

Desde 1º julho de 2018, de acordo com a avaliação realizada por diferentes participantes do mercado, a economia argentina foi considerada como hiperinflacionária, como resultado da desvalorização do peso argentino e do incremento do nível geral de preços observados àquelas datas, as quais representavam uma inflação acumulada anteriormente de 100% nos três anos precedentes.

De acordo com o IAS 29 (CPC 42), os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado das subsidiárias que atuam em uma economia altamente inflacionária devem ser corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços.

Os reflexos deste impacto inflacionário decorrem de nossas controladas localizadas na Argentina e têm sido apurados de forma consistente em nossas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas desde o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, em consonância com os requerimentos da Norma Contábeis NBC TG 42 – Contabilidade em Economia Hiperinflacionária e ICPC 23 – Aplicação da Abordagem de Atualização Monetária Prevista no CPC 42 (NBC TG 42).

ESG

A Administração da Companhia mantém seu planejamento voltado à perenidade dos negócios, assegurando os recursos necessários para a continuidade das operações e avaliando impactos socioambientais por meio de ações estruturais e não estruturais. No terceiro trimestre de 2026, a Companhia e suas controladas avançaram na agenda ASG (ambiental, social e governança), composta pelos pilares estratégicos 'Dedicação ao Planeta', 'Prosperidade da Nossa Gente' e 'Qualidade do Produto e Bem-estar Animal'.

A Companhia também conquistou a 14ª colocação na categoria Alimentos e Bebidas do ranking Melhores e Maiores 2026, da revista Exame, alcançando também a 32ª posição no ranking geral das empresas brasileiras, com avanço de 23 posições em relação à edição anterior. Dentro do pilar ambiental, 'Dedicação ao Planeta', ações foram desenvolvidas alinhadas ao Compromisso com a Sustentabilidade anunciado em 2021, com foco na ecoeficiência em suas operações, no monitoramento do desmatamento ilegal na cadeia de valor e no desenvolvimento do programa Renove.

Pelo sexto ano consecutivo, o Inventário de Emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) da Companhia recebeu o selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol, nível máximo de qualificação, concedido a inventários completos verificados por organismo acreditado pelo Inmetro.

Além disso, a Companhia alcançou 100% de conformidade pelo sétimo ciclo consecutivo na auditoria independente de seu sistema de monitoramento socioambiental das compras de gado no Paraguai. No Brasil, também obteve 100% de conformidade no 3º Ciclo Unificado de Auditorias na Amazônia Legal, realizado no âmbito do Protocolo Boi na Linha, sob supervisão do Ministério Público Federal (MPF). Os resultados reforçam a consistência dos controles socioambientais da Companhia, inclusive diante da ampliação de sua base operacional com a inclusão das unidades de operação recém adquiridas no Mato Grosso e Rondônia.

O programa Renove avançou na expansão regional e no fortalecimento dos processos de certificação, com coletas de dados, inventários de emissões e auditorias em propriedades parceiras no Brasil, Uruguai e Paraguai, além de auditoria na unidade industrial de Palmeiras de Goiás. Também avançou no desenvolvimento de ferramentas e metodologias para ampliar o programa na Argentina e no Brasil. Como destaque, firmou parceria para testar aditivos alimentares com potencial de redução das emissões de metano entérico na pecuária, ampliando o portfólio de soluções para a descarbonização da cadeia produtiva.

A MyCarbon, controlada especializada na geração e comercialização de créditos de carbono, avançou na prospecção e qualificação de áreas para projetos de carbono, superando 186 mil hectares prospectados e avaliados tecnicamente, concentrando-se nos estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Tocantins, Bahia, Piauí, Pará, Minas Gerais e São Paulo, contemplando áreas estratégicas e prioritárias, sobretudo no bioma Cerrado.

Em pesquisa e desenvolvimento, concluiu o ciclo de dois anos de monitoramento do projeto CESB, realizado em 10 fazendas de seis estados brasileiros, aprofundando os estudos sobre o potencial de acúmulo de carbono orgânico em sistemas agrícolas de alta produtividade.

Como ações inseridas no pilar 'Qualidade do Produto e Bem-estar Animal', a Companhia publicou o Relatório Global de Bem-Estar Animal, ano-base 2025, consolidando os avanços de sua agenda. Entre os destaques, estão o mapeamento de 58,6% da cadeia de fornecimento de proteína animal; o cumprimento de 32 dos 54 compromissos públicos; a capacitação de mais de 6.400 pessoas frente ao tema; e a certificação de 100% das unidades de abate, com 70 auditorias realizadas.

A certificação Welfair® também foi ampliada para 13 fazendas e duas unidades de produção e outras certificações reconhecidas, como GAP, Grass Fed e Orgânico foram mantidas.

Conflito geopolítico

Em fevereiro de 2022, a Rússia lançou uma invasão militar em larga escala e continua envolvida em um amplo conflito militar com a Ucrânia.

Em resposta, governos e autoridades em todo o mundo, incluindo os Estados Unidos, Reino Unido e União Europeia, anunciaram diversas sanções e restrições a exportação advindas de certas empresas, instituições financeiras, indivíduos e setores econômicos da Rússia e Bielorrússia. A Rússia, por sua vez, anunciou contramedidas com vistas a punir empresas estrangeiras pela interrupção de suas atividades. Tais sanções e demais medidas, na avaliação da Administração da Companhia, não impactaram as informações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2026.

Já com relação ao conflito entre os Estados Unidos e Irã, considerando os resultados dos últimos 12 meses encerrados em 30 de setembro de 2026, a exposição da Companhia ao mercado do Oriente Médio foi de cerca de 10% da receita de exportação, o que representa aproximadamente 6% da receita consolidada. No período, os principais mercados atendidos na região foram Israel, Jordânia, Líbano e Arábia Saudita, com suas rotas logísticas preservadas, dado que se encontram afastados do epicentro do conflito (Irã e Estreito de Ormuz), e que juntos representam aproximadamente 85% das nossas exportações para o Oriente Médio.

A Companhia segue acompanhando atentamente a evolução do conflito na região e monitorando proativamente os potenciais impactos em suas operações.

2. Base de preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas conforme Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração intermediária e também de acordo com o IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), assim como com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS" (IFRS® Accounting Standards), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee* (SIC® I*nterpretations*).

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas estão sendo apresentadas conforme Orientação Técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. A Administração confirma que estão sendo evidenciadas todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e que estas correspondem às utilizadas em sua gestão.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela Legislação Societária Brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas, em conformidade com o CPC 09 – Demonstração do valor adicionado. As normas IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas normas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que também é a moeda funcional da Companhia.

As políticas contábeis materiais adotadas na preparação dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão descritas a seguir. Essas políticas contábeis foram aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo indicação contrária. As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram aprovadas para emissão pelo Conselho de Administração da Companhia em 11 de novembro de 2026.

3. Resumo das políticas contábeis materiais

a) Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pelas reavaliações reconhecidas e pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros e ativos biológicos, os quais são mensurados pelo valor justo.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias de cada controlada incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade.

A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido.

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional e de apresentação da controladora. Todas As informações contábeis intermediárias são apresentadas em milhares de reais, exceto quando disposto o contrário.

c) Operações no exterior

As empresas controladas diretas e indiretas no exterior adotaram as seguintes moedas funcionais para as informações contábeis intermediárias consolidadas encerradas em 30 de setembro de 2026:

- Moeda Dólar norte americano (US$) – Athena Foods S.A., Frigomerc S.A., Pulsa S.A., Frigorífico Carrasco S.A., Minerva Overseas I, Minerva Overseas II, Minerva Meat USA, Minerva USA LLC, MF92 Venture LLC, Minerva Luxembourg, Athn Foods Holdings S.A., Breeders and Packers Uruguay S.A. e Mercobeef S.A.;
- Moeda Libra esterlina (GBP) – Minerva Europe Ltd.;
- Moeda Peso/chileno – Minerva Foods Chile SpA e Patagonia Trading SpA. e Frigorifico Patagonia S.A.;
- Moeda Peso/colombiano – Minerva Colombia S.A.S, Red Cárnica S.A.S e Red Industrial Colombiana S.A.S;
- Moeda Dólar australiano – Minerva Austrália Holdings PTY Ltd.; Minerva Asia Foods PTY Ltd.; Minerva Foods Australia PTY Ltd.;
- Moeda Peso/ argentino – Pul Argentina S.A.;
- Moeda Dólar Singapura: Fortuna Foods PTE. LTD.;
- Moeda Dirham Emirados Árabes: Minerva Foods FZE e Minerva Foods FZE FZCO.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, quando aplicável, estão adaptadas às práticas contábeis adotadas no Brasil e estão convertidas para Reais – R$ por meio dos seguintes procedimentos:

- Os ativos e passivos monetários são convertidos utilizando a taxa de fechamento da respectiva moeda para o Real – R$, na data dos respectivos balanços patrimoniais;
- No último balanço patrimonial levantado correspondente ao Patrimônio Líquido (PL) convertido à taxa do câmbio histórica vigente naquela época e as mutações do PL do período corrente são convertidas pelas taxas de câmbio históricas das datas em que ocorreram as transações, notando que o lucro ou prejuízo auferido é convertido e acumulado a uma taxa de câmbio média mensal histórica como indicado no tópico seguinte;

- As receitas, custos e despesas do período corrente são convertidas e acumuladas a uma taxa de câmbio média mensal histórica;
- As variações dos saldos de câmbio decorrentes dos itens precedentes citados anteriormente são reconhecidas em conta específica do patrimônio líquido, na Rubrica "Outros resultados abrangentes".

Estão eliminados os saldos de investimentos, de ativos e passivos, receitas e despesas decorrentes de transações efetuadas entre as Empresas do "Grupo Minerva" que compõem as informações contábeis intermediárias consolidadas.

d) Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações e saldos em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não são realizadas na moeda funcional estabelecida, são convertidas pela taxa de câmbio histórica das datas de cada transação, conforme determinado pelo CPC 02 (R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de informações contábeis.

Os ativos e passivos sujeitos à variação cambial estão atualizados pelas taxas das respectivas moedas vigentes no último dia útil de cada período apresentado. Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de "outros resultados abrangentes" e reconhecidos no demonstrativo de resultado quando esses investimentos forem alienados, total ou parcialmente. Os itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

e) Uso de estimativa e julgamento

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com as normas do IFRS e as normas do CPC, exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisitadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As estimativas e julgamentos materiais são: Análise do risco de crédito para determinação da provisão para perdas de crédito esperada; Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos; Revisão da vida útil econômica do ativo imobilizado; Análise da recuperabilidade de ativos tangíveis e intangíveis; Ajuste a valor justo dos ativos biológicos; Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis; e Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros.

f) Base de consolidação

Combinações de negócio

Aquisições efetuadas a partir 1º de janeiro de 2009

Para aquisições efetuadas a partir de 1º de janeiro de 2009, a Companhia mensurou o ágio como sendo o valor justo da contraprestação transferida, incluindo o valor reconhecido de qualquer participação não controladora na Empresa adquirida, deduzindo o valor reconhecido líquido dos ativos identificáveis e passivos assumidos a valor justo, todos mensurados na data de aquisição.

Para cada combinação de negócios a Companhia define se irá mensurar a participação não-controladora pelo seu valor justo, ou pela participação proporcional da participação não-controladora sobre os ativos líquidos identificáveis, apurados na data de aquisição.

Os custos de transação, que não sejam aqueles associados com a emissão de títulos de dívida ou de participação acionária, os quais a Companhia e suas controladas incorrem com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidas como despesas à medida que são incorridos.

Controladas e controladas em conjunto

As informações contábeis intermediárias de controladas são incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações entre as empresas do “Grupo”, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminadas na elaboração das informações contábeis intermediárias consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com empresas investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia nas entidades investidas. Prejuízos não realizados não são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

g) Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósito bancário e aplicações financeiras de liquidez imediata. Vide Nota Explicativa nº 4 para maiores detalhes do caixa e equivalentes de caixa da Companhia e suas controladas.

h) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas estão registrados de acordo com o pronunciamento contábil adotado a partir de 1º de janeiro de 2018, o CPC 48 – Instrumentos Financeiros, no qual todos os ativos e passivos estão registrados conforme a respectiva prática.

Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: ativos mensurados ao custo amortizado; valor justo por meio do resultado, ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos são classificados de acordo com a definição do modelo de negócio adotado pela Companhia e as características do fluxo de caixa do ativo financeiro.

Reconhecimento e mensuração

A Companhia classifica no reconhecimento inicial seus ativos financeiros em três categorias:

i) Ativos mensurados ao custo amortizado;
ii) Valor justo por meio do resultado; ou
iii) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

- Custo amortizado: os ativos mensurados ao custo amortizado devem ser mensurados se ambas as condições forem atendidas: i) os ativos financeiros forem mantidos dentro do modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxo de caixa contratuais; e ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificas, a fluxo de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. A Companhia reconhecerá suas receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment diretamente no resultado;
- Valor justo por meio do resultado: os ativos financeiros devem ser mensurados ao valor justo por meio do resultado apenas caso não se enquadre como ativos mensurados ao custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A Companhia deverá reconhecer suas receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment juntamente com outros resultados líquidos diretamente no resultado;

- Valor justo por meio do resultado abrangente: os ativos financeiros devem ser mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente apenas quando as seguintes condições forem atendidas: i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócio cujo objetivo seja atingido pelo recebimento de fluxo de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificas a juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são classificados em duas categorias: i) instrumentos de dívida: rendimentos de juros calculados utilizando o método do juro efetivo, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido da Companhia, em "Outros resultados abrangentes". Na renúncia do reconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado; ou ii) instrumentos patrimoniais são mensurados ao valor justo.

Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido da Companhia, em "outros resultados abrangentes" e nunca são reclassificados para o resultado.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação.

Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria entidade.

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, ou seja, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

- Desreconhecimento de ativos financeiros: os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Se a entidade detiver substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro, ela deve continuar a reconhecer o ativo financeiro.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: passivos financeiros ao custo amortizado ou valor justo por meio do resultado. A Administração determina a classificação de seus passivos financeiros no reconhecimento inicial.

- Passivo financeiro ao custo amortizado: a Companhia deverá classificar todos os seus passivos financeiros como custo amortizado exceto passivos financeiros classificado ao valor justo por meio do resultado, derivativos passivos e contratos de garantia. Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. As despesas de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidas no resultado. A Companhia possui os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, debêntures e fornecedores;
- Passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado: os passivos financeiros classificados na categoria valor justo por meio do resultado, são passivos financeiros mantidos para negociação ou aqueles designados no reconhecimento inicial. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação e, dessa forma, são classificados nesta categoria, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge* efetivo. Os ganhos e perdas referente aos passivos financeiros classificados pelo valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado; e
- Desreconhecimento de passivos financeiros: os passivos financeiros são baixados apenas quando ele for extinto, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar.

A Companhia também renuncia o reconhecimento de um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Instrumentos financeiros derivativos

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculado pela tesouraria da Companhia com base nas informações de cada operação contratada e as suas respectivas informações de mercado nas datas de encerramento das informações contábeis intermediárias, tais como taxa de juros e cupom cambial ou índice de atualização monetário. Nos casos aplicáveis, tais informações são comparadas com as posições informadas pelas mesas de operação de cada instituição financeira envolvida.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, contratados pela Companhia e suas controladas, resumem-se em contratos futuros de boi, opções sobre contratos de boi, compra a termo de moeda (*Non Deliverable Forward* – NDF) e SWAP, que visam exclusivamente minimizar os impactos da oscilação do preço da arroba bovina no resultado e a proteção contra riscos cambiais associados a posições no balanço patrimonial mais os fluxos de caixa projetados em moedas estrangeiras.

Instrumentos financeiros e atividades de *hedge*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que os contratos de derivativos são celebrados e são subsequentemente, remensurados ao seu valor justo, sendo essas variações lançadas contra o resultado.

Embora a Companhia faça uso de derivativos com o objetivo de proteção, não adotou por sua opção a política de contabilização pelo método do *hedge accounting*. Esse método de contabilização é opcional e, portanto, não é obrigatório.

i) Contas a receber de clientes

São apresentadas aos valores presente e de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo são atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

São constituídas Perdas Esperadas com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) em montante considerado suficiente pela Administração com o monitoramento de créditos e duplicatas vencidas e de risco de não recebimento dos valores decorrentes de operações de vendas a prazo.

j) Estoques

Estoque de produtos e materiais

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido, ajustados ao valor de mercado e pelas eventuais perdas, quando aplicável. Inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

Estoque de crédito de carbono

Os créditos de carbono adquiridos pela Empresa possuem característica de estoque, e são registrados pelo custo de aquisição e/ou seu valor de realização líquido, dos dois o menor, devido a ser uma operação de comercialização, a Administração segue as recomendações da orientação técnica do OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão (*allowances*) e Crédito de Descarbonização (CBIO), tratando tais transações como, estoque de créditos de carbono, o qual, quando adquiridos ou originados com o propósito de venda no curso ordinário dos negócios (intermediários ou comercializadoras), os créditos devem ser classificados como estoques.

As receitas das vendas dos créditos de carbono são reconhecidas no momento da transferência do controle do crédito (entrega no registro) para o comprador, em conformidade com o cumprimento de performance, requerido pelo CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente.

k) Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de vendas no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período. Alterações no valor justo são reconhecidas no resultado na Rubrica “Custo dos produtos vendidos”.

As atividades agrícolas, tais como, aumento de rebanho provenientes de operações de confinamento de gado ou de gado a pasto e de cultivos de agriculturas diversas estão sujeitas a determinação dos seus valores justos baseando-se no conceito de valor a mercado “*Mark to Market* - MtM”.

l) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo de determinados itens do imobilizado foi apurado por referência à reavaliação realizada em data anterior à promulgação da Lei nº 11.638/2007, vigente desde 1º de janeiro de 2008, desta forma, não se fazendo necessária à época a avaliação do custo atribuído (*Deemed Cost*).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia e suas controladas inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração. Os custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis estão sendo capitalizados desde 1º de janeiro de 2009.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia e de suas controladas, originados de operações de arrendamento, são registrados como um direito de uso reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de arrendamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens ou prazo de arrendamento.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil líquido do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas/despesas no resultado.

Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado, baseando-se no método linear com base nas vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais próximo reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

As vidas úteis médias estimadas pela Administração da Companhia, apoiada em estudos técnicos para o período corrente e comparativo são as seguintes:

	Controladora	Consolidado
Edifícios	3,63% a.a.	2,78% a.a.
Máquinas e equipamentos	9,28% a.a.	8,93% a.a.
Móveis e utensílios	10,89% a.a.	12,18% a.a.
Veículos	6,02% a.a.	8,00% a.a.
Hardware	18,39% a.a.	21,14% a.a.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são atualizados e revistos no mínimo a cada encerramento de período e, eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

O saldo da reserva de reavaliação, conforme facultado pela Lei nº 11.638/07 e mencionado na Nota Explicativa nº 19, será mantido até sua completa amortização, por depreciação integral ou alienação dos bens.

m) Arrendamentos

Os contratos são considerados como arrendamentos quando atenderem cumulativamente as condições a seguir:

- Um ativo identificável especificado explicitamente ou implicitamente. Neste caso, o fornecedor não tem a prática de substituir o ativo, ou a substituição não traria nenhum benefício econômico para o fornecedor;
- O direito de controle do uso do ativo durante o contrato. Neste caso, a Sociedade deve ter autoridade para tomada de decisões sobre o uso do ativo e capacidade de obter substancialmente todos os benefícios econômicos pelo uso do ativo.

O ativo de direito de uso é inicialmente mensurado pelo custo e compreende o montante inicial do passivo de arrendamento ajustado por qualquer pagamento efetuado antes do início do contrato, adicionado de qualquer custo direto inicial incorrido e estimativa de custo de desmontagem, remoção, restauração do ativo no local onde está localizado, menos qualquer incentivo recebido.

O ativo de direito de uso é depreciado subsequentemente usando o método linear desde a data de início até o final da vida útil do direito de uso ou o término do prazo do arrendamento.

O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado pelo valor presente dos pagamentos não efetuados, descontado à taxa de empréstimo incremental. O passivo de arrendamento é mensurado subsequentemente pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos de arrendamento.

Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

n) Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste de avaliação do valor recuperável. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, porém são submetidos a teste anual de redução a seu valor recuperável.

Ágio decorrente de aquisição de controladas

O ágio representa o excesso do custo de aquisição sobre o valor justo líquido dos ativos adquiridos, passivos assumidos e passivos contingentes identificáveis de uma controlada, entidade controlada em conjunto, ou coligada, na respectiva data de aquisição. O ágio é registrado como ativo e incluído nas contas "Investimentos avaliados por equivalência patrimonial", na controladora, e "Ágio", no consolidado.

o) Redução ao valor recuperável de ativos ("*impairment test*")

Ativos financeiros

A Companhia e suas controladas avaliam anualmente se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável quando houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

Ativos não financeiros

A Administração revisa periodicamente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e verificando-se que o valor contábil líquido excede o valor recuperável, imediatamente é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo, ou de uma determinada Unidade Geradora de Caixa (UCG), é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa.

O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado, definidos em um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes. O seguinte critério é também aplicado para avaliar perda por redução ao valor recuperável de ativos específicos:

Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

Teste de perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito no mínimo anualmente, ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável no mínimo anualmente, individualmente ou no nível da Unidade Geradora de Caixa (UCG), conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

p) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e de suas controladas, e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das variações monetárias ou cambiais incorridos e dos ajustes a valor presente. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

q) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários não circulantes são ajustados, quando relevante, ao seu valor presente, e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas. Para o cálculo do ajuste a valor presente, a Companhia e suas controladas consideram o montante a ser descontado, as datas de realização e liquidação com base em taxas de desconto que refletem o custo do dinheiro no tempo para a Companhia e suas controladas, o que ficou em torno de uma taxa de desconto de 9,5% ao ano, apurada com base no custo médio ponderado de capital da Companhia e suas controladas, bem como os riscos específicos relacionados aos fluxos de caixa programados para os fluxos financeiros em questão.

Os prazos de recebimentos e pagamentos de contas a receber e a pagar, advindos das atividades operacionais da Companhia e suas controladas são baixos, assim, resultam em um montante de desconto considerado irrelevante para registro e divulgação, pois o custo da geração da informação, supera o seu benefício. Para os ativos e passivos não circulantes, quando aplicáveis e relevantes, são calculados e registrados.

Os cálculos e análises são revisados trimestralmente.

r) Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do período corrente e diferido da Companhia e suas controladas localizadas no Brasil são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social compreende os Impostos de Renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade, tampouco o lucro ou prejuízo tributável, e diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e entidades controladas quando seja provável que elas não revertam em um futuro previsível.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de Renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de Imposto de Renda e Contribuição Social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais, diferenças por adoção de práticas contábeis (IFRS) e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

s) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados; e (iii) obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, para as demandas judiciais em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

t) Benefícios a empregados

A Companhia não possui benefícios pós-emprego, tais como, planos de contribuição e/ou benefícios definidos. Cabe destacar que, todos os benefícios e licenças remuneradas de curto prazo, assim como participações nos lucros e gratificações estão de acordo com os requerimentos dos respectivos pronunciamentos contábeis.

u) Reconhecimento da receita de vendas

As receitas da Companhia e suas controladas derivam essencialmente da venda de produtos, que são reconhecidas quando a obrigação de desempenho é atendida. As receitas reconhecidas tanto no mercado interno como no mercado externo, estão sujeitas a avaliações e julgamentos pela Administração da Companhia e de suas controladas na determinação do seu reconhecimento contábil.

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos e dos descontos incidentes sobre as vendas. Os impostos sobre vendas são reconhecidos quando as vendas são faturadas, e os descontos sobre vendas quando conhecidos.

As receitas de vendas de produtos são reconhecidas pelo valor da contrapartida à qual a Companhia e suas controladas esperam ter direito, deduzidas de devoluções, descontos, abatimentos e outras deduções, se aplicável, sendo reconhecida à medida que a Companhia e suas controladas satisfaçam sua obrigação de desempenho. A abertura da receita de vendas está demonstrada na Nota Explicativa nº 21.

v) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados.

w) Informações por segmento

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para a Diretoria Executiva da Companhia, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho por segmento operacional e pela tomada de decisões estratégicas.

Essas informações são preparadas de maneira consistente com as políticas contábeis utilizadas na preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

x) Novas normas, alterações e interpretações:

As emissões/alterações de normas emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS" (IFRS® *Accounting Standards*)), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS *Interpretations Committee* (IFRIC® *Interpretations*) ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee* (SIC® *Interpretations*) que são efetivas para o período iniciado em 2026 não tiveram impactos nas Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia.

Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o período de 2027 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da adoção destas normas:

- Emissão da Norma IFRS 18 – Apresentação e divulgação das demonstrações contábeis: A Companhia iniciou, em 2025, o projeto de avaliação e implementação do IFRS 18 , norma que substituirá o IAS 1 - Apresentação das demonstrações contábeis introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes, fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários e trará mudanças relevantes na forma de apresentação do desempenho financeiro e na estrutura das demonstrações financeiras. Embora o IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas informações contábeis intermediárias, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela Administração dentro das informações contábeis intermediárias.

  O projeto está sendo conduzido com o suporte de consultoria externa especializada, em conjunto com as áreas internas envolvidas, incluindo Contabilidade, Controladoria, Fiscal, Planejamento Financeiro e Tecnologia da Informação. As atividades em andamento contemplam o diagnóstico inicial dos impactos, o mapeamento das principais mudanças requeridas pela norma, bem como a definição de diretrizes contábeis e operacionais para sua aplicação.

A Companhia estabeleceu um cronograma formal de implementação, que inclui as fases de diagnóstico, desenho das soluções, adequações de processos e sistemas, testes e capacitação das equipes, de modo a assegurar a adoção tempestiva e consistente do IFRS 18 a partir de 1° de janeiro de 2027, sua data de vigência obrigatória. Até a data de aprovação destas informações contábeis intermediárias, a Administração encontra-se avaliando os impactos potenciais da nova norma sobre a apresentação e divulgação das informações financeiras. Os efeitos quantitativos ainda estão em fase de análise e serão divulgados oportunamente, conforme o avanço do projeto e a conclusão das avaliações necessárias;

- Emissão da Norma IFRS 19 – Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas - Divulgações: esta nova norma permite que certas subsidiárias elegíveis de entidades controladoras que reportam sob IFRS apliquem requisitos de divulgação reduzidos. Esta norma é efetiva para períodos iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2027. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Informações contábeis intermediárias;
- Alteração da norma IAS 21 – Conversão para uma moeda de apresentação hiperinflacionária: altera requisitos de tratamento e divulgação previstos originalmente nesta norma. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1° de janeiro de 2027. A Companhia não espera impactos significativos nas suas informações contábeis intermediárias;
- Alteração aos Exemplos Ilustrativos das normas IFRS 7, IFRS 18, IAS 1, IAS 8, IAS 36 e IAS 37 – Divulgações sobre incertezas nas Demonstrações Contábeis: altera requisitos de divulgação previstos originalmente nestas normas. Esta alteração nas normas é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1° de janeiro de 2027. A Companhia não espera impactos significativos nas suas informações contábeis intermediárias;
- Alteração da norma IAS 28 – Investimentos em Coligadas e Empresas Controladas em Conjunto. Esta alteração esclarece os critérios de elegibilidade para utilização da opção de mensuração de investimentos em coligadas e empresas controladas em conjunto ao valor justo por meio do resultado, em conformidade com a IFRS 9, alinhando tais requisitos aos conceitos previstos na IFRS 18. A alteração é aplicável quando da adoção da IFRS 18. A Companhia não espera impactos significativos em suas informações contábeis intermediárias.

y) Reforma tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional ("EC") nº 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado em um IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o Pis e a Cofins, e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS.

A EC nº 132/2023 também instituiu o Imposto Seletivo ("IS"), de competência federal, incidente sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços considerados prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente, conforme definição a ser estabelecida em lei complementar.

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro projeto de lei complementar (PLP) 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar nº 214/2025, a qual dispõe, entre outros aspectos, sobre as regras gerais da CBS, do IBS e do IS, incluindo hipóteses de incidência, não cumulatividade, creditamento e obrigações acessórias.

A regulamentação complementar relativa à governança e à operacionalização do IBS, incluindo a instituição do Comitê Gestor do IBS, Projeto de Lei Complementar n° 108/2024, convertido na Lei Complementar n° 227, sancionada em 13 de janeiro de 2026. Não obstante, a Lei Complementar nº 214/2025 já determinou a criação do Comitê Gestor até 31 de dezembro de 2025, responsável pela Administração, arrecadação e distribuição do IBS. A Companhia acompanha a evolução da regulamentação aplicável e observa, até o momento, conformidade com os procedimentos fiscais vigentes, inclusive quanto à emissão de documentos fiscais.

Está previsto um período de transição entre os anos de 2026 e 2032, durante o qual os regimes tributários atual e novo coexistirão, com implementação gradual da CBS e do IBS e extinção progressiva dos tributos que serão substituídos. Os impactos definitivos da Reforma Tributária na apuração dos tributos e na carga tributária da Companhia somente poderão ser adequadamente mensurados após a conclusão do processo de regulamentação dos temas ainda pendentes por meio de leis complementares e atos infralegais. Dessa forma, considerando o estágio atual de implementação da Reforma Tributária, não há impactos reconhecidos nas informações financeiras referentes ao período findo em 30 de setembro 2026.

z) Demonstrações de valor adicionado

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das Informações contábeis intermediárias conforme BRGAAP aplicável as companhias de capital aberto, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional como parte das informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

A DVA tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia e suas controladas, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas encontram-se como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Caixa	206	178	206	988
Bancos conta movimento	3.595	11.221	3.147.093	2.056.867
Disponibilidades em moedas estrangeiras	7.491.234	7.504.068	8.328.754	8.144.705
Total	7.495.035	7.515.467	11.476.053	10.202.560
Aplicações financeiras				
Em moeda nacional				
Certificado Depósito Bancário (CDB)	505.613	1.804.700	517.511	1.814.066
Operação Compromissada Lastreada em Debêntures	1.497.446	1.599.693	1.579.626	1.790.106
Fundos de Investimentos	51.193	1.005.075	106.135	1.076.013
Outros ativos financeiros	1.813	3.408	224.729	148.654
Total	2.056.065	4.412.876	2.428.001	4.828.839
Total	9.551.100	11.928.343	13.904.054	15.031.399

As aplicações financeiras da Companhia e de suas controladas foram classificadas conforme suas características e sua intenção, mensuradas pelo valor justo por meio do resultado, que correspondem ao Nível 2 da hierarquia do valor justo e estão demonstradas resumidamente como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado (nível 2 da Hierarquia do valor justo)	2.056.065	4.412.876	2.428.001	4.828.839
Total	2.056.065	4.412.876	2.428.001	4.828.839

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Duplicatas a receber - mercado interno	276.298	305.797	1.569.896	2.043.468
Duplicatas a receber - mercado externo	480.523	376.952	4.987.396	4.093.342
Duplicatas a receber - partes relacionadas	2.114.562	1.742.695	-	-
Total	2.871.383	2.425.444	6.557.292	6.136.810
(-) Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	(43.843)	(44.301)	(88.295)	(95.099)
Total	2.827.540	2.381.143	6.468.997	6.041.711

A seguir estão demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
A vencer	2.702.590	2.261.179	5.887.069	5.136.959
Vencidas				
Até 30 dias	37.298	63.955	297.064	459.677
De 31 a 60 dias	10.383	6.782	65.595	143.486
De 61 a 90 dias	5.773	12.815	50.309	93.837
Acima de 91 dias	115.339	80.713	257.255	302.851
Total	2.871.383	2.425.444	6.557.292	6.136.810

As perdas esperadas são estimadas com base em análises históricas e situação atual dos clientes. As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, bem como suas reversões, são registradas na demonstração do resultado na Rubrica “Despesas com vendas”. A movimentação das perdas esperadas com créditos para os períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025 estão assim representadas:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 1° de janeiro de 2025	(36.622)	(63.819)
Créditos provisionados	(16.784)	(43.168)
Créditos recuperados	7.681	7.681
Variação cambial	1.424	4.207
Saldos em 31 de dezembro de 2025	(44.301)	(95.099)
Créditos provisionados	(8.991)	(13.699)
Créditos recuperados	8.475	16.562
Variação cambial	974	3.941
Saldos em 30 de setembro de 2026	(43.843)	(88.295)

A Companhia tem à sua disposição um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) para alienação de parte de seus recebíveis originados no mercado interno, no montante de R$ 854.205 (R$ 808.715 em 31 de dezembro de 2025), sem coobrigação ou direito de regresso, sendo o montante de R$ 98.731 (R$ 84.915 em 31 de dezembro de 2025) constituídos por cotas subordinadas. O saldo do referido FIDC em 30 de setembro de 2026 é de R$ 536.924 (R$ 520.666 em 31 de dezembro de 2025). O percentual de participação e o número de cotas no FIDC referem-se à garantia e limite do risco sob responsabilidade da Companhia, as quais correspondem à totalidade das cotas subordinadas integralizadas e mantidas pela Companhia junto ao referido FIDC.

Conforme Circular CVM/SNC/SEP nº 01/2017, para fins de apresentação de venda definitiva de recebíveis, o cedente não pode ter qualquer gerenciamento, envolvimento, ou acerto futuro com os títulos vencidos do FIDC, e consequentemente, exposição aos riscos advindos deles. Desta forma, A Companhia permanece exposta ao risco de crédito dos recebíveis cedidos por meio das cotas subordinadas que detém no FIDC, nos termos e condições previstos no regulamento do Fundo. Cabe destacar que, a Companhia possui baixos níveis de inadimplência, os quais são verificados pelo baixo valor de créditos provisionados por perdas estimadas, quando comparado com as receitas de vendas realizadas pela Companhia e suas controladas.

A Companhia também realiza cessões de créditos sem direito de regresso, quando aplicável, com instituições financeiras, não havendo qualquer responsabilidade após realizadas às cessões de créditos. A Companhia não possui nenhuma garantia para os títulos em atraso.

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Produtos acabados	1.059.954	1.060.700	4.178.335	4.189.218
Almoxarifados e materiais secundários	55.814	47.372	261.721	249.303
Total	1.115.768	1.108.072	4.440.056	4.438.521

Não há produtos acabados cujo valor de mercado sejam inferiores aos seus custos e a Companhia não possui estoques dados em garantia.

7. Ativos biológicos

A Companhia por meio de suas controladas que possuem atividades pecuárias, referentes a aumento de rebanho decorrente de operações de confinamento de gado ou de gado a pasto estão sujeitas a realizar a valorização de seus ativos, a fim de se determinar o valor justo dos mesmos, baseando-se no conceito de valor a mercado "*Mark to Market* (MtM)", menos as despesas estimadas de vendas, no mínimo durante os encerramentos trimestrais, reconhecendo os efeitos destas valorizações diretamente no resultado, na Rubrica "Custos dos produtos vendidos". A mensuração do valor justo dos ativos biológicos, se enquadram no Nível 1 da hierarquia de mensuração pelo valor justo, de acordo com a hierarquia do CPC 46, por tratar-se de ativos com preços cotados em mercado.

As operações relativas aos ativos biológicos da Companhia por meio de suas controladas são representadas por gado bovino de confinamento de curto prazo (intensivo). Na data-base os ativos biológicos estavam localizados nas operações da Companhia no Paraguai, na Argentina e no Chile. A operação é realizada por meio da aquisição de ativos biológicos para revenda, cuja valorização a mercado é mensurada de forma confiável, em virtude da existência de mercados ativos para essa avaliação, e encontram-se representados conforme a seguir:

	Rebanho
	Consolidado
Saldos em 1° de janeiro de 2025	22.429
Aumento devido a aquisições	130.999
Diminuição devido a vendas	(53.672)
Variação líquida devido aos nascimentos (mortes)	(103)
Ajuste de conversão	(5.582)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	2.925
Saldos em 31 de dezembro de 2025	96.996
Aumento devido a aquisições	536.424
Diminuição devido a vendas	(329.521)
Variação líquida devido aos nascimentos (mortes)	(1.171)
Ajuste de conversão	(4.690)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	(4.800)
Saldos em 30 de setembro de 2026	293.238

Em 30 de setembro de 2026 os animais mantidos em confinamento nas controladas do Paraguai e Argentina eram compostos de 48.137 bovinos (Em 31 de dezembro de 2025, 16.773 bovinos) e na controlada do Chile era composto por 2.619 ovinos.

Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possuía quaisquer tipos de ativos biológicos com titularidade restrita ou dados como garantia de exigibilidades, bem como não existiam quaisquer outros riscos (financeiros, compromissos e climáticos) que impactassem os ativos biológicos da Companhia. A variação de ganhos e perdas do valor justo dos ativos biológicos é reconhecida na Rubrica "Custo dos Produtos Vendidos (CPV)".

8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Programa de Integração Social (PIS)	46.276	55.862	87.788	86.940
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	185.792	188.786	317.139	277.609
Reintegra	-	-	56.638	43.551
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	223.321	100.418	248.843	115.953
IRPJ e CSLL	350.325	342.664	449.107	460.176
IVA	-	-	617.801	516.093
Outros tributos a recuperar	10.434	11.060	180.961	134.338
Total	816.148	698.790	1.958.277	1.634.660
Circulante	696.997	579.639	1.834.088	1.509.901
Não circulante	119.151	119.151	124.189	124.759

PIS e a COFINS

Os créditos do PIS e da COFINS são provenientes das alterações na legislação tributária, de acordo com as Leis nºs 10.637/02 e 10.833/03, que instituíram a não cumulatividade para esses tributos, gerando crédito para empresas exportadoras.

Em 30 de maio de 2018, foi publicada a Lei nº13.670, que permitiu a compensação desses créditos para pagamento de débitos previdenciários, reduzindo assim, significativamente o acúmulo dos créditos.

Atualmente, a Companhia e suas controladas finalizaram a fiscalização por parte da Receita Federal do Brasil (RFB) de grande parte dos pedidos de ressarcimento destes créditos, os quais foram devidamente homologados pela Receita Federal do Brasil (RFB), o que vem gerando um valor significativo de restituição destes créditos, a continuar no decorrer dos períodos de 2026 e 2027. Fundamentado em estudos realizados pela Administração da Companhia, com relação à expectativa de restituição dos referidos créditos tributários, foi procedida a segregação de parte desses créditos de ativo circulante para ativo não circulante, em 30 de setembro de 2026, no montante de R$ 81.375 na controladora e no consolidado. As estimativas de realização dos créditos tributários da Companhia e de suas controladas são revistas trimestralmente. Não há risco de não utilização do crédito de PIS e COFINS para os estabelecimentos onde há saldo de créditos, inclusive com a entrada em vigor da reforma tributária

ICMS

Os créditos de ICMS são originados pelo fato de as exportações da Companhia atingirem valores superiores às vendas no mercado interno, gerando créditos que, depois de homologados pela Secretária da Fazenda Estadual, são utilizados para compra de insumos para produção, podendo também serem vendidos a terceiros, conforme previsto na Legislação vigente.

Do mencionado saldo credor, parte substancial encontra-se em processo de fiscalização e homologação pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, e a Administração da Companhia tem expectativa de recuperação de parte significativa desses créditos ao longo dos períodos de 2026 e 2027.

Fundamentado nos estudos realizados pela Administração da Companhia, foi segregado de ativo circulante para ativo não circulante, um percentual considerado suficiente para representar processos mais lentos, o que totalizou, em 30 de setembro de 2026, o montante de R$ 37.776 na controladora e consolidado, dos referidos créditos. As estimativas de realização dos créditos tributários da Companhia e de suas controladas são revistas trimestralmente. Não há risco de não utilização do crédito de ICMS para os estabelecimentos onde há saldo de créditos, inclusive com a entrada em vigor da reforma tributária.

Imposto sobre Valor Agregado (IVA)

Os créditos de Imposto sobre Valor Agregado (IVA) referem-se a valores recuperáveis decorrentes das operações de venda de produtos e prestação de serviços realizados pelas controladas da Companhia em jurisdições da América do Sul. As controladas da Companhia possuem atividades operacionais sujeitas à incidência do referido tributo nos seguintes países: Argentina, Paraguai, Uruguai, Colômbia e Chile.

Conforme a legislação tributária aplicável em cada país, os créditos de IVA são reconhecidos quando há expectativa de realização futura, seja por meio de compensação com débitos do mesmo tributo ou por pedido de restituição, após o respectivo processo de homologação pelas autoridades fiscais competentes.

Em 30 de setembro de 2026, o saldo de IVA a recuperar totalizava R$ 617.801 (R$ 516.093 em 31 de dezembro de 2025).

9. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas, realizadas em condições de mercado encontram-se sumarizadas conforme demonstrado a seguir:

	Controladora	
	30/09/2026	31/12/2025
Mútuos a receber		
Minerva Overseas Ltd (a)	689.998	732.816
Minerva Luxembourg S.A. (b)	3.294.216	2.034.231
Athena S.A. (c)	1.738.309	1.210.396
Minerva Comercializadora de Energia Ltda (d)	31.000	-
Minerva Australia Holdings PTY Ltd. (e)	29	-
Total	5.753.552	3.977.443

(a) Empréstimo efetuado à Minerva Overseas Ltda., a ser reembolsado;
(b) Empréstimo efetuado a Minerva Luxembourg S.A., a ser reembolsado;
(c) Empréstimo efetuado a Athena S.A., a ser reembolsado.
(d) Empréstimo efetuado a Minerva Comercializadora de Energia Ltda., a ser reembolsado.
(e) Empréstimo efetuado a Minerva Australia Holdings PTY Ltd., a ser reembolsado.

	Controladora	
	30/09/2026	31/12/2025
Mútuos a pagar		
Minerva Overseas II (a)	708.677	619.492
Minerva Meats USA LLC (b)	825	-
Minerva Foods FZE (c)	5.576	-
Athn Foods Holdings S.A. (d)	58	-
Fortunceres S.A. (e)	78	-
Athena S.A. (f)	368.782	-
Minerva Dawn Farms S.A. (g)	7.500	-
Total	1.091.496	619.492

(a) Empréstimo efetuado pela Minerva Overseas II à controladora;
(b) Empréstimo efetuado pela Minerva Meats USA LLC à controladora;
(c) Empréstimo efetuado pela Minerva Foods FZE à controladora;
(d) Empréstimo efetuado pela Athn Foods Holdings S.A. à controladora;
(e) Empréstimo efetuado pela Fortunceres S.A. à controladora;
(f) Empréstimo efetuado pela Athena Foods S.A. à controladora;
(g) Empréstimo efetuado pela Minerva Dawn Farms S.A. à controladora.

A Companhia, no entendimento da plena integração das suas operações com suas controladas, realiza transações de repasse de caixa, como parte do plano de negócios do Grupo Minerva, buscando sempre minimizar o custo de suas captações.

Os demais saldos e transações com partes relacionadas encontram-se apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Contas a pagar - Fornecedores				
Minerva Dawn Farms Ind. e Com. de Proteínas S.A.	611	10.913	-	-
Athena S.A.	49.395	39.216	-	-
Athn Foods Holdings S.A.	-	2.792	-	-
Fortunceres S.A.	202.508	247.364	-	-
Contas a pagar de outras partes Relacionadas	11.937	44.995	11.937	44.995
Total	264.451	345.280	11.937	44.995

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Contas a receber de clientes				
Minerva Dawn Farms Ind. e Com. de Proteínas S.A.	-	805	-	-
Minerva Foods FZE	62.778	418.129	-	-
Transminerva Ltda.	195	195	-	-
Athena S.A.	671.428	440.852	-	-
Minerva Meats USA Inc.	706.664	615.714	-	-
Minerva Colombia SAS	15.281	15.811	-	-
Fortunceres S.A.	657.696	251.132	-	-
Frigorifico Patagonia S.A.	418	-	-	
Athn Foods Holdings S.A.	102	57	-	-
Total	2.114.562	1.742.695	-	-

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Adiantamento a Fornecedores (outros recebíveis)				
Minerva Australia Holdings PTY Ltd.	-	30	-	-
Athena S.A.	-	214.540	-	-
Outras partes Relacionadas	45.486	43.589	45.486	43.589
Total	45.486	258.159	45.486	43.589

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Adiantamento de clientes (outras contas A pagar)				
Minerva Meats USA LLC	-	741	-	-
Minerva Foods FZE	-	20.597	-	-
Fortunceres S.A.	-	78	-	-
Athena S.A.	-	13.790	-	-
Total	-	35.206	-	-

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Receita de vendas				
Minerva Dawn Farms Ind. e Com. de Proteínas S.A.	707	67.861	-	-
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	2.399	-	-	-
Minerva Foods FZE	1.061.514	1.197.559	-	-
Minerva Meats USA Inc.	627.270	1.446.074	-	-
Minerva Colombia SAS	6.018	5.922	-	-
Fortunceres S.A.	418.298	228.728	-	-
Frigorífico Patagonia S.A.	20	417	-	-
Athn Foods Holding S.A.	102	-	-	-
Athena S.A.	1.306.564	318.073	-	-
Total	3.422.892	3.264.634	-	-
Compras				
Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S/A	737	81.639	-	-
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	-	27.805	-	-
Athn Foods Holdings S.A.	9.480	10.517	-	-
Fortunceres S.A.	2.000.673	1.885.961	-	-
Athena S.A.	306.472	284.780	-	-
Total	2.317.362	2.290.702	-	-

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Compras de bovinos				
Aquisição de outras partes relacionadas (a)	464.178	196.836	464.178	196.836
Total aquisição de outras partes relacionadas	464.178	196.836	464.178	196.836

(a) Saldo a pagar ou compras efetuadas de outras partes relacionadas, refere-se à aquisição de bovinos com empresas ou pessoas físicas acionistas da Companhia. As transações são realizadas com base em condições normais de mercado.

Durante os períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025 não foram registradas quaisquer provisões para perdas esperadas com créditos, assim como não foram reconhecidas quaisquer despesas de dívidas incobráveis relacionadas às transações com partes relacionadas.

Remuneração da Administração

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia contabilizou despesa com remuneração de seu pessoal-chave (Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretores estatutários da Companhia) no montante de R$ 54.054 (R$ 61.556 em 30 de setembro de 2025):

	Membros 2026	30/09/2026	30/09/2025
Diretoria executiva e conselho de administração e fiscal	21	54.054	61.556
Total	21	54.054	61.556

A remuneração global anual para os administradores e membros do Conselho Fiscal da Companhia para o período de 2026 foi aprovada na Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 30 de abril de 2026, no montante (limite global) de R$ 125.539.

Os membros suplentes do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal são remunerados por cada reunião de Conselho em que comparecem. Em caso de rescisão de contrato de trabalho não existem quaisquer benefícios pós-mandato.

O pessoal-chave da Companhia ainda conta com uma remuneração baseada em ações, conforme informações detalhadas na Nota Explicativa nº 19 (j).

As despesas com plano de opções de ações são reconhecidas no resultado durante o período de direito de aquisição (*vesting period*) até que as opções de ações outorgadas se vertam em benefício para seus detentores. Foram reconhecidas despesas no montante de R$ 10.957 (R$19.422, em 30 de setembro de 2025), referente aos membros da Diretoria Executiva e Conselho de Administração.

Em 13 de junho de 2022, foram outorgadas 2.905.144 de opções de ações aos membros da Administração, das quais 449.994 possuem três anos de exercício de direito de aquisição e 2.455.150 requerem quatro anos.

Em 13 de junho de 2023, foram outorgadas 1.644.624 de opções de ações aos membros da Administração, das quais 475.397 possuem três anos de exercício de direito de aquisição e 1.169.227 requerem quatro anos.

Em 13 de junho de 2024, foram outorgadas 5.239.628 de opções de ações aos membros da Administração, das quais 873.184 possuem três anos de exercício de direito de aquisição e 4.366.444 requerem quatro anos.

Em 13 de janeiro de 2025, foram outorgadas 3.255.160 de opções de ações aos membros da Administração, das quais o direito de aquisição requer quatro anos.

10. Investimentos

10.1 A movimentação dos investimentos da Minerva S.A. em controladas está demonstrada a seguir:

	Participação percentual	Saldos em 31/12/2025	Transferência	Amortização intangível	Dividendos	Ajuste de conversão	Integralização /(redução) de capital	Equivalência patrimonial	Saldos em 30/09/2026
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), mais e menos valias	-	4.599.950	-	(79.540)	-	-	-	3.792	4.524.202
Minerva Overseas Ltd	100,00	270.147	-	-	-	(15.786)	-	-	254.361
Minerva Middle East	100,00	37	-	-	-	-	-	-	37
Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S.A.	100,00	144.195	-	-	-	-	(58.000)	(9.783)	76.412
Minerva Colombia SAS	100,00	36.040	-	-	-	2.250	11.731	(4.652)	45.369
Patagonia Trading SpA	100,00	12.208	-	-	-	(1.569)	-	(169)	10.470
Minerva Meats USA Inc.	100,00	1.396.187	-	-	-	(81.066)	-	208.640	1.523.761
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	100,00	5.247	(5.247)	-	-	-	-	-	-
Minerva Australia Holdings PTY Ltd. (*)	100,00	1.159.049	-	-	-	(25.772)	-	71.959	1.205.236
Minerva Europe Ltd	100,00	3.483	-	-	-	(253)	-	-	3.230
Transminerva Ltda.	100,00	16	(16)	-	-	-	-	-	-
Athena Foods S.A. (*)	100,00	3.670.844	-	-	-	(80.012)	-	122.708	3.713.540
Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia - Ie Resp. Limitada	100,00	277.494	-	-	-	-	17.515	(24.088)	270.921
Athn Foods Holdings S.A. (*)	100,00	562.533	-	-	-	(32.862)	-	(59.452)	470.219
Fortuna Foods PTE. LTD.	100,00	1.669	-	-	-	(98)	-	-	1.571
Minerva FOODS FZE	100,00	90.334	-	-	(47.012)	(4.217)	-	44.003	83.108
MyCarbon 3 Ltda.	100,00	113.160	-	-	-	-	(43.000)	(9.892)	60.268
Vc Agtech Feeder Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado	100,00	19.125	-	-	-	-	-	(24)	19.101
Fortunceres S.A.	100,00	2.873.590	-	-	-	14.865	-	(566.553)	2.321.902
Frigorifico Patagonia S.A.	100,00	136.530	-	-	-	(18.491)	-	19.791	137.830
Investimentos		15.371.838	(5.263)	(79.540)	(47.012)	(243.011)	(71.754)	(203.720)	14.721.538

	Participação percentual	Saldos em 31/12/2025	Transferência	Amortização intangível	Dividendos	Ajuste de conversão	Integralização /redução de capital	Equivalência patrimonial	Saldos em 30/09/2026
Minerva Luxembourg S.A.	100,00	(1.733.512)	-	-	-	(80.129)	-	47.246	(1.766.395)
Minerva Overseas Ltd II	100,00	(1.086.026)	-	-	-	188.836	-	(5)	(897.195)
Transminerva Ltda	100,00	-	16	-	-	-	-	(27)	(11)
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	100,00	-	5.247	-	-	-	-	(22.574)	(17.327)
Provisão para perdas em investimentos		(2.819.538)	5.263	-	-	108.707	-	24.640	(2.680.928)
Investimentos líquidos		12.552.300	-	(79.540)	(47.012)	(134.304)	(71.754)	(179.080)	12.040.610

(*) Informações consolidadas das seguintes empresas (vide Nota Explicativa nº 1):

- Athena Foods S.A.: consolida as controladas, Pulsa S.A., Frigorífico Carrasco S.A., Frigomerc S.A., Pul Argentina S.A., Red Cárnica S.A.S, Red Industrial Colombiana S.A.S e Minerva Foods Chile SPA:

- Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia - IE Resp. Limitada: consolida a controlada MF 92 Ventures LLC;
- Athn Foods Holdings S.A.: consolida a controlada Breeders and Packers Uruguay S.A.;
- Fortunceres S.A.: consolida a controlada Mercobeef S.A.

Sumário das informações contábeis intermediárias das controladas em 30 de setembro de 2026:

	Participação percentual	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido
Minerva Overseas Ltd.	100,00	77	944.282	-	689.998	254.361
Minerva Overseas II Ltd.	100,00	19	708.676	-	1.605.890	(897.195)
Minerva Middle East Ltd.	100,00	37	-	-	-	37
Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S.A.	100,00	8.511	74.244	2.276	4.067	76.412
Minerva Luxemburg S.A.	100,00	2.232.642	11.949.187	136.314	15.811.910	(1.766.395)
Transminerva Ltda.	100,00	57	127	195	-	(11)
Minerva Colombia SAS	100,00	24.846	41.597	20.744	330	45.369
Patagonia Trading SpA.	100,00	6.741	13.906	10.177	-	10.470
Minerva Meats USA Inc.	100,00	2.797.821	45.698	1.314.910	4.848	1.523.761
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	100,00	49.936	-	36.263	31.000	(17.327)
Minerva Australia Holdings PTY Ltd.	100,00	916.297	1.171.370	204.223	72.228	1.205.236
Minerva Europe Ltd	100,00	3.230	-	-	-	3.230
Athena Foods S.A.	100,00	6.378.536	3.391.272	4.202.919	1.853.349	3.713.540
Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia - Ie Resp. Limitada	100,00	18	292.181	80	-	292.119
Athn Foods Holdings S.A.	100,00	74.191	665.674	246.363	23.283	470.219
Fortuna Foods PTE. LTD.	100,00	333	1.302	64	-	1.571
Minerva Foods FZE	100,00	319.349	5.730	229.088	12.883	83.108
MyCarbon 3 Ltda.	100,00	61.123	63	918	-	60.268
Vc Agtech Feeder Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado	100,00	944	19.776	11	-	20.709
Fortunceres S.A.	100,00	2.809.905	2.412.803	2.841.724	56.406	2.321.902
Frigorifico Patagonia S.A.	100,00	181.317	6.868	20.293	30.061	137.831
Total		15.865.930	21.744.756	9.266.562	20.196.253	7.539.215

A seguir, apresentamos o resultado das controladas que tiveram movimentações durante os períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 2025:

	30/09/2026		30/09/2025	
	Receita líquida	Lucro/(prejuízo) do período	Receita líquida	Lucro/(prejuízo) do período
Minerva Overseas Ltd	-	-	-	-
Minerva Overseas II Ltd	-	(5)	-	(5)
Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S.A.	222	(9.783)	141.138	(10.537)
Minerva Luxembourg S.A.	-	47.247	-	480.453
Transminerva Ltda.	-	(28)	-	(16)
Minerva Colombia SAS	32.021	(4.652)	29.962	(10.417)
Patagonia Trading SpA	-	(169)	-	(349)
Minerva Meats USA Inc.	4.366.295	208.640	5.936.685	225.363
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	671.312	(22.573)	764.269	(46.626)
Minerva Australia Holdings PTY Ltd.	2.228.437	110.708	1.951.790	131.590
Minerva Europe Ltd	1.355	-	1.808	-
Athena S.A.	14.543.293	122.709	12.824.238	93.012
Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia - Ie Resp. Limitada	-	(24.088)	-	(420)
Athn Foods Holdings S.A.	1.261.579	(59.452)	795.600	(90.573)
Fortuna Foods PTE. LTD.	-	-	-	-
Minerva FOODS FZE	2.238.814	44.003	2.313.548	56.268
Mycarbon 3 Ltda.	192	(9.892)	198	(2.315)
Vc Agtech Feeder Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado	-	(25)	-	(1.302)
Fortunceres S.A.	7.478.751	(566.555)	6.458.188	(368.233)
Frigorifico Patagonia S.A.	83.470	19.791	93.780	26.526
Total	32.905.741	(144.124)	31.311.204	482.419

Todos os valores estão expressos a 100% dos resultados das controladas.

Os investimentos não eliminados no saldo consolidado, referem-se a subsidiárias na qual a Companhia não detém o controle societário, que corresponde ao montante de R$ 311.933 (R$319.405 em 31 de dezembro de 2025), quais sejam: Clara Foods Co., Shopper Holdings LLC, Traive INC, Liv Up Limited, Bluebell Index, Upload Ventures LLC, Agventures III Climate Investment Fund LP, Caranary IV L. P., Goflux LTD. e Irapuru II Energia S.a., avaliados ao seu valor justo a cada período.

10.2 A movimentação do investimento da Minerva S.A. em coligada está demonstrada a seguir:

	Participação percentual	Saldos em 31/12/2025	Adições	Baixas	Distribuição de Lucros	Equivalência patrimonial	Saldos em 30/09/2026
Irapuru II Energia S.A.	25,76%	19.819	-	-	-	(1.119)	18.700
Investimentos líquidos		19.819				(1.119)	18.700

11. Imobilizado

a) Composição do imobilizado em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

Controladora

	% - Taxa média ponderada de depreciação a.a.	Custo histórico	Depreciação acumulada	30/09/2026 Líquido	31/12/2025 Líquido
Edifícios	3,63%	1.682.050	(469.017)	1.213.033	1.188.256
Máquinas e equipamentos	9,28%	3.535.272	(1.503.141)	2.032.131	1.771.525
Móveis e utensílios	10,89%	29.213	(17.220)	11.993	10.620
Veículos	6,02%	65.358	(16.872)	48.486	51.224
Hardware	18,39%	101.373	(57.517)	43.856	34.395
Terrenos		78.498	-	78.498	78.502
Imobilizações em andamento		78.289	-	78.289	173.383
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos		(21.518)	-	(21.518)	(21.518)
Total		5.548.535	(2.063.767)	3.484.768	3.286.387

Consolidado

	% - Taxa média ponderada de depreciação a.a.	Custo histórico	Depreciação acumulada	30/09/2026 Líquido	31/12/2025 Líquido
Edifícios	2,78%	5.255.019	(1.252.642)	4.002.377	4.038.533
Máquinas e equipamentos	8,93%	6.931.316	(3.244.310)	3.687.006	3.464.105
Móveis e utensílios	12,18%	112.150	(40.988)	71.162	73.997
Veículos	8,00%	117.823	(60.934)	56.889	60.260
Hardware	21,14%	160.839	(90.926)	69.913	51.835
Terrenos		546.519	-	546.519	544.281
Imobilizações em andamento		414.796	-	414.796	538.719
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos		(52.888)	-	(52.888)	(53.579)
Total		13.485.574	(4.689.800)	8.795.774	8.718.151

(*) O ativo imobilizado deve ser considerado somando o valor do ativo de direito de uso na Nota Explicativa nº 11.1.(a).

b) Movimentação sumária do imobilizado no período de 1° de janeiro a 30 de setembro de 2026

Controladora

	Edifícios	Máq. e equipam.	Móveis e utensílios	Veículos	Hardware	Terrenos	Obras em andamento	Provisão p/ redução ao valor recup. de ativos	Total
Saldo 1° de janeiro de 2026	1.188.256	1.771.525	10.620	51.224	34.395	78.502	173.383	(21.518)	3.286.387
Adições	-	802	2	-	-	-	486.129	-	486.933
Transferências	69.139	488.173	3.247	123	19.391	1.150	(581.223)	-	-
Alienações	(1.128)	(829)	-	-	-	(1.154)	-	-	(3.111)
Depreciação	(43.234)	(227.540)	(1.876)	(2.861)	(9.930)	-	-	-	(285.441)
Saldos 30 de setembro de 2026	1.213.033	2.032.131	11.993	48.486	43.856	78.498	78.289	(21.518)	3.484.768

Consolidado

	Edifícios	Máq. e equipam.	Móveis e Utensílios	Veículos	Hardware	Terrenos	Obras em andamento	Provisão p/ redução ao valor recup. de ativos	Total
Saldo 1° de janeiro de 2026	4.038.533	3.464.105	73.997	60.260	51.835	544.281	538.719	(53.579)	8.718.151
Adições	5.830	19.310	355	419	2.002	-	649.627	-	677.543
Ajustes PPA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	87.895	657.435	4.953	860	29.387	1.150	(781.680)	-	-
Alienações	(2.717)	(1.815)	(2)	(97)	(14)	(1.154)	-	-	(5.799)
Depreciação	(113.518)	(497.001)	(6.694)	(5.042)	(13.386)	-	-	-	(635.641)
Ajuste de conversão	(112.660)	(71.310)	(3.105)	(920)	89	(24.442)	(12.822)	691	(224.479)
Correção Monetária de Balanço	99.014	116.282	1.658	1.409	-	26.684	20.952	-	265.999
Saldos 30 de setembro de 2026	4.002.377	3.687.006	71.162	56.889	69.913	546.519	414.796	(52.888)	8.795.774

c) Obras e instalações em andamento

Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, os saldos de obras e instalações em andamento correspondem aos seguintes principais projetos: ampliação do estoque da graxaria para atender aos mercados mais rentáveis, aplicação de tecnologia em produtos, visando melhoria e eficiência, além de atendimento às normas regulamentadoras (NRs), segurança do trabalho, automação no sistema de pesagem automática e benfeitorias nas plantas frigoríficas.

d) Provisão para o valor recuperável de ativos

Conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS), anualmente a Companhia e suas controladas avaliam a recuperabilidade de seus ativos.

Neste sentido, desde 2013 a planta industrial de Goianésia (GO), por questões estratégicas, encontra-se subutilizada. Desta forma, a análise do valor da planta por geração de caixa foi prejudicada. Neste sentido optou-se pela avaliação do valor de venda líquido das despesas de vendas. Com base em avaliação realizada por empresa independente, foi identificado que a referida planta possui um valor superior ao seu valor de realização por venda de R$ 34.175, sendo R$ 21.518 de imobilizado e R$ 12.657 por expectativa por rentabilidade futura, o qual originou o registro de provisão para o valor recuperável. Seguindo a mesma premissa descrita anteriormente as plantas industriais de Tammin e Esperance na Austrália, registraram em 31 de dezembro de 2024 uma provisão ao valor recuperável de ativo de R$ 33.443 referente ao ativo imobilizado (R$ 31.370 em 30 de setembro de 2026).

e) Valores oferecidos em garantia

Foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos, em 30 de setembro de 2026, no montante de R$ 8.681 (R$ 10.346 em 31 de dezembro de 2025).

11.1 Direito de uso de ativos e passivos de arrendamentos

A partir de 1º de janeiro de 2019, a Companhia e suas controladas adotaram inicialmente o CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamentos, que introduziu um único modelo de arrendamento, substituindo o conceito de classificação entre arrendamento operacional e financeiro. Esta norma substituiu as normas de arrendamento existentes à época, incluindo o CPC 06 (R1) / IAS 17 - Operações de Arrendamento o ICPC 03/IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento.

O principal objetivo é definir se existe um arrendamento nos contratos ou se o contrato é uma prestação de serviço.

Os seguintes critérios foram adotados no reconhecimento e mensuração inicial dos ativos e passivos:

- Reconhecimento de passivo de arrendamento na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do passivo de arrendamento foi realizada ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes;
- Reconhecimento de ativo de direito de uso na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do ativo de direito de uso ao valor equivalente ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial.

O CPC 06 (R2) /IFRS 16 inclui duas isenções de reconhecimento para arrendatários que foram aplicadas pela Companhia e suas controladas na adoção inicial em 1º de janeiro de 2019:

i. Contratos cujo prazo remanescente na data da adoção era igual ou inferior a 12 meses: a Companhia continuou reconhecendo os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como despesa em base linear ao longo do prazo do arrendamento;
ii. Contratos para os quais os ativos subjacentes eram de baixo valor: a Companhia continuou reconhecendo os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como despesa em base linear ao longo do prazo do arrendamento.

A seguir, apresentamos a tabela com o resumo dos impactos na transição e movimentação do período findo em 30 de setembro de 2026.

a) Direito de uso em arrendamento

Controladora

	Edifícios	Máq. e equipam.	Veículos	Total
Saldos em 1° de janeiro de 2026	20.180	881	6.486	27.547
Adições	50.277	2.405	-	52.682
Baixas	-	-	-	-
Depreciação	(7.586)	(1.854)	(3.154)	(12.594)
Saldos em 30 de setembro de 2026	62.871	1.432	3.332	67.635

Consolidado

	Edifícios	Máq. e equipam.	Veículos	Total
Saldos em 1° de janeiro de 2026	29.702	881	6.486	37.069
Adições	56.457	3.049	-	59.506
Baixas	(1.843)	-	-	(1.843)
Depreciação	(9.383)	(2.011)	(3.154)	(14.548)
Ajuste de conversão	(158)	-	-	(158)
Saldos em 30 de setembro de 2026	74.775	1.919	3.332	80.026

b) Passivo de arrendamento

Controladora

	Edifícios	Veículos	Máq. e equipam.	Total
Saldos em 1° de janeiro de 2026	21.153	6.667	899	28.719
Adição	50.277	-	2.405	52.682
Baixas	-	-	-	-
Juros apropriados no período (resultado)	4.476	311	112	4.899
Baixa por pagamento	(10.308)	(3.453)	(1.944)	(15.705)
Saldos em 30 de setembro de 2026	65.598	3.525	1.472	70.595
Passivo circulante	9.095	3.525	965	13.585
Passivo não circulante	56.503	-	507	57.010
Total do passivo	65.598	3.525	1.472	70.595

Consolidado

	Edifícios	Veículos	Máq. e equipam.	Total
Saldos em 1° de janeiro de 2026	31.179	6.667	899	38.745
Adição	56.457	-	3.049	59.506
Baixas	(142)	-	-	(142)
Juros apropriados no período (resultado)	5.179	311	140	5.630
Baixa por pagamento	(13.350)	(3.453)	(2.114)	(18.917)
Ajuste de Conversão	(1.188)	-	-	(1.188)
Saldos em 30 de setembro de 2026	78.135	3.525	1.974	83.634
Passivo circulante	11.368	3.525	1.286	16.179
Passivo não circulante	66.767	-	688	67.455
Total do passivo	78.135	3.525	1.974	83.634

12. Intangível

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Ágio pago em aquisições (a)	259.691	259.691	6.029.240	6.055.547
Relacionamento com Clientes	-	-	138.430	159.151
Contrato com Clientes	-	-	1.463	16.679
Relacionamento com Fornecedores	-	-	60.563	69.627
Contrato de Não Concorrência	-	-	66	757
Direito de uso de aeronave (a)	12.957	12.957	12.957	12.957
Cessão de servidão de passagem (a)	250	250	250	250
Licença de exportação	-	-	235.333	313.777
Marcas e patentes	-	-	178.485	207.461
Software	51.526	63.598	59.534	64.496
Total	324.424	336.496	6.716.321	6.900.702

(a) Ativos intangíveis com vida útil indefinida.

A movimentação no intangível durante o período findo em 30 de setembro de 2026 encontra-se demonstrada a seguir:

	Controladora									
	Ágio pago em aquisições	Direto de uso de aeronave	Cessão de servidão de passagem	Softwares adquiridos	Relacionamento com clientes	Contrato com Clientes	Relacionamento com fornecedores	Contrato de não concorrência	Licença de Exportação	Total
Saldos em 1° de janeiro de 2026	259.691	12.957	250	63.598	-	-	-	-	-	336.496
Aquisição	-	-	-	8.214	-	-	-	-	-	8.214
Amortização	-	-	-	(20.286)	-	-	-	-	-	(20.286)
Saldos em 30 de setembro de 2026	259.691	12.957	250	51.526	-	-	-	-	-	324.424

	Consolidado										
	Ágio pago em aquisições	Direto de uso de aeronave	Cessão de servidão de passagem	Marcas	Softwares adquiridos	Relacionamento com Clientes	Contrato com Clientes	Relacionamento com fornecedores	Contrato de não concorrência	Licença de exportação	Total
Saldos em 1° de janeiro de 2026	6.055.547	12.957	250	207.461	64.496	159.151	16.679	69.627	757	313.777	6.900.702
Aquisição	-	-	-	-	15.509	-	-	-	-	-	15.509
Ajuste PPA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortização	-	-	-	(12.051)	(20.446)	(17.386)	(14.941)	(7.607)	(679)	(78.444)	(151.554)
Ajuste de conversão	(26.307)	-	-	(17.956)	(25)	(3.335)	(275)	(1.457)	(12)	-	(49.367)
Correção monetária de balanço	-	-	-	1.031	-	-	-	-	-	-	1.031
Saldos em 30 de setembro de 2026	6.029.240	12.957	250	178.485	59.534	138.430	1.463	60.563	66	235.333	6.716.321

A Companhia e suas controladas registram a amortização de seus softwares, de acordo com o período determinado contratualmente pela "licença de uso", quando adquirido de terceiros ou, pelo prazo de utilização estimado pela Companhia e suas controladas, para os softwares desenvolvidos internamente. Em 30 de setembro de 2026, a taxa média ponderada de amortização é de 18,15% (17.91% em 31 de dezembro de 2025). Demais ativos intangíveis com vidas úteis definidas são assim amortizados:

Australian Lamb Company PTY Ltd: (i) marcas a uma taxa de 10,00% a.a.; (ii) relacionamento com clientes a uma taxa de 10,00% a.a.; (iii) contrato com clientes a uma taxa de 25,00% a.a.; (iv) relacionamento com fornecedores a uma taxa de 10,00% a.a.; e (v) contrato de não concorrência a uma taxa de 25,00% a.a.

Breeders & Packers Uruguay S.A. ("BPU"): (i) marcas a uma taxa de 8,40% a.a. Fortunceres S.A. (consolidado Mercobeef S.A.) e Frigorifico Patagonia: (i) licença de exportação a uma taxa de 24% a.a. e marcas do Frigorifico Patagônia S.A a uma taxa de 8,39% a.a.

Ágio por expectativa de rentabilidade futura:

	Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Em controladas diretas		
Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S.A (i)	147.649	147.649
Brascasing Industria e Comércio Ltda. (ii)	74.596	74.596
Athena S.A. (iii)	231.156	245.500
Mato Grosso Bovinos S.A (iv)	73.734	73.734
Fortunceres S.A. (viii)	4.861.222	4.861.222
Frigorifico Patagonia S.A. (ix)	884	884
Outros (v)	97.379	97.379
Em controladas indiretas:		
Australian Lamb Company Pty Ltd (vi)	526.815	538.430
Outros (vii)	15.805	16.153
Total	6.029.240	6.055.547

(i) Em atendimento aos preceitos definidos na Resolução CVM 71/22 – CPC 15 (R1), a Companhia revisou os cálculos dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos por ocasião do registro a valor justo da aquisição de mais 30% das ações representativas do capital social da controlada Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S/A, que se enquadrou como uma "combinação de negócios em estágios", verificando a necessidade de segregação da mais valia (ágio) apurada no registro inicial (provisório) a valor justo da participação da Companhia na referida operação, no valor total de R$ 188.391 (R$ 188.391 em 31 de dezembro de 2012). Conforme descrito anteriormente, durante o 4º trimestre de 2012, a Companhia adquiriu a participação residual de 20% das ações da Minerva Dawn Farms Industria e Comercio de Proteínas S/A que eram detidas pela Dawn Farms, passando a deter 100% do controle da subsidiaria. Em 31 de dezembro 2015, realizou uma provisão para o valor recuperável no montante de R$ (21.904). Em 31 de dezembro 2018, realizou uma provisão para o valor recuperável no montante de R$ (18.838);

(ii) Em dezembro de 2011, a Companhia adquiriu 5% das quotas do capital social da controlada em conjunto, até a data da referida transação, Brascasing Indústria e Comércio Ltda., passando a deter 55% das quotas representativas do capital social da referida empresa, e consequentemente o seu controle. Por se tratar de uma operação enquadrada como uma "combinação de negócios em estágio", a Companhia registrou sua participação e a participação dos não controladores, pelo seu valor justo, o que ocasionou o registro de uma mais valia (ágio por expectativa de rentabilidade futura) de R$ 93.185. Após a aquisição integral da Empresa, o ágio passou para R$ 98.094. Em 31 de dezembro 2015, realizou uma provisão para o valor recuperável no montante de R$ (23.498), decorrente ao excesso de produção/oferta, com a redução do consumo mundial, principalmente desaquecimento pela China e a queda no preço do petróleo, impactando diretamente mercados como da Rússia, um dos principais mercados para seu negócio;

(iii) Em 30 de setembro de 2018, a Companhia transferiu seus investimentos industriais existentes no Mercosul por meio de integralização de capital na controlada Athena S.A., com isso, houve à transferência dos ágios por rentabilidade futura (*goodwill*) existentes que estavam registrados na controladora. Os investimentos transferidos foram Frigomerc S/A, Pulsa S/A, Frigorifico Carrasco e a controlada indireta Beef Paraguay S.A. Os valores transferidos de ágio por expectativa de rentabilidade futura foram: Frigorífico Pulsa S/A US$ 15.396 (Em 30 de setembro de 2026 R$ 79.765); Frigomerc S/A US$ 15.516 (Em 30 de setembro de 2026 R$ 80.387); Frigorífico Carrasco S.A. US$ 11.932 (Em 30 de setembro de 2026 R$ 61.818); e a controlada Frigomerc S.A. dispunha de um investimento direto de 100% das ações ordinárias da empresa Beef Paraguay S.A., que havia um ágio de US$ 1.773 (Em 30 de setembro de 2026 R$ 9.186) que foi transferido indiretamente para a empresa Athena S.A.;

(iv) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia incorporou 100% das ações com direito a voto da Mato Grosso Bovinos S.A., por meio da troca de 29 milhões de ações ordinárias emitidas pela Companhia (BEEF3), ocorrida em 01 de outubro de 2014 por meio da realização da AGEs (Assembleia Geral Extraordinária) das duas companhias, que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de R$ 174.278. Durante o 2º trimestre de 2019, a Companhia baixou R$(100.545) do *goodwill* referente à baixa de Várzea Grande, no âmbito da combinação de negócios para aquisição da planta de Paranatinga/MT, restando um saldo de *goodwill* de R$ 73.734, em 31 de dezembro de 2025;

(v) Durante o 2º trimestre de 2013, a Companhia adquiriu o residual de 8% das ações da Friasa S/A, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa futura (*goodwill*) no montante de R$ 7.233, totalizando em 30 de junho de 2013 R$ 9.298. Durante 1º trimestre de 2016, a Companhia adquiriu 100% do capital social da controlada Minerva Foods Asia Assessoria Ltda, ocorrido em 05 de fevereiro de 2016, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de R$ 217 mil. Durante o 2º trimestre de 2019, a Companhia adquiriu por meio de combinação de negócios a planta localizada em Paranatinga/MT, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa futura (*goodwill*) no montante de R$ 87.864;

(vi) Durante o 4º trimestre de 2022, por meio de sua controlada Minerva Austrália Holdings Pty Ltd adquiriu 100% do capital social de sua controlada indireta Australia Lamb Company Pty Ltd, ocorrido em 31 de outubro de 2022, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de AUD$ 118.041 (R$ 418.561, em 31de dezembro de 2022), que passou a ser de AUD$ 146.289 (R$ 526.815, em 30 de setembro de 2026), após os efeitos da conclusão dos ajustes de valor justo (AVJ);

(vii) Durante o 2º trimestre de 2016, por meio de sua controlada Minerva Austrália Holdings Pty Ltd adquiriu 100% do capital social de sua controlada indireta IMTP Pty Ltd (alterada posteriormente sua razão social para Minerva Foods Asia Pty Ltda), ocorrido em 22 de julho de 2016, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de AUD$ 4.389 (R$ 15.805em 30 de setembro de 2026);

(viii) Durante o 4º trimestre de 2024, a Companhia adquiriu 100% do capital social da Fortunceres S.A (consolidado com Mercobeef S.A) ocorrido em 28 de outubro de 2024, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de R$ 4.893.939 o qual foi ajustado durante o primeiro trimestre de 2025 de acordo com a revisão do PPA para R$ 4.861.222;

(ix) Durante o 4º trimestre de 2024, a Companhia adquiriu 100% do capital social do Frigorifico Patagonia S.A. ocorrido em 28 de outubro de 2024, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de R$ 43.322, no qual foi ajustado durante o terceiro trimestre de 2025 de acordo com a revisão do PPA para R$ 884.

Conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS), no mínimo anualmente a Companhia avalia a recuperabilidade de seus ativos. Como resultado do teste de *impairment*, realizado em 31 de dezembro de 2025, não foram identificadas perdas para as Unidades Geradoras de Caixa (UGC) da Companhia. Em atendimento ao CPC 01 (R1) e ao CPC 21 (R1), a Administração avaliou, na data-base de 30 de setembro de 2026, a existência de indicadores internos e externos de desvalorização de seus ativos para fins de eventual atualização do teste anual realizado em 31 de dezembro de 2025. Com base nessa avaliação, a Administração concluiu que não foram identificados indicadores de desvalorização que justifiquem a atualização do teste de impairment realizado em 31 de dezembro de 2025, sendo mantidos os valores recuperáveis e os saldos contábeis líquidos das respectivas UGCs.

A Companhia utilizou o método do valor em uso para realização do teste de *impairment*. Para todas as UGCs foram considerados cinco anos de projeção, sem estimativa de crescimento na perpetuidade, além de terem sido observados os orçamentos financeiros preparados pela Administração para o início de projeção dos fluxos de caixa (2026). A taxa de desconto aplicada foi de 9,5% para o Brasil, 20,5% para Argentina, 10,4% para o Paraguai, 10,8% para o Uruguai, e 10,1% para a Colômbia.

Em períodos anteriores, a Companhia reconheceu perdas por *impairment* para algumas UGCs. Neste sentido, a planta industrial de Goianésia - GO, empresa anteriormente denominada como “Lord Meat”, por questões estratégicas, encontra-se subutilizada e registrou perda por *impairment*, conforme Nota Explicativa nº 11. Em 31 de dezembro de 2016 e 2018, a Companhia registrou provisão para perda por *impairment* para a UGC MFF, no valor de R$ (21.904) e R$ (18.838), respectivamente.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia reconheceu perdas por *impairment* para a UGC Minerva Austrália PTY Ltd. Neste sentido, as plantas industriais de Tammin e Esperance “Austrália”, por questões estratégicas, encontram-se subutilizadas e registraram perda por *impairment*, conforme Nota Explicativa nº 11 no montante de R$ 33.443 (R$ 31.370 em 30 de setembro de 2026).

13. Empréstimos e financiamentos

		Controladora		Consolidado	
Modalidades	Encargos financeiros incidentes	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Debêntures 8ª emissão	IPCA (*)	-	203.400	-	203.400
Debêntures 10ª emissão	IPCA (*)	2.187.976	2.077.102	2.187.976	2.077.102
Debêntures 11ª emissão	CDI + spread	426.919	406.506	426.919	406.506
Debêntures 12ª emissão	IPCA (*)	1.778.797	1.743.769	1.778.797	1.743.769
Debêntures 13ª emissão	IPCA (*)	2.053.784	2.081.852	2.053.784	2.081.852
Debêntures 14ª emissão	Taxa PRE (*)	1.959.535	2.013.491	1.959.535	2.013.491
Debêntures 15ª emissão	Taxa PRE (*)	2.045.141	1.966.099	2.045.141	1.966.099
Debêntures 16ª emissão	Taxa PRE (*)	2.347.086	2.257.859	2.347.086	2.257.859
Debêntures 17ª emissão	Taxa PRE (*)	1.991.711	2.049.218	1.991.711	2.049.218
Debêntures 18ª emissão	Taxa PRE (*)	208.967	99.638	208.967	99.638
Debêntures 19ª emissão	CDI + *spread*	103.622	-	103.622	-
Debêntures 20ª emissão	CDI + *spread*	109.381	-	109.381	-
Debêntures 21ª emissão	CDI + *spread*	1.581.066	-	1.581.066	-
NCE	CDI + *spread*	931.839	1.460.585	931.839	1.460.585
CPR	Taxa Pré (*)	425.796	-	425.796	-
Notas comerciais	115,15% CDI	-	507.238	-	507.238
Plano Brasil Soberano	6,12 % a.a.	50.630	50.441	50.630	50.441
Subtotal		18.202.250	16.917.198	18.202.250	16.917.198
Instrumentos financeiros de proteção – derivativos	CDI + *spread*	(7.998.580)	(7.950.018)	(7.998.580)	(7.950.018)
Total		10.203.670	8.967.180	10.203.670	8.967.180
Moeda estrangeira (dólar americano)					
ACCs	Juros: 5,30%aa a 6,32%a.a. (*)	433.137	501.600	433.137	501.600
NCE	Juros de 1,59% a 6,11% a.a. (*)	1.320.925	1.120.401	1.320.925	1.120.401
Senior Unsecured Notes – (2)	Variação cambial + Juros	10.409.581	9.934.964	11.788.475	10.483.271
PPE	Variação Cambial + spread (*)	7.343.336	7.427.077	7.343.336	7.427.077
Secured Loan Agreement (1)	Variação cambial + juros	8.681	10.346	8.681	10.346
Outras modalidades (2/3)	Variação cambial + juros	-	-	1.102.033	877.985
Subtotal		19.515.660	18.994.388	21.996.587	20.420.680
Instrumentos financeiros de proteção – derivativos		(3.138.665)	(1.600.991)	(3.138.665)	(1.600.991)
Total		16.376.995	17.393.397	18.857.922	18.819.689
Total geral dos empréstimos e financiamentos		26.580.665	26.360.577	29.061.592	27.786.869
Circulante		3.578.418	4.405.718	4.594.632	5.306.024
Não circulante		23.002.247	21.954.859	24.466.960	22.480.845

(*) Operações que possuem *swap* % CDI.
Os instrumentos financeiros passivos de empréstimos e financiamentos a valor contábil se aproximam do seu valor justo, considerando que as taxas de juros e condições de mercado não se alteraram, exceto pelas Notas emitidas sob as Regras *144A* e *Reg S (Regulation S)*, considerando que há um mercado ativo para esses instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas ofereceram as seguintes garantias aos empréstimos captados:

1. Notas promissórias avalizadas pelas controladas, Pulsa e Frigomerc;
2. Fiança ou Aval da Companhia;
3. STLC (*Stand by letter of Credit*) ou Corporate Guarantee.

As parcelas de empréstimos e financiamentos de longo prazo da Companhia (controladora) possuem a seguinte composição, por ano de vencimento em 30 de setembro de 2026:

	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	Total
Adiantamento sobre o contrato de câmbio	-	-	322.049	-	-	-	-	-	-	-	322.049
Debêntures	-	2.551.931	5.053.792	3.909.489	1.569.364	770.583	821.270	568.055	429.685	152.084	15.826.253
CPR	-	313.800	104.400	-	-	-	-	-	-	-	418.200
NCE	618.090	543.807	155.427	-	-	-	-	-	-	-	1.317.324
Pré-embarque	4.067.007	3.880.494	1.030.999	-	-	-	5.084.261	-	-	1.036.180	15.098.941
Secured loan agrément	404	1.697	1.833	1.979	1.221	-	-	-	-	-	7.134
Plano Brasil Soberano	3.125	12.500	12.500	10.417	-	-	-	-	-	-	38.542
Instrumentos financeiros de proteção – derivativos	(844.843)	(4.849.959)	(2.895.839)	(937.523)	(655.520)	71.985	49.080	22.211	12.782	1.430	(10.026.196)
Total	3.843.783	2.454.270	3.785.161	2.984.362	915.065	842.568	5.954.611	590.266	442.467	1.189.694	23.002.247

As parcelas de empréstimos e financiamentos de longo prazo (consolidadas) possuem a seguinte composição, por ano de vencimento em 30 de setembro de 2026:

	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	Total
Adiantamento sobre o contrato de câmbio	-	-	322.049	-	-	-	-	-	-	-	322.049
Debêntures	-	2.551.931	5.053.792	3.909.489	1.569.364	770.583	821.270	568.055	429.685	152.084	15.826.253
CPR	-	313.800	104.400	-	-	-	-	-	-	-	418.200
NCE	618.090	543.807	155.427	-	-	-	-	-	-	-	1.317.324
Pré-embarque	-	3.880.494	1.030.999	-	-	-	-	-	-	-	4.911.493
Secured loan agrément	404	1.697	1.833	1.979	1.221	-	-	-	-	-	7.134
Plano Brasil Soberano	3.125	12.500	12.500	10.417	-	-	-	-	-	-	38.542
Senior Unsecured Notes	-	-	-	-	3.753.307	-	4.884.570	-	-	3.014.284	11.652.161
Instrumentos financeiros de proteção - derivativos	(844.843)	(4.849.959)	(2.895.839)	(937.523)	(655.520)	71.985	49.080	22.211	12.782	1.430	(10.026.196)
Total	(223.224)	2.454.270	3.785.161	2.984.362	4.668.372	842.568	5.754.920	590.266	442.467	3.167.798	24.466.960

A seguir detalhamos os principais empréstimos e financiamentos da Companhia e de suas controladas em 30 de setembro de 2026, bem como destacamos o cumprimento naquela data com todas as cláusulas contratuais restritivas (*covenants*) a seguir evidenciadas em cada modalidade de empréstimos e financiamentos:

Notes/títulos de dívida no exterior

Em 20 de setembro de 2016, a Companhia concluiu a "oferta de recompra de títulos" representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*) pela sua subsidiária Minerva Luxembourg S.A., com vencimentos previstos para 2023. Por meio da "oferta de recompra antecipada" foram recomprados US$ 617.874 (R$ 2.010.562, àquela data) do montante principal das Notas 2023, equivalente a aproximadamente 71% das Notas 2023 em circulação.

A oferta de recompra antecipada dos títulos de dívida foi realizada utilizando-se os recursos obtidos com a emissão das Notas 2026 (sobre as quais incidirão juros de 6,50% ao ano) e faz parte de uma estratégia clara de gestão de passivos, que visa o constante melhoramento no custo de dívida da Companhia.

Parte desta oferta consistiu no pagamento de prêmio aos detentores dos títulos, embutido e implícito na operação e nas relações propostas de troca, no valor de US$ 40.143, sobre as quais incorreram custos de transação no valor de US$ 28.859, totalizando um custo total de US$ 69.002, que serão amortizados na conta despesas financeiras durante o prazo vigente das referidas Notas 2026.

Em 10 de fevereiro de 2017, a Companhia exerceu a opção de compra antecipada de seus títulos de dívida com incidência de juros anuais de 12,250% e com vencimento previsto para 2022 (Notas 2022). O valor total desta dívida era de US$ 105.508 (equivalente a R$ 328.710 na data da operação), o preço pago foi de US$106.125 do valor de face, acrescidos dos juros acurados até a presente data.

Em junho de 2017, a Companhia concluiu o Re-Tap da operação de notes com vencimento em setembro de 2026, no montante de US$ 350.000, sobre as quais incidirão juros de 6,50% ao ano (Notas 2026).

Em 19 de dezembro de 2017, a Companhia concluiu a "oferta de recompra de títulos" representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds) pela sua subsidiária Minerva Luxembourg S.A., com vencimentos previstos para 2023. Por meio da "oferta de recompra antecipada" foram recomprados US$ 198.042 (R$ 605.103, àquela data) do montante principal das Notas 2023, equivalente a aproximadamente 79% das Notas 2023 em circulação.

A oferta de recompra antecipada dos títulos de dívida foi realizada utilizando-se os recursos obtidos com a emissão das Notas 2028 (sobre as quais incidirão juros de 5,875% ao ano) e faz parte de uma estratégia clara de gestão de passivos, que visa o constante melhoramento no custo de dívida da Companhia.

Parte desta oferta consistiu no pagamento de prêmio aos detentores dos títulos, embutido e implícito na operação e nas relações propostas de troca, no valor de US$ 9.209, sobre as quais incorreram custos de transação no valor de US$ 20.271, totalizando um custo total de US$ 29.480, que serão amortizados na conta despesas financeiras durante o prazo vigente das referidas Notas 2028.

Em 31 de janeiro de 2018, a Companhia exerceu a opção de compra antecipada de seus títulos de dívida que incide juros anuais de 7,75% e com vencimento previsto para 2023 (Notas 2023). O valor total desta dívida era de US$ 52.099 (equivalente a R$ 164.919 na data da operação), o preço pago foi de 103.875% do valor de face, acrescidos dos juros provisionados até a presente data.

Em 08 de junho de 2020, a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*), com vencimento previsto para 2026. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US$ 85.668 (R$ 464.878, àquela data). Na mesma data, a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento previsto para 2028. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US$ 11.005 (equivalente a R$ 59.030 na data da operação).

Em março de 2021 a Companhia, por meio de sua subsidiária, Minerva Luxembourg, emitiu títulos de dívida no exterior no montante de US$ 1.000.000 (equivalente a R$ 5.546.880 na data da operação) A Note é garantida pela Companhia e vence em 2031.

A *Note* emitidas pela Minerva Luxembourg (*Bonds* 2031), pagam cupons semestrais a uma taxa de 4,375% ao ano. A Companhia prestará garantia de todas as obrigações da Emissora, no âmbito da referida emissão.

Simultaneamente a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*), com vencimento previsto para 2026. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US$ 911.719 (equivalente a R$ 5.021.931 na data da operação).

Em novembro de 2021 a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*), com vencimento previsto para 2028 por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US$ 70.606 (equivalente a R$ 398.430 na data da operação).

Em dezembro de 2021 a Companhia concluiu a "oferta de recompra de títulos" representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento previsto para 2028 e 2031 por meio da "oferta de recompra antecipada" foram recomprados US$ 48.084 (R$ 268.333, àquela data) referente aos bonds 2028 e US$ 10.735 (equivalente a R$ 59.907 na data da operação) referente aos bonds 2031.

Em março de 2022 a Companhia concluiu a "oferta de recompra de títulos" representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento previsto para 2028 e 2031 por meio da "oferta de recompra antecipada" foram recomprados US$ 89.405 (R$ 423.583, àquela data) referente aos bonds 2028 e US$ 42.217 (equivalente a R$ 200.016 na data da operação) referente aos *bonds* 2031.

Em julho de 2022 a Companhia concluiu a "oferta de recompra e cancelamento de títulos" representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*), com vencimento previsto para 2028 e 2031 por meio da "oferta de recompra antecipada" foram recomprados US$ 12.758 (R$ 69.850, àquela data) referente aos bonds 2028 e US$ 55.857 (equivalente a R$ 305.817 na data da operação) referente aos *bonds* 2031.

Em setembro de 2023 a Companhia, por meio de sua subsidiária, Minerva Luxembourg, emitiu títulos de dívida no exterior (Bonds 2033) e *Retap Bond* no montante total de US$ 1.000.000 (R$ 4.917.100 àquela data). A *Note* é garantida pela Companhia e vence em 2033. As Notes emitidas pela Minerva Luxembourg (*Bonds* 2033), pagam cupons semestrais a uma taxa de 8,875% ao ano.

Em março de 2025 a Companhia concluiu a "oferta de recompra e cancelamento de títulos" representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento previsto para 2031 por meio da "oferta de recompra antecipada" foram recomprados US$ 69.014 (equivalente a R$ 391.013 na data da operação).

Em junho de 2025 a Companhia concluiu a "oferta de recompra e cancelamento de títulos" representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento previsto para 2028 e 2031 por meio da "oferta de recompra antecipada" foram recomprados US$ 7.300 (R$ 41.674, àquela data) dos Bonds 2028 e US$ 232.800 (equivalente a R$ 1.328.985 na data da operação) dos Bonds 2031.

Em novembro de 2025 a Companhia concluiu a "oferta de recompra e cancelamento de títulos" representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento previsto para 2031 por meio da "oferta de recompra antecipada" foram recomprados US$ 75.702 (equivalente a R$ 403.779 na data da operação).

Em janeiro de 2026 a Companhia concluiu a "oferta de recompra e cancelamento de títulos" representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento previsto para 2028 por meio da "oferta de recompra antecipada" foram recomprados US$ 166.031 (equivalente a R$ 890.806 na data da operação).

Em março de 2026 a Companhia concluiu a "oferta de recompra e cancelamento de títulos" representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento previsto para 2031 por meio da "oferta de recompra antecipada" foram recomprados US$ 36.451 (equivalente a R$ 186.426 na data da operação).

Em abril de 2026, a Companhia, por meio de sua subsidiária Minerva Luxembourg, emitiu títulos de dívida no mercado internacional (Bonds 2036) no valor total de US$ 600.000 (equivalente a R$ 2.978.820 na data da emissão). Os títulos são garantidos pela Companhia, têm vencimento em 2036 e foram emitidos com taxa de juros de 7,50% ao ano.

Em maio de 2026, a Companhia concluiu a oferta de recompra e cancelamento de títulos representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento em 2031. No âmbito da oferta de recompra antecipada, foram adquiridos e subsequentemente cancelados títulos no montante de US$ 27.420 (equivalente a R$ 136.787 na data da operação).

O passivo relacionado aos *Notes*, em 30 de setembro de 2026, nas informações contábeis intermediárias consolidadas, é de R$ 11.788.475 (R$ 10.483.271 em 31 de dezembro de 2025).

As *Notes* contêm previsão da manutenção de um *covenant* financeiro por meio do qual se mede a capacidade de cobertura da dívida em relação ao EBITDA (lucro líquido antes de juros, impostos, depreciação e amortização).

O índice contratual de ambos os instrumentos indica que o nível de cobertura da dívida não pode ultrapassar 3,5 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses. Para estes fins, considera-se: (I) "Dívida Líquida" – significa a soma do saldo dos empréstimos e financiamentos, desconsiderando as variações cambiais ocorridas nos períodos desde a captação da dívida, diminuído do somatório de: (i) disponibilidades (conforme definido a seguir); e (ii) "expurgos" (conforme definido a seguir); (II) "Disponibilidades" – significa a soma do saldo das seguintes contas do balanço patrimonial da Companhia: "Caixa e equivalentes de caixa" e "Títulos e valores mobiliários"; (III) "Expurgos" – significa uma série de exceções, incluindo, mas não limitando à variação cambial desde a emissão do título e/ou dívidas permitidas, relacionadas à transações operacionais específicas, somadas no valor de US$ 308.000 mil. (iv) "EBITDA" – significa o valor calculado pelo regime de competência ao longo dos últimos 12 meses, igual à soma das receitas líquidas, diminuídas de: (i) custo dos serviços prestados; (ii) despesas administrativas, somadas de: (a) despesas de depreciação e amortização, (b) resultado financeiro líquido; (c) resultado com equivalência patrimonial; e (d) impostos diretos.

Vale ressaltar, ainda, que os *covenants* financeiros se referem à permissão ou não para incorrer em novas dívidas, excetuando-se para tanto, todas as novas dívidas referentes a refinanciamento, além de um montante pré-definido para linhas de capital de giro e investimentos. Os *covenants* são calculados com base nas informações contábeis intermediárias consolidadas.

i) Grau de subordinação

Em 30 de setembro de 2026, 0,03% da dívida total da Companhia e suas controladas eram garantidas por garantias reais (0,04% em 31 de dezembro de 2025). Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário.

As Notes também possuem cláusulas que limitam à Companhia: (i) a novos endividamentos, caso a relação dívida líquida/EBITDA seja maior que 3.75/1.00 e 3.50/1.00, respectivamente; (ii) a distribuição de dividendos, nesse sentido, a Companhia se compromete a não fazer e a não permitir que suas subsidiárias realizem o pagamento de qualquer distribuição de dividendos ou façam qualquer distribuição de seu juros sobre capital investido mantidos por outros que não o de suas subsidiárias (exceto: (a) dividendos ou distribuições pagos em interesses qualificados da Companhia; e (b) dividendos ou distribuições devidos por uma subsidiária, em uma base *pro rata* ou base mais favorável a Companhia; (iii) a alteração do controle societário; e (iv) a alienação de ativos, a qual só poderá ser realizada mediante a observância dos requisitos estabelecidos, entre eles no caso de venda de ativos é necessário que o valor da venda seja realizado pelo valor de mercado.

8ª emissão de debêntures não conversíveis

Em 22 de maio de 2020, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R$ 600.000, sendo a primeira série com vencimento em 13 de maio de 2025 no montante de R$ 400.000 e a segunda série com vencimento em 13 de maio de 2026 no montante de 200.000. O montante do principal total das emissões da primeira série é de R$ 400.000 e sua remuneração corresponde à IPCA, já o montante do principal das emissões da segunda série é de R$ 200.000 e sua remuneração corresponde à taxa DI.

A referida captação possui *Swap* de % CDI, no qual o custo final da operação ficou em 160% do CDI. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados às atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carnes da Companhia.

No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R$ 21.930, registrados como conta redutora do passivo financeiro e apropriados ao resultado pelo método da taxa efetiva de juros durante o prazo de vigência das debêntures. Em 30 de setembro de 2026, a dívida encontrava-se integralmente liquidada (R$ 203.400 em 31 de dezembro de 2025).

10ª emissão de debêntures não conversíveis

Em 15 de abril de 2021, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R$ 1.600.000, com vencimento em 12 de abril de 2028. O total do principal é de R$ 1.600.000 e sua remuneração corresponde à IPCA. A referida captação possui *Swap* de % CDI, no qual o custo final da operação ficou em 128% do CDI.

Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados às atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carnes da Companhia. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R$ 55.389, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 30 de setembro de 2026, o montante é de R$ 2.187.976 (R$ 2.077.102 em 31 de dezembro de 2025).

11ª emissão de debêntures não conversíveis

Em 15 de outubro de 2021, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R$ 400.000, com vencimento em 15 de outubro de 2026. O total do principal é de R$ 400.000 e sua remuneração corresponde à IPCA. A referida captação possui *Swap* de % CDI, no qual o custo final da operação ficou em 100% do CDI. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados ao pagamento das debentures da primeira série, em sua respectiva data de vencimento, emitidas pela Companhia no âmbito da 6ª Emissão resultando uma vez realizado, no alongamento do perfil de endividamento da Companhia.

No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R$ 22.012, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 30 de setembro de 2026, o montante é de R$ 426.919 (R$ 406.506 em 31 de dezembro de 2025).

12ª emissão de debêntures não conversíveis

Em 13 de julho de 2022, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R$ 1.500.000, com vencimento em 12 de julho de 2029. O total do principal é de R$ 1.500.000 e sua remuneração corresponde à IPCA acrescida de uma sobretaxa equivalente à 7,2063% a.a.

A referida captação possui Swap de % CDI, no qual o custo final da operação ficou em 113,5% do CDI. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados integral e exclusivamente às suas atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comercio de carne em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com a produção, processamento, industrialização, comercialização, compra, venda, importação, exportação, distribuição e/ou beneficiamento de: (a) gado bovino, ovino, suíno, aves e outros animais, em pé ou abatidos, bem como carnes, miúdos, produtos e subprodutos derivados dos mesmos, quer em estado natural, quer manufaturados, quer manipulados de qualquer forma ou maneira, e (b) proteínas e produtos alimentícios em geral, frescos ou preparados, transformados ou não, para os mercados brasileiro e estrangeiro.

No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R$ 43.973, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 30 de setembro de 2026, o montante é de R$ 1.778.797 (R$ 1.743.769 em 31 de dezembro de 2025).

13ª emissão de debêntures não conversíveis

Em 29 de setembro de 2023, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R$ 2.000.000, com vencimento em 13 de setembro de 2028 (1ª e 2ª série) e 12 de setembro de 2030 (3ª e 4ª série). O total do principal é de R$ 2.000.000 dividido em quatro séries sendo sua remuneração conforme segue:

- 1ª serie: captação no valor de R$ 500.000 (quinhentos milhões de reais) sendo sua remuneração CDI + 1,50% a.a.;
- 2ª serie: captação no valor de R$ 438.000 (quatrocentos e trinta e oito milhões de reais) sendo sua remuneração de 13,0304% a.a.;
- 3ª série: Captação no valor de R$ 643.000 (seiscentos e quarenta e três milhões de reais) sendo sua remuneração IPCA + 7,5408% a.a.;

- 4ª série: Captação no valor de R$ 419.000 (quatrocentos e dezenove milhões de reais) sendo sua remuneração 13,5123% a.a.

A referida captação possui Swap de % CDI. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados integral e exclusivamente às suas atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comercio de carne em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com a produção, processamento, industrialização, comercialização, compra, venda, importação, exportação, distribuição e/ou beneficiamento de: (a) gado bovino, ovino, suíno, aves e outros animais, em pé ou abatidos, bem como carnes, miúdos, produtos e subprodutos derivados dos mesmos, quer em estado natural, quer manufaturados, quer manipulados de qualquer forma ou maneira, e (b) proteínas e produtos alimentícios em geral, frescos ou preparados, transformados ou não, para os mercados brasileiro e estrangeiro. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R$ 80.367, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 30 de setembro de 2026, o montante é de R$ 2.053.784 (R$ 2.081.852 em 31 de dezembro de 2025).

14ª Emissão de debêntures não conversíveis

Em 21 de março de 2024, a Companhia concluiu o processo de oferta de sua 14ª Debêntures Simples, no montante total de R$ 2.000.000, com vencimento em 15 de março de 2029 (1ª e 2ª série) e 17 de março de 2031 a 3ª série. O total do principal é de R$ 2.000.000 dividido em três séries sendo sua remuneração conforme segue:

- 1ª serie: captação no valor de R$ 359.943 (trezentos e cinquenta e nove milhões e novecentos e quarenta e três mil reais) sendo sua remuneração CDI + 1,10% a.a.;
- 2ª serie: captação no valor de R$ 611.831(seiscentos e onze milhões e oitocentos e trinta e um mil reais) sendo sua remuneração de 11,81% a.a.com swap de CDI + 1,10% a.a.;
- 3ª série: Captação no valor de R$ 1.028.226 (um bilhão, vinte e oito milhões e duzentos e vinte e seis mil reais) sendo sua remuneração 12,16% a.a.com swap do CDI +1,20% a.a.;

- Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados integral e exclusivamente às suas atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comercio de carne em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com a produção, processamento, industrialização, comercialização, compra, venda, importação, exportação, distribuição e/ou beneficiamento de: (a) gado bovino, ovino, suíno, aves e outros animais, em pé ou abatidos, bem como carnes, miúdos, produtos e subprodutos derivados dos mesmos, quer em estado natural, quer manufaturados, quer manipulados de qualquer forma ou maneira, e (b) proteínas e produtos alimentícios em geral, frescos ou preparados, transformados ou não, para os mercados brasileiro e estrangeiro. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R$ 58.075, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 30 de setembro de 2026, o montante é de R$ 1.959.535 (R$ 2.013.491 em 31 de dezembro de 2025).

15ª Emissão de debêntures não conversíveis

Em 04 de dezembro de 2024, a Companhia concluiu o processo de oferta de sua 15ª Debêntures Simples, no montante total de R$ 2.000.000, com vencimento em 13 de novembro de 2029 (1ª e 2ª série), 13 de novembro de 2031 (3ª e 4ª série) e 13 de novembro de 2034 (5ª série). O total do principal é de R$ 2.000.000 dividido em cinco séries sendo sua remuneração conforme segue:

- 1ª serie: captação no valor de R$ 576.440 (quinhentos e setenta e seis milhões e quatrocentos e quarenta mil reais) sendo sua remuneração de 105% de CDI a.a.;
- 2ª serie: captação no valor de R$ 458.640 (quatrocentos e cinquenta e oito milhões e seiscentos e quarenta mil reais) sendo sua remuneração de 14,14% a.a. com swap de 105,08% do CDI;
- 3ª série: Captação no valor de R$ 70.529 (setenta milhões e quinhentos e vinte e nove mil reais) sendo sua remuneração CDI + 0,40% a.a.;
- 4ª série: Captação no valor de R$ 92.140 (noventa e dois milhões e cento e quarenta mil reais) sendo sua remuneração de 14,15% a.a. com swap de 106,87% do CDI; e
- 5ª série: Captação no valor de R$ 802.251 (oitocentos e dois milhões e duzentos e cinquenta e um mil reais) sendo sua remuneração de 14,68% a.a. com swap de 108,45% do CDI.

Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados integral e exclusivamente às suas atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comercio de carne em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com a produção, processamento, industrialização, comercialização, compra, venda, importação, exportação, distribuição e/ou beneficiamento de (a) gado bovino, ovino, suíno, aves e outros animais, em pé ou abatidos, bem como carnes, miúdos, produtos e subprodutos derivados dos mesmos, quer em estado natural, quer manufaturados, quer manipulados de qualquer forma ou maneira, e (b) proteínas e produtos alimentícios em geral, frescos ou preparados, transformados ou não, para os mercados brasileiro e estrangeiro. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R$ 77.163, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 30 de setembro de 2026, o montante é de R$ 2.045.141 (R$ 1.966.099 em 31 de dezembro de 2025).

16ª emissão de debêntures não conversíveis

Em 05 de maio de 2025, a Companhia concluiu o processo de oferta de sua 16ª Debêntures Simples, no montante total de R$ 2.252.000, com vencimento em 11 de abril de 2030 (1ª e 2ª série), 13 de abril de 2032 (3ª e 4ª série) e 12 de abril de 2035 (5ª série). O total do principal é de R$ 2.252.000 dividido em cinco séries sendo sua remuneração conforme segue:

- 1ª serie: captação no valor de R$ 655.467 (seiscentos e cinquenta e cinco milhões quatrocentos e sessenta e sete mil reais) sendo sua remuneração de 104,5% de CDI a.a.;
- 2ª serie: captação no valor de R$ 888.745 (oitocentos e oitenta e oito milhões setecentos e quarenta e cinco mil reais) sendo sua remuneração de 15,70% a.a. com swap de 113,50% do CDI;
- 3ª série: Captação no valor de R$ 95.166 (noventa e cinco milhões cento e sessenta e seis mil reais) sendo sua remuneração CDI + 0,50% a.a.;
- 4ª série: Captação no valor de R$ 164.955 (cento e sessenta e quatro milhões novecentos e cinquenta e cinco mil reais) sendo sua remuneração de 15,70% a.a. com swap de 111,60% do CDI; e
- 5ª série: Captação no valor de R$ 447.408 (quatrocentos e quarenta e sete milhões quatrocentos e oito mil reais) sendo sua remuneração de 15,90% a.a. com swap de 113,65% do CDI.

Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados integral e exclusivamente às suas atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comercio de carne em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com a produção, processamento, industrialização, comercialização, compra, venda, importação, exportação, distribuição e/ou beneficiamento de: (a) gado bovino, ovino, suíno, aves e outros animais, em pé ou abatidos, bem como carnes, miúdos, produtos e subprodutos derivados dos mesmos, quer em estado natural, quer manufaturados, quer manipulados de qualquer forma ou maneira, e (b) proteínas e produtos alimentícios em geral, frescos ou preparados, transformados ou não, para os mercados brasileiro e estrangeiro. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R$ 70.309, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 30 de setembro de 2026, o montante é de R$ 2.347.086 (R$ 2.257.859 em 31 de dezembro de 2025).

17ª emissão de debêntures não conversíveis

Em 01 de agosto de 2025, a Companhia concluiu o processo de oferta de sua 17ª Debêntures Simples, no montante total de R$ 2.000.000, com vencimento em 15 de julho de 2030 (1ª série), 15 de julho de 2033 (2ª e 3ª série) e 16 de julho de 2035 (4ª série). O total do principal é de R$ 2.000.000 dividido em quatro séries sendo sua remuneração conforme segue:

- 1ª serie: captação no valor de R$ 982.158 (novecentos e oitenta e dois milhões cento e cinquenta e oito mil reais) sendo sua remuneração de 104,5% de CDI a.a.;
- 2ª serie: captação no valor de R$ 66.718 (sessenta e seis milhões setecentos e dezoito mil reais) sendo sua remuneração de CDI + 0,70% a.a.;
- 3ª série: Captação no valor de R$ 306.003 (trezentos e seis milhões e três mil reais) sendo sua remuneração 14,66% a.a. com Swap de 107% do CDI; e
- 4ª série: Captação no valor de R$ 645.121 (seiscentos e quarenta e cinco milhões cento e vinte e um mil reais) sendo sua remuneração de 14,94% a.a. com swap de 108,70% do CDI;

Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados integral e exclusivamente às suas atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comercio de carne em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com a produção, processamento, industrialização, comercialização, compra, venda, importação, exportação, distribuição e/ou beneficiamento de: (a) gado bovino, ovino, suíno, aves e outros animais, em pé ou abatidos, bem como carnes, miúdos, produtos e subprodutos derivados dos mesmos, quer em estado natural, quer manufaturados, quer manipulados de qualquer forma ou maneira, e (b) proteínas e produtos alimentícios em geral, frescos ou preparados, transformados ou não, para os mercados brasileiro e estrangeiro. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R$ 61.966, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 30 de setembro 2026, o montante é de R$ 1.991.711 (R$ 2.049.218 em 31 de dezembro de 2025.

18ª emissão de debêntures não conversíveis

Em 24 de dezembro de 2025, a Companhia concluiu o processo de oferta de sua 18ª Debêntures Simples, no montante total de R$ 230.000, com vencimento em 21 de dezembro de 2032 (1ª série), 20 de dezembro de 2035 e 22 de dezembro de 2026 (2ª,3ª e 4 ª série). O total do principal é de R$ 230.000 dividido em quatro séries sendo sua remuneração conforme segue:

- 1ª serie: captação no valor de R$ 60.000 (sessenta milhões de reais) sendo sua remuneração de CDI + 0,80% a.a.;
- 2ª serie: captação no valor de R$ 44.531 (quarenta e quatro milhões quinhentos e trinta e um mil reais) sendo sua remuneração de CDI + 1,00% a.a.;
- 3ª série: Captação no valor de R$ 55.232 (cinquenta e cinco milhões duzentos e trinta e dois mil reais) sendo sua remuneração 108,27% da CDI a.a.; e
- 4ª série: Captação no valor de R$ 70.237 (setenta milhões duzentos e trinta e sete mil reis) sendo sua remuneração de 14,94% a.a. com swap entre 108,33% e 109,40% de CDI;

Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados integral e exclusivamente às suas atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comercio de carne em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com a produção, processamento, industrialização, comercialização, compra, venda, importação, exportação, distribuição e/ou beneficiamento de: (a) gado bovino, ovino, suíno, aves e outros animais, em pé ou abatidos, bem como carnes, miúdos, produtos e subprodutos derivados dos mesmos, quer em estado natural, quer manufaturados, quer manipulados de qualquer forma ou maneira, e (b) proteínas e produtos alimentícios em geral, frescos ou preparados, transformados ou não, para os mercados brasileiro e estrangeiro. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R$ 27.785, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 30 de setembro de 2026, o montante é de R$ 208.967 (R$ 99.638 em 31 de dezembro de 2025).

19ª emissão de debêntures não conversíveis

Em 21 de janeiro de 2026, a Companhia concluiu o processo de oferta de sua 19ª Debêntures Simples, no montante total de R$ 107.000, com vencimento em 17 de janeiro de 2036 em série única. O total do principal é de R$ 107.000 e sua remuneração conforme segue:

- Série única: captação no valor de R$ 107.000 (cento e sete milhões de reais) sendo sua remuneração de CDI + 1,00% a.a.

Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados integral e exclusivamente às suas atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comercio de carne em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com a produção, processamento, industrialização, comercialização, compra, venda, importação, exportação, distribuição e/ou beneficiamento de: (a) gado bovino, ovino, suíno, aves e outros animais, em pé ou abatidos, bem como carnes, miúdos, produtos e subprodutos derivados dos mesmos, quer em estado natural, quer manufaturados, quer manipulados de qualquer forma ou maneira, e (b) proteínas e produtos alimentícios em geral, frescos ou preparados, transformados ou não, para os mercados brasileiro e estrangeiro. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R$ 7.245, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures.

Em 30 de setembro de 2026, o montante é de R$ 103.622.

20ª emissão de debêntures não conversíveis

Em 14 de abril de 2026, a Companhia concluiu o processo de oferta de sua 20ª Debêntures Simples, no montante total de R$ 117.359, com vencimento em 27 de março de 2036 em série única. O total do principal é de R$ 117.359 e sua remuneração conforme segue:

- Série única: captação no valor de R$ 117.359 (cento dezessete milhões trezentos e cinquenta e nove mil reais) sendo sua remuneração de CDI + 1,00% a.a.

Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados integral e exclusivamente às suas atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comercio de carne em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com a produção, processamento, industrialização, comercialização, compra, venda, importação, exportação, distribuição e/ou beneficiamento de: (a) gado bovino, ovino, suíno, aves e outros animais, em pé ou abatidos, bem como carnes, miúdos, produtos e subprodutos derivados dos mesmos, quer em estado natural, quer manufaturados, quer manipulados de qualquer forma ou maneira, e (b) proteínas e produtos alimentícios em geral, frescos ou preparados, transformados ou não, para os mercados brasileiro e estrangeiro. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R$ 8.532, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 30 de setembro de 2026, o montante é de R$ 109.381.

21ª emissão de debêntures não conversíveis

Em 30 de abril de 2026, a Companhia concluiu o processo de oferta de sua 21ª Debêntures Simples, no montante total de R$ 1.500.000, com vencimento em 15 de abril de 2029 (1ª série) e 15 de abril de 2031 (2ª série). O total do principal é de R$ 1.500.000(um bilhão e quinhentos milhões de reais) dividido em duas séries sendo sua remuneração conforme segue:

- 1ª serie: captação no valor de R$ 750.000 (setecentos e cinquenta milhões de reais) sendo sua remuneração de 113% de CDI a.a. e;
- 2ª serie: captação no valor de R$ 750.000 (setecentos e cinquenta milhões de reais) sendo sua remuneração de CDI + 1,70% a.a.;

Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados integral e exclusivamente ao resgate antecipado da 1ª (primeira) emissão de notas comerciais escriturais, em série única, da Emissora, registrada sob o ticker "NC0024007PT" ("Primeira Emissão de Notas Comerciais"); e, no que sobejar, a gestão ordinária de seus negócios. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R$ 9.996, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 30 de setembro de 2026, o montante é de R$ 1.581.066.

14. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Nacionais	974.272	1.965.364	3.111.356	4.682.897
Estrangeiros	113.766	83.630	1.120.585	821.897
Convênios (i)	2.621.923	2.823.951	4.057.750	4.350.179
Partes relacionadas	264.451	345.280	11.937	44.995
Total	3.974.412	5.218.225	8.301.628	9.899.968

Fornecedores por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
A vencer	3.964.991	5.212.920	8.216.267	9.697.971
Vencidas				
Até 30 dias	6.763	3.488	31.663	99.600
De 31 a 60 dias	1.835	1.603	10.541	27.880
De 61 a 90 dias	823	40	3.409	20.707
Acima de 91 dias	-	174	39.748	53.810
Total	3.974.412	5.218.225	8.301.628	9.899.968

(i) Fornecedores convênios: "Fornecedores convênio" é formado a partir de transações mercantis recorrentes entre a Companhia e seus fornecedores de matéria-prima. Os convênios firmados atendem aos interesses mútuos no que tange à liquidez e capital de giro de cada parte, e são firmados em decorrência de eventuais variações conjunturais no nível da demanda e oferta de matéria-prima. A partir da negociação comercial entre fornecedores da Companhia e suas controladas, são gerados passivos financeiros que integram programas de captação de recursos por meio de linhas de crédito da Companhia e de suas controladas junto a instituições financeiras, o que possibilita aos fornecedores anteciparem recebíveis no curso normal das compras efetuadas pela Companhia e por suas controladas, com o custo financeiro médio de 1,54% a.m. em 30 de setembro de 2026 (1.52% a.m. em 31 de dezembro de 2025).

Por preservar as condições negociais com os fornecedores, estas transações foram avaliadas pela Administração e concluiu-se que possuem características comerciais, portanto, a Companhia e suas controladas mantém essas operações classificadas na Rubrica "Fornecedores". A Administração também avaliou os critérios de reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação previstos nas normas contábeis aplicáveis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e, com base nessa avaliação, entende que a classificação adotada e o nível de divulgação apresentado nas informações financeiras intermediárias refletem de forma adequada a natureza e a substância econômica dessas operações.

15. Obrigações trabalhistas e tributárias

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Trabalhistas				
Salários e *pró-labore*	1.016	882	93.338	107.733
Encargos sociais - FGTS e INSS (empregados e terceiros)	30.305	29.079	46.861	48.734
Provisão de férias/13º e encargos	160.953	104.661	315.006	253.633
Outros proventos e encargos	19.951	27.240	60.142	60.164
Total trabalhista	212.225	161.862	515.347	470.264
Tributárias				
ICMS a recolher	8.803	10.643	12.833	15.763
Parcelamentos federais - (i)	24.589	28.284	24.589	28.284
Parcelamentos Estaduais	1.662	-	5.826	5.413
IRPJ	-	-	5.991	22.322
CSLL	-	-	-	-
IVA a recolher	-	-	10.996	7.902
Funrural a recolher	1.711	2.825	5.400	6.890
Outros tributos e taxas	65.525	24.950	169.190	161.081
Total tributárias	102.290	66.702	234.825	247.655
Total geral	314.515	228.564	750.172	717.919
Circulante	295.730	206.083	728.889	690.441
Não circulante	18.785	22.481	21.283	27.478

(i) Os parcelamentos federais da Companhia são os seguintes:

- Programa Especial de Regularização Tributária (PERT): em 30 de setembro de 2026, o saldo em aberto na controladora era de R$ 6.119;
- Programa Regularização Tributária Rural (PRR):em 30 de setembro de 2026, o saldo em aberto na controladora era de R$ 18.469.

16. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Adiantamentos recebidos operações Beef (a)	3.577.616	2.814.425	3.966.521	3.738.314
Outros passivos de operações estruturadas de trading de energia (b)	1.339.096	1.339.096	1.341.342	1.342.305
Adiantamentos recebidos de partes relacionadas	-	249.776	-	-
Dividendos a pagar (c)	126	30.911	126	30.911
Contas a pagar – aquisições (d)	-	-	36.012	36.806
Outras provisões operacionais	29.494	40.107	323.460	178.763
Total	4.946.332	4.474.315	5.667.461	5.327.099
Circulante	4.946.332	4.474.315	5.666.904	5.326.333
Não circulante	-	-	557	766

(a) Valores recebidos antecipadamente de clientes da Companhia e de suas controladas de acordo com a política de crédito definida pela Administração referente a operação Beef;
(b) Valores recebidos referente a operação estruturada de trading de energia;
(c) Valores de juros sobre capital próprio e dividendos obrigatórios a pagar;
(d) Valores a pagar referentes as aquisições das plantas da Australian Lamb Company Pty Ltd R$ 36.012(R$ 36.806 em 31 de dezembro de 2025).

17. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos

	Controladora		Consolidado	
Ativo	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Prejuízos fiscais – IRPJ	733.015	733.015	918.006	908.017
Base de cálculo negativa – CSLL	263.885	263.885	263.885	263.885
Total	996.900	996.900	1.181.891	1.171.902
Diferenças temporárias ativas				
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	9.547	9.038	13.692	13.401
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	7.316	7.316	7.352	7.355
Perdas esperadas em créditos	14.906	15.062	15.004	15.079
Outros	26.396	12.159	162.884	149.682
Total do ativo fiscal diferido	1.055.065	1.040.475	1.380.823	1.357.419
Passivo				
Diferenças temporárias passivas				
Combinação de negócios	(33.096)	(33.096)	(33.096)	(33.096)
Reserva de reavaliação	(18.875)	(19.472)	(18.875)	(19.472)
Mais valia em controladas	-	-	(383.144)	(385.505)
Outras exclusões temporárias	(87.997)	(71.853)	(134.147)	(116.456)
Total de diferenças temporárias passiva	(139.968)	(124.421)	(569.262)	(554.529)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Total de impostos diferidos				
Total do ativo fiscal diferido	915.097	916.054	974.512	974.030
Total do passivo fiscal diferido	-	-	(162.951)	(171.140)
Total líquido	915.097	916.054	811.561	802.890

O ativo fiscal diferido proveniente de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social possui o montante acumulado em 30 de setembro de 2026 de R$ 1.181.891 (31 de dezembro de 2025 de R$ 1.171.902). A decisão da Administração da Companhia e de suas controladas para registro dos referidos ativos fiscais diferidos, sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, baseou-se no plano de negócio e nas projeções orçamentárias e financeiras internas elaboradas pela Administração, no qual são revisadas no mínimo anualmente.

As projeções dessas realizações apresentaram as seguintes expectativas de realização de tributos (IR e CSLL) diferidos ativos:

	30/09/2026	
	Controladora	Consolidado
2026	140.395	166.448
2027	184.769	219.056
2028	177.183	210.062
2029	180.820	214.374
2030 em diante	313.733	371.951
Total	996.900	1.181.891

A Companhia tem expectativa de realizar as diferenças temporárias de IR/CS em no máximo 10 anos. Destacamos que tais estudos técnicos que embasaram a decisão pelo registro ou manutenção do ativo fiscal diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, foram devidamente revisados e aprovados em reuniões do Conselho de Administração.

A seguir, apresentamos a movimentação dos tributos fiscais diferidos, relativos ao prejuízo fiscal e as diferenças temporárias como segue:

	Controladora				
	Saldo em 1º de janeiro de 2026	Constituição de tributos diferidos	Realização de tributos diferidos	Ajuste acumulado de conversão	Saldo em 30 de setembro de 2026
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	996.900	-	-	-	996.900
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	9.038	509	-	-	9.547
Outras adições temporárias	12.159	16.537	(2.300)	-	26.396
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	7.316	-	-	-	7.316
Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	15.062	204	(360)	-	14.906
Combinação de negócios	(33.096)	-	-	-	(33.096)
Reserva de reavaliação	(19.472)	-	597	-	(18.875)
Outras exclusões temporárias	(71.853)	(17.103)	959	-	(87.997)
Total dos tributos fiscais diferidos	916.054	147	(1.104)	-	915.097

	Consolidado					
	Saldo em 1º de janeiro de 2026	Constituição de tributos diferidos	Realização de tributos diferidos	Ajuste acumulado de conversão	Correção Monetária	Saldo em 30 de setembro de 2026
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	1.171.902	18.586	-	(8.597)	-	1.181.891
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	13.401	566	(21)	(254)	-	13.692
Outras adições temporárias	149.682	24.423	(4.647)	(6.574)	-	162.884
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	7.355	5	(6)	(2)	-	7.352
Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	15.079	286	(360)	(1)	-	15.004
Combinação de negócios	(33.096)	-	-	-	-	(33.096)
Reserva de reavaliação	(19.472)	-	597	-	-	(18.875)
Mais valia em controladas	(385.505)	-	11.499	(13.427)	4.289	(383.144)
Outras exclusões temporárias	(116.456)	(19.339)	4.946	(3.298)	-	(134.147)
Total dos tributos fiscais diferidos	802.890	24.527	12.008	(32.153)	4.289	811.561

17.1. Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro líquido – Tributos correntes

a) Corrente – a pagar

O Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados e registrados com base no resultado tributável, incluindo os incentivos fiscais que são reconhecidos à medida do pagamento dos tributos e considerando as alíquotas previstas pela legislação tributária vigente.

b) Reconciliação dos saldos e das despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social

O saldo provisionado e o resultado dos tributos incidentes sobre o lucro estão compostos a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Resultado antes dos impostos	(470.943)	718.424	(415.740)	728.962
Adições				
Diferenças temporárias	90.762	95.312	90.762	95.312
Diferenças permanentes	789.535	688.594	1.247.779	903.861
Efeitos da adoção inicial de IFRS	30.864.124	25.465.687	30.864.124	25.465.687
Exclusões				
Diferenças temporárias	(13.977)	(12.820)	(13.977)	(12.820)
Diferenças permanentes	(597.720)	(1.046.654)	(607.151)	(1.213.667)
Efeitos da adoção inicial de IFRS	(32.457.759)	(26.660.378)	(32.457.759)	(26.660.378)
Base de cálculo dos tributos	(1.795.978)	(751.835)	(1.291.962)	(693.043)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Compensações	-	-	-	-
Base de cálculo após prejuízo a compensar	(1.795.978)	(751.835)	(1.291.962)	(693.043)
Tributos sobre o lucro				
Imposto de Renda a pagar	-	-	(53.947)	(60.008)
CSLL a pagar	-	-	-	-
Despesa de IRPJ e CSLL corrente	-	-	(53.947)	(60.008)
Alíquota efetiva (%)	0,00%	0,00%	(12,98%)	(8,23%)

O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o lucro foram apurados conforme legislação em vigor, em conformidade com a legislação vigente, leia-se Lei nº 12.973/2014. Os cálculos do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro e suas respectivas declarações, quando exigidas, estão sujeitos à revisão por parte das autoridades fiscais por períodos e prazos variáveis em relação à respectiva data do pagamento ou entrega da declaração de rendimentos.

Com base em estudos e projeções efetuados para os períodos seguintes e considerando os limites fixados pela legislação vigente, a expectativa da Administração da Companhia é de que os créditos tributários existentes sejam realizados no prazo máximo de dez anos.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o Imposto de Renda e Contribuição Social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes dos prejuízos fiscais, base negativa e das diferenças temporárias não sejam tomadas como indicativo de lucros líquidos futuros.

Implementação global das regras do modelo "Pilar Dois" da OCDE

Em dezembro de 2021, a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico ("OCDE") divulgou as regras do modelo Pilar Dois objetivando uma reforma da tributação corporativa internacional de forma a garantir que grupos econômicos multinacionais dentro do escopo dessas regras paguem imposto sobre o lucro mínimo efetivo à taxa de 15%. A alíquota efetiva de impostos sobre o lucro de cada país, calculada nesse modelo, foi denominada "GloBE effective tax rate" ou alíquota efetiva GloBE. Essas regras deverão ser aprovadas pela legislação local de cada país, sendo que alguns já promulgaram novas leis ou estão em processo de discussão e aprovação. A aplicação das regras e a determinação do impacto serão provavelmente muito complexos, o que coloca uma série de desafios práticos.

Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações de escopo ao IAS 12, "Tributos sobre o Lucro" para permitir isenção temporária na contabilização de impostos diferidos decorrentes de legislação promulgada ou substancialmente promulgada da implementação do Pilar Dois da OCDE.

Em dezembro de 2024 foi publicada a Lei nº 15.079, que institui o Adicional da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido no processo de adaptação da legislação brasileira às regras Globais Contra a Erosão da Base Tributária - Regras GloBE. A referida legislação entrou em vigor em 1º de janeiro de 2025.

18. Provisões para riscos processuais fiscais, trabalhistas e cíveis

Sumários dos passivos contingentes contabilizados

A Companhia e suas controladas são partes integrantes em diversas demandas judiciais que fazem parte do curso normal dos seus negócios, para as quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais e melhores estimativas de sua Administração. As principais informações desses processos encontram-se assim representadas:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Provisões para reclamações trabalhistas	28.079	26.584	42.769	38.733
Provisões para riscos cíveis e fiscais	-	-	3.108	2.866
Total	28.079	26.584	45.877	41.599

Controladora

	Ações trabalhistas	Ações cíveis e fiscais	Total
Saldos em 1° de janeiro de 2025	23.841	-	23.841
Provisões constituídas durante o período	2.743	-	2.743
Saldos em 31 de dezembro de 2025	26.584	-	26.584
Provisões constituídas durante o período	1.495	-	1.495
Saldos Em 30 de setembro de 2026	28.079	-	28.079

Consolidado

	Ações trabalhistas	Ações cíveis e fiscais	Total
Saldos em 1° de janeiro de 2025	31.925	2.446	34.371
Provisões constituídas durante o período	13.291	508	13.799
Provisões revertidas durante o período	(5.811)	-	(5.811)
Ajustes de conversão do período	(672)	(88)	(760)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	38.733	2.866	41.599
Provisões constituídas durante o período	7.709	304	8.013
Provisões revertidas durante o período	(3.337)	(4)	(3.341)
Ajustes de conversão do período	(336)	(58)	(394)
Saldos Em 30 de setembro de 2026	42.769	3.108	45.877

Contingências cíveis e fiscais

Referem-se aos questionamentos sobre a constitucionalidade do uso de alíquotas reduzidas sobre receitas brutas e discussão tributária sobre a falta de cobrança de imposto sobre receita de exportação, cuja estimativa é provável de perda. Em 30 de setembro de 2026 não havia perdas registradas na controladora e havia R$ 3.108 no consolidado (R$ 2.866 no consolidado em 31 de dezembro de 2025).

Contingências trabalhistas

A maior parte das reclamações trabalhistas envolvem reivindicações de horas extras, horas "*in itinere*", adicional de insalubridade e pausa térmica. Com base no posicionamento dos advogados patrocinadores dessas demandas judiciais e experiência acumulada pela Administração em casos semelhantes, foram estabelecidas provisões para as ações trabalhistas, cuja estimativa é provável de perda. Em 30 de setembro de 2026, no montante de R$ 28.079 na controladora e R$ 45.877 no consolidado, (R$ 26.584 na controladora e R$ 38.733 no consolidado em 31 de dezembro de 2025).

Outros processos (expectativa de perda possível)

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia e suas controladas possuíam em andamento outros processos de natureza trabalhista (Ações Civis Públicas) e processos previdenciários, no montante de aproximadamente R$ 4.935 (R$ 4.348 em 31 de dezembro de 2025), cuja probabilidade é possível de perda, mas não provável, para os quais a Administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

Senar

Em março de 2003, a Companhia impetrou Mandados de Segurança para suspender a exigibilidade da retenção e repasse do Senar. Para evitar de perder o direito de exigir as contribuições do Senar, o INSS emitiu várias notificações fiscais contra a Companhia até a presente data. O montante atualizado envolvido nessas notificações, cuja probabilidade é possível de perda com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, é de aproximadamente R$ 100.497 (R$ 96.501 em 31 de dezembro de 2025). Tais processos envolvem um grau de incerteza significativo sobre os prognósticos futuro de determinados temas, cujas discussões estão em andamento há algum tempo nas esferas judiciais.

IRPJ/CSLL

A Companhia possuí um auto de infração referente a divergências na memória de cálculo na base do IRPJ e CSLL relativas ao ano-calendário de 2020. A controvérsia refere-se à suposta aplicação das regras de subcapitalização (thin capitalization). Em 30 de setembro de 2026, o montante envolvido nesse processo, cuja estimativa de perda é classificada como perda possível, é de aproximadamente R$ 240.699 (R$ 228.843 em 31 de dezembro de 2025).

ICMS

A Companhia possuí alguns autos de infração referentes a divergência na memória de cálculo na base do ICMS e ICMS-ST aplicando a redução sobre suas operações no estado de Minas Gerais, São Paulo e Goiás. Em 30 de setembro de 2026, o montante envolvido nesses processos, cuja probabilidade é possível de perda, é de aproximadamente R$ 177.884 (R$ 248.229 em 31 de dezembro de 2025).

Outros processos de natureza fiscal, cível e ambiental

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia e suas controladas possuíam em andamento outros processos de natureza fiscal, cível e ambiental, no montante de aproximadamente R$ 113.143, R$ 3.824 e R$ 5.161, (R$ 74.802, R$ 4.173 e R$ 9.495 em 31 de dezembro de 2025) respectivamente, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, é possível de perda, para os quais a Administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

Decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre coisa julgada em matéria tributária

Em 08 de fevereiro de 2023 o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou os Temas 881 – Recursos Extraordinário n° 949.297 e 885 – Recurso Extraordinário n° 955.227.

O Plenário do Supremo Tribunal Federal concluiu, por unanimidade, que decisões judiciais tomadas de forma definitiva "coisa julgada" a favor dos contribuintes perdem seus efeitos se, posteriormente, o Supremo tiver entendimento diferente sobre o tema. Ou seja, se anos atrás uma empresa conseguiu autorização da Justiça para deixar de recolher algum tributo, essa permissão perderá a validade se, e quando, o STF entender em sentido contrário.

A Administração avaliou com os seus assessores jurídicos internos os possíveis impactos desta decisão do STF e concluiu que a decisão, baseada em avaliação da Administração suportada por seus assessores jurídicos, e em consonância com o CPC 25/IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e o CPC 24/IAS 10 Eventos Subsequentes, não resulta em impactos em suas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas dos períodos findo em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025.

19. Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 20 de junho de 2025, foi homologado o aumento do capital social, totalmente subscrito, no montante de R$2.000.000, com a emissão de 386.847.196 (trezentas e oitenta e seis milhões, oitocentas e quarenta e sete mil, cento e noventa e seis) novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, com a atribuição de 193.424.846 (cento e noventa e três milhões e quatrocentos e vinte e quatro mil e oitocentos e quarenta e seis) Bônus de Subscrição. Os Bônus de Subscrição serão válidos pelo exercício de 3 (três) anos contados da data de sua emissão, ou seja, até 23 de junho de 2028, sendo que os não exercidos até o vencimento, perderão a eficácia e serão extintos.

Em 28 de agosto de 2025, foi aprovado em AGE a reforma do caput do artigo 5.º do Estatuto Social da Companhia para reduzir a cifra do capital social da Companhia, no montante de R$ 577.295.043,52 (quinhentos e setenta e sete milhões duzentos e noventa e cinco mil e quarenta e três reais e cinquenta e dois centavos), sem cancelamento de ações, para absorção dos prejuízos acumulados constantes das demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024.

O capital social subscrito da Companhia, em 30 de setembro de 2026, está representado pelo montante de R$ 3.134.598 (R$ 3.133.366 em 31 de dezembro de 2025), representados por 1.000.542.188(1.000.296.097 em 31 de dezembro de 2025) ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravame. Durante o exercício de 2016, houve gastos na emissão de novas ações no montante de R$ 5.898 e de R$ 53.813 durante o exercício de 2020 e R$ 17.153 em durante o exercicio de 2025, sendo assim, o saldo na Rubrica "Capital Social" nas informações contábeis intermediárias é de R$ 3.057.731.

b. Reserva de capital

As reservas de capital são constituídas de valores recebidos pela Companhia e que não transitam pelo resultado como receitas, por se referirem a valores destinados a reforço de seu capital, sem terem como contrapartida qualquer esforço da Companhia em termos de entrega de bens ou prestação de serviços. Em 30 de setembro de 2026, a reserva de capital da Companhia é de R$ 125.909 (R$ 172.055 em 31 de dezembro de 2025).

c. Reserva de reavaliação

A Companhia efetuou reavaliação dos bens integrantes do seu ativo imobilizado, nos exercícios de 2003 e 2006. Sendo o saldo remanescente em 30 de setembro de 2026 de R$ 40.166 (R$ 41.327 em 31 de dezembro de 2025), líquido dos efeitos fiscais. Conforme comentado anteriormente e em consonância aos dispositivos da Lei nº 11.638 de 2007, a Companhia optou por manter a reserva de reavaliação constituída até 31 de dezembro de 2007, até que ocorra sua completa realização, o que deve ocorrer por depreciação ou alienação dos bens reavaliados.

d. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado no exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. No exercício em que o saldo da reserva legal, acrescido dos montantes das reservas de capital de que trata o § 1º do artigo 182 da Lei nº 6.404/76 exceder 30% do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal.

e. Reserva estatutária

A reserva estatutária é advinda do saldo remanescente do lucro líquido após todas as destinações da Companhia. O montante em 30 de setembro de 2026 R$ 578.634 (R$ 578.634 em 31 de dezembro de 2025), seguindo o artigo 189 da Lei nº 6.404/76.

f. Reserva de retenção de lucros

Esta reserva de lucros foi constituída à base do saldo remanescente do lucro líquido após as destinações para a constituição da reserva legal e distribuição dos dividendos, com o objetivo de aplicação em futuros investimentos, nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76. O montante em 31 de dezembro de 2024 foi zerado haja vista que a companhia apurou prejuízo no exercício e seguindo o artigo 189 da Lei nº 6.404/76 a Companhia absorveu todas as reservas de lucro. Conforme o artigo 199 da Lei nº 6.404/76, o saldo desta reserva, acrescido das demais reservas de lucro, não poderá ultrapassar o capital social da Companhia.

g. Ações em tesouraria

Em 02 de outubro de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou um programa de recompra de ações, em conformidade com o artigo 19, inciso XVI do Estatuto Social da Companhia, o § 1º do artigo 30 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), a Resolução CVM nº 77, de 29 de março de 2022, e as demais normas aplicáveis, com vigência de 18 (dezoito) meses a partir de 05 de outubro de 2020, encerrando-se em 04 de abril de 2022, para aplicação dos lucros e/ou reservas disponíveis da Companhia para a aquisição, em uma única operação ou em uma série de operações, de até 20.000.000 (vinte milhões) de ações ordinárias de emissão da Companhia, para a manutenção em tesouraria, cancelamento ou alienação.

Na data de início de vigência do plano, a Companhia mantinha 3.150.000 (três milhões, cento e cinquenta mil) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal em tesouraria, bem como estava em circulação 259.351.910 (duzentas e cinquenta e nove milhões, trezentas e cinquenta e uma mil, novecentas e dez) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia.

As negociações no âmbito do programa de recompra serão suportadas pelo montante global:

(a) das reservas de lucro e de capital, com exclusão da reserva legal, da reserva de lucros a realizar, da reserva especial de dividendo não distribuído e da reserva de incentivos fiscais;
(b) do resultado realizado do período em curso, com a exclusão dos montantes a serem destinados à formação da reserva legal, da reserva de lucros a realizar, da reserva especial de dividendo não distribuído e da reserva de incentivos fiscais e ao pagamento do dividendo obrigatório.

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria:

	Quantidade	Montante	Custo médio	Valor médio de mercado
Saldos em 1° de janeiro de 2025	18.957.451	199.636	10,53	6,49
Concessão de outorga de ações em tesouraria	(4.070.177)	(42.862)	10,53	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	14.887.274	156.774	10,53	5,22
Concessão de outorga de ações em tesouraria	(6.062.973)	(63.847)	10,53	-
Saldos em 30 de setembro de 2026	8.824.301	92.927	10,53	4,41

h. Dividendos e juros sobre o capital próprio

O Estatuto Social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado, ajustado na forma da lei.

No exercício em que o Índice de Alavancagem da Companhia for igual ou inferior a 2,5x (duas vezes e meia), o Conselho de Administração apresentará à Assembleia Geral proposta de pagamento de dividendo adicional ao obrigatório correspondente a, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido anual ajustado pelas deduções e adições previstas na política de destinação de resultados da Companhia.

i. Ajuste de avaliação patrimonial

Conforme CPC 02 (R2) /IAS 21 – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de informações contábeis intermediárias, é registrado basicamente a variação de instrumentos (diretas e reflexas) em moeda estrangeira e que são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial (MEP).

De acordo com o CPC 37 (R1)/IFRS 1 – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade, por força da vigência do CPC 02 (R2) antes da data de adoção inicial, os optantes pela primeira vez ao IFRS devem zerar os saldos de variação cambial de investimentos registrados no patrimônio líquido (sobre a Rubrica “Ajustes acumulados de conversão”) transferindo-os para lucros ou prejuízos acumulados (sobre a Rubrica “Reserva de lucros”), bem como divulgar a política de distribuição de resultados aplicável a tais saldos. Cabendo ressaltar que a Companhia não computa esses ajustes para distribuição de resultados.

j. Plano de opções em ações

No âmbito do Plano, são elegíveis a receber opções de compra de ações de emissão da Companhia aos seus executivos, membros do Conselho de Administração, diretores estatutários e não estatutários, gerentes, supervisores, colaboradores e empregados da Companhia e de suas controladas que sejam considerados pessoas chave no desenvolvimento dos negócios da Companhia e de suas controladas, conforme vierem a ser escolhidos pelo Conselho de Administração da Companhia ou comitê especial criado para a administração do Plano para recebimento das opções ("Participantes").

O Conselho de Administração da Companhia ou o Comitê, conforme o caso, poderá criar Programas de Opção de Compra de Ações, nos quais constarão as condições específicas quanto aos Participantes, o número total de ações da Companhia objeto da outorga, a divisão da outorga em lotes e as respectivas regras específicas de cada lote, inclusive o preço de exercício e os prazos para período da opção ("Programas").

Os Programas e os Contratos de Opção também deverão prever que, na hipótese de Desligamento do Participante durante o período de restrição, a Companhia poderá, a seu exclusivo critério, recomprar a totalidade das ações de titularidade do Participante sujeitas ao período de restrição, pelo valor de R$ 0,01 por ação, nos termos do Plano.

Em 25 de abril de 2022 e 30 de abril de 2025, foram aprovados em Assembleia Geral Ordinária de acionistas, a criação do 1° e 2° Plano de Opções *Matching, respectivamente,* que se insere no contexto da atualização e aprimoramento da estratégia de remuneração da Companhia, visando otimizar as alternativas à disposição para composição da estrutura de incentivos de administradores, empregados, colaboradores, prestadores de serviço ou outros ocupantes de cargos estratégicos da Companhia.

O Plano de Opções Matching oferece aos possíveis beneficiários elegíveis a opção de, voluntariamente, aderirem ao Plano e respectivos programas, seguindo o modelo de outorga de opções de aquisições. Em síntese, o Plano de Opções *Matching* disciplina investimentos mínimos na Companhia por parte dos Participantes, por meio da aquisição de ações de emissão da Companhia, que poderão ser atrelados a outorgas de opções, pela Companhia ao participante, que lhe assegurem o direito de adquirir, futuramente, determinado número de ações de emissão da Companhia.

Ressalta-se que o Plano de Opções *Matching* será administrado pelo Conselho de Administração (que poderá nomear comitê para assessorá-lo, delegando poderes para essa administração), cabendo-lhe, dentre outras atribuições, aprovar a criação de programas, decidir participantes dentre as pessoas elegíveis e estabelecer as condições de cada outorga. Por fim, nota-se que o Plano de Opções *Matching* define limite de outorgas, estabelecendo que poderá ser outorgada uma quantidade máxima de opções que deem aos participantes o direito de adquirir uma quantidade máxima de ações equivalente a 3% (três por cento) do total de ações de emissão da Companhia, em bases totalmente diluídas, nos termos do Plano de Opções *Matching*.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, houve a outorga de opções de ações a beneficiários, das quais foram outorgadas 4.774.522 de opções de ações, que concedem o direito cada uma a conversão em 1 (uma) ação ordinária da Companhia, após o período de aquisição de direito. Do total das outorgas, 449.994 das opções concedidas aos empregados requerem um período de três anos de serviço (período de aquisição de direito – *vesting period*), sendo que o restante de 4.324.528 requerem um período de 4 anos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, houve a outorga de opções de ações a beneficiários, das quais foram outorgadas 2.652.117 de opções de ações, que concedem o direito cada uma a conversão em 1 (uma) ação ordinária da Companhia, após o período de aquisição de direito. Do total das outorgas, 475.397 das opções concedidas aos empregados requerem um período de 3 anos de serviço (período de aquisição de direito – *vesting period*), sendo que o restante de 2.176.720 requerem um período de quatro anos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, houve também a outorga de opções de ações a beneficiários, das quais foram outorgadas 9.320.966 de opções de ações, que concedem o direito cada uma a conversão em 1 (uma) ação ordinária da Companhia, após o período de aquisição de direito.

Do total das outorgas, 873.184 das opções concedidas aos empregados requerem um período de três anos de serviço (período de aquisição de direito – *vesting period*), sendo que o restante de 8.447.782 requerem um período de quatro anos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, houve também a outorga de opções de ações a beneficiários, das quais foram outorgadas 7.325.244 de opções de ações, que concedem o direito cada uma a conversão em 1 (uma) ação ordinária da Companhia, após o período de aquisição de direito. As outorgas concedidas aos empregados requerem um período de 4 anos de serviço (período de aquisição de direito – *vesting period*).

Anualmente, as opções se tornarão maduras, ou seja, podem ser exercidas pelo beneficiário em até 60 dias após transcorridos cada ano de aniversário. O preço de exercício das opções concedidas é de R$ 0,01 por ação a ser adquirida. Referente a essas outorgas, no exercício findo em 30 de setembro de 2026 foram reconhecidas despesas no resultado no montante de R$17.767 (R$ 36.718 em 30 de setembro de 2025) na Rubrica "Despesas gerais e administrativas" com a correspondente contrapartida em "Reserva de capital".

As opções de ações têm as seguintes datas de vencimento:

Quantidade de opções e data de vencimento:

1º Plano (outorga 2022):

- 1.231.124: 13 de junho de 2023 (*);
- 1.231.124: 13 de junho de 2024(*);
- 1.231.127: 13 de junho de 2025(*);
- 1.081.147: 13 de junho de 2026(*).

(*) Já liquidado no respectivo período.

1º Plano (outorga 2023):

- 702.604: 13 de junho de 2024(*);
- 702.604: 13 de junho de 2025(*);
- 702.657: 13 de junho de 2026(*);
- 544.252: 13 de junho de 2027.

(*) Já liquidado no respectivo período.

1º Plano (outorga 2024):

- 2.400.083: 13 de junho de 2025(*);
- 2.400.083: 13 de junho de 2026(*);
- 2.408.817: 13 de junho de 2027;
- 2.111.983: 13 de junho de 2028.

(*) Já liquidado no respectivo período.

2º Plano (outorga 2025):

- 1.831.283: 13 de janeiro de 2026;(*)
- 1.831.283: 13 de janeiro de 2027;
- 1.831.283: 13 de janeiro de 2028;
- 1.831.395: 13 de janeiro de 2029.

(*) Já liquidado no respectivo período.

O valor justo médio ponderado das opções concedidas no exercício de 2022, determinado com base no modelo de avaliação Black-Scholes, era de R$ 12,67 por opção. Seguem as principais premissas: preço médio ponderado da ação de R$ 13,15; volatilidade de 33,76%; rendimentos de dividendos de 1,5%; vida esperada da opção de 3 e 4 anos; taxa livre de risco anual de 12%.

A volatilidade é mensurada pelo desvio padrão de retornos de ações continuamente compostos baseia-se na análise estatística dos preços diários das ações durante os últimos cinco anos.

O valor justo médio ponderado das opções concedidas no exercício de 2023, determinado com base no modelo de avaliação Black-Scholes, era de R$ 10,59 por opção. Seguem as principais premissas: preço médio ponderado da ação de R$ 11,05; volatilidade de 37,86%; rendimentos de dividendos de 7,57%; vida esperada da opção de 4 anos; taxa livre de risco anual de 11,74%. A volatilidade é mensurada pelo desvio padrão de retornos de ações continuamente compostos baseia-se na análise estatística dos preços diários das ações durante os últimos cinco anos.

O valor justo médio ponderado das opções concedidas no exercício de 2024, determinado com base no modelo de avaliação Black-Scholes, era de R$ 5,26 por opção. Seguem as principais premissas: preço médio ponderado da ação de R$ 6,13; volatilidade negativa de 46,99%; rendimentos de dividendos nulo; vida esperada da opção de 4 anos; taxa livre de risco anual de 12,71%. A volatilidade é mensurada pelo desvio padrão de retornos de ações continuamente compostos baseia-se na análise estatística dos preços diários das ações durante os últimos cinco anos.

O valor justo médio ponderado das opções concedidas no exercício de 2025, determinado com base no modelo de avaliação Black-Scholes, era de R$ 4,25 por opção. Seguem as principais premissas: preço médio ponderado da ação de R$ 4,81; volatilidade negativa de 62,17%; rendimentos de dividendos nulo; vida esperada da opção de 4 anos; taxa livre de risco anual de 15,21%. A volatilidade é mensurada pelo desvio padrão de retornos de ações continuamente compostos baseia-se na análise estatística dos preços diários das ações durante os últimos cinco anos.

20. Informações de segmento

Segmentos de negócios

	Carne		Outros		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Receita operacional líquida	40.380.299	38.060.717	1.651.892	2.565.590	42.032.191	40.626.307
Lucro operacional	2.679.056	2.811.201	65.745	114.425	2.744.801	2.925.626

Não há receitas provenientes das transações com um único cliente que represente 10% ou mais das receitas totais da Companhia e de suas controladas.

A Administração da Companhia definiu os segmentos operacionais reportáveis com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas. A Companhia definiu sua estrutura de gestão, e as informações por segmentos foram elaboradas considerando os segmentos de negócios e da produção e comercialização de carne in natura e *trading*.

Carne

A divisão de carnes, refere-se à produção carne bovina e ovina congelada e resfriada a partir do abate de gado e ovinos (sendo este adquirido de pecuaristas) nos países em que possui operações (Brasil, Paraguai, Uruguai, Colômbia, Austrália, Chile e Argentina). Adicionalmente, a Companhia e suas controladas produzem subprodutos do abate como, por exemplo, couros, miúdos, entre outros. Os produtos são comercializados tanto nos mercados internos destes países quanto no mercado externo.

Outros

A divisão “Outros”, a qual corresponde a menos de 10% do consolidado, consiste na prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios, chamadas então de “Trading” e comercialização de energia.

21. Receita operacional líquida

A Companhia apresenta a nota explicativa de receita operacional líquida em conformidade com o CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, conforme item 112A, divulgando a conciliação da receita bruta tributável e outras contas de controle:

	Controladora				Consolidado			
	3º Trimestre 2026	30/09/2026	3º Trimestre 2025	30/09/2025	3º Trimestre 2026	30/09/2026	3º Trimestre 2025	30/09/2025
Receita de venda de produtos – mercado interno	2.454.908	7.221.292	2.036.233	5.781.619	7.130.318	20.223.259	6.297.083	17.474.258
Receita de venda de produtos – mercado externo	4.636.255	13.549.413	5.007.365	13.541.121	8.649.603	25.104.065	9.991.318	25.458.271
Deduções da receita – impostos incidentes e outros	(459.792)	(1.404.529)	(376.808)	(1.163.663)	(1.259.342)	(3.295.133)	(776.160)	(2.306.222)
Receita operacional líquida	6.631.371	19.366.176	6.666.790	18.159.077	14.520.579	42.032.191	15.512.241	40.626.307

21. Despesas por natureza

	Controladora				Consolidado			
	3º Trimestre 2026	30/09/2026	3º Trimestre 2025	30/09/2025	3º Trimestre 2026	30/09/2026	3º Trimestre 2025	30/09/2025
Classificados como:								
Despesas com vendas	(410.526)	(1.136.139)	(407.854)	(1.123.691)	(935.336)	(2.608.178)	(900.833)	(2.598.262)
Despesas gerais e administrativas	(305.356)	(900.907)	(280.619)	(824.866)	(642.805)	(1.838.387)	(545.372)	(1.639.831)
Outras receitas operacionais	(922)	7.995	2.353	696	17.338	66.307	36.353	86.832
Total	(716.804)	(2.029.051)	(686.120)	(1.947.861)	(1.560.803)	(4.380.258)	(1.409.852)	(4.151.261)
Despesas por natureza:								
Despesas variáveis de venda	(382.333)	(1.048.571)	(379.762)	(1.028.977)	(887.179)	(2.467.356)	(846.975)	(2.457.809)
Despesas gerais administrativos e comerciais	(117.116)	(315.021)	(96.365)	(285.873)	(307.806)	(811.491)	(236.457)	(632.787)
Despesas pessoais administrativos e comerciais	(170.927)	(536.162)	(168.062)	(501.220)	(286.027)	(875.019)	(278.192)	(867.447)
Despesas com depreciação e amortização	(45.506)	(137.292)	(44.284)	(132.487)	(97.128)	(292.699)	(84.581)	(280.050)
Outras receitas e despesas operacionais	(922)	7.995	2.353	696	17.337	66.307	36.353	86.832
Total	(716.804)	(2.029.051)	(686.120)	(1.947.861)	(1.560.803)	(4.380.258)	(1.409.852)	(4.151.261)

23. Resultado financeiro líquido

	Controladora				Consolidado			
	3º Trimestre 2026	30/09/2026	3º Trimestre 2025	30/09/2025	3º Trimestre 2026	30/09/2026	3º Trimestre 2025	30/09/2025
Receitas financeiras								
Rendimento de aplicações financeiras	68.471	235.674	135.128	414.497	133.648	375.828	163.028	505.849
	68.471	235.674	135.128	414.497	133.648	375.828	163.028	505.849
Despesas financeiras								
Juros com financiamentos	(913.180)	(2.609.762)	(850.148)	(2.380.147)	(803.633)	(2.348.826)	(792.531)	(2.378.526)
Outras (despesas) receitas financeiras (i)	(772.717)	(942.822)	(499.453)	(1.706.185)	(892.441)	(1.409.565)	(631.628)	(1.499.191)
	(1.685.897)	(3.552.584)	(1.349.601)	(4.086.332)	(1.696.074)	(3.758.391)	(1.424.159)	(3.877.717)
Correção monetária de balanço (ii)	-	-	-	-	31.783	112.645	18.827	50.984
Variação cambial líquida	(64.891)	219.684	255.333	1.353.098	(106.861)	109.377	152.047	1.124.220
Resultado financeiro líquido	(1.682.317)	(3.097.226)	(959.140)	(2.318.737)	(1.637.504)	(3.160.541)	(1.090.257)	(2.196.664)

(i) Refere-se à marcação a mercado dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas para proteção contra a exposição cambial e monetária. A variação entre os períodos comparativos está atrelada a valorização/desvalorização do Real frente a outras moedas;

(ii) Refere-se a atualização monetária de economia hiperinflacionária, no caso, a Argentina, e conforme norma contábil, os ganhos e perdas na posição monetária líquida dever ser incluídos no resultado e divulgados separadamente.

24. Resultado por ação da Companhia

a) (Prejuízo) Lucro por ação da Companhia

O (Prejuízo) Lucro básico por ação da Companhia é calculado mediante a divisão do (prejuízo) lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria:

	30/09/2026	30/09/2025
Básico		
(Prejuízo) Lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia	(471.900)	717.223
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas – milhares	1.000.542	999.978
Média ponderada das ações em tesouraria	(8.824)	(14.887)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação – milhares	991.718	985.091
(Prejuízo) Lucro básico por ação da Companhia – R$	(0,47584)	0,72808

b) (Prejuízo) Lucro por ação diluído da Companhia

O prejuízo (lucro) por ação diluído da Companhia é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição:

	30/09/2026	30/09/2025
Diluído		
(Prejuízo) Lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia	(471.900)	717.223
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação – em milhares	991.718	985.091
Ajuste por opções de compra de ações – em milhares	-	187.578
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o resultado diluído por ação – milhares	991.718	1.172.669
(Prejuízo) Lucro diluído por ação da Companhia- R$	(0,47584)	0,61162

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

As operações da Companhia estão expostas a riscos de mercado, principalmente com relação às variações de taxas de câmbio e de juros, riscos de créditos e de preços na compra de gado. Em sua política de gestão de investimentos, a Companhia prevê a utilização de instrumentos financeiros derivativos para sua proteção contra estes fatores de risco.

Adicionalmente, a Companhia também pode contratar instrumentos financeiros derivativos com objetivo de colocar em prática estratégias operacionais e financeiras definidas pela Diretoria executiva e devidamente aprovadas pelo Conselho de Administração.

O gerenciamento de riscos de mercado é efetuado por meio da aplicação de dois modelos, a saber: cálculo do *Value at Risk* (VaR) e do cálculo de impactos pela aplicação de cenários de stress. No caso do VaR, a Administração utiliza duas modelagens distintas: VaR Paramétrico e VaR Simulação de Monte Carlo. Ressalta-se que o monitoramento de riscos é constante, sendo calculado pelo menos duas vezes ao dia.

Vale ressaltar que a Companhia não se utiliza de derivativos exóticos e não possui nenhum instrumento dessa natureza em sua carteira.

a. Política das operações de *hedge* da tesouraria

A execução da gestão da política de *hedge* da Companhia é de responsabilidade da Diretoria de Tesouraria e segue as decisões tomadas pelo Comitê de Riscos, o qual é composto por membros da Diretoria Executiva da Companhia e colaboradores.

A supervisão e o monitoramento do cumprimento das diretrizes traçadas pela política de hedge são de responsabilidade da Gerência Executiva de Riscos subordinada à Presidência e ao Comitê de Riscos.

A política de *hedge* da Companhia é aprovada pelo seu Conselho de Administração, e leva em consideração seus dois principais fatores de risco: câmbio e boi gordo.

I. Política de *hedge* cambial

A política de *hedge* cambial visa proteger a Companhia das oscilações de moedas, dividida em dois segmentos:

(i) Fluxo

As estratégias de *hedge* de fluxo são discutidas diariamente no Comitê de Mercados.

O *hedge* do fluxo tem como objetivo garantir o resultado operacional da Companhia e proteger o seu fluxo de moedas que não seja o Real, com horizonte de até um ano.

Para a realização desses *hedges* podem ser utilizados instrumentos financeiros disponíveis no mercado, tais como: operações de dólar futuro na B3, NDFs, captações em moeda estrangeira, opções e entrada de recursos em dólares.

(ii) Balanço

O *hedge* de balanço é discutido mensalmente na reunião do conselho de Administração.

A política de *hedge* de balanço tem como objetivo proteger a Companhia de seu endividamento em moeda estrangeira de longo prazo.

A exposição de balanço é o fluxo de dívida em dólares norte-americanos com prazo maior que um ano. Podem ser utilizados instrumentos financeiros disponíveis no mercado, tais como: retenção de caixa em dólares norte-americanos, recompra de bonds, NDFs, contratos futuros na B3, *swaps* e opções.

II. Política de *hedge* de Boi

A política de *hedge* de boi tem como objetivo minimizar os impactos da oscilação do preço da arroba bovina no resultado da Companhia. A política se divide em dois tópicos:

i) Boi a Termo

Com o objetivo de garantir matéria-prima, principalmente para o período de entressafra bovina, a Companhia compra bois com entrega futura e utiliza a B3 para venda de contratos futuros, minimizando o risco direcional da arroba bovina.

Podem ser utilizados instrumentos de boi gordo disponíveis no mercado, como: contratos futuros de boi gordo na B3 e opções sobre contratos futuros de boi gordo na B3.

ii) Trava da carne vendida

Com o objetivo de garantir o custo da matéria-prima utilizada na produção de carne, a Companhia se utiliza da “B3” para compra de contratos futuros, minimizando o risco direcional da arroba bovina e travando a sua margem operacional obtida no ato da venda da carne.

Podem ser utilizados instrumentos de boi gordo disponíveis no mercado, como: contratos futuros de boi gordo na “B3” e opções sobre contratos futuros de boi gordo na “B3”.

As tabelas demonstrativas das posições em derivativos

As tabelas demonstrativas das posições em instrumentos financeiros derivativos foram elaboradas de forma a apresentar os contratados pela Companhia Em 30 de setembro de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, respectivamente, de acordo com a sua finalidade (proteção patrimonial e outras finalidades), os quais se enquadram no Nível 2 da hierarquia de mensuração do valor justo, de acordo com a hierarquia do CPC 46:

Proteção Patrimonial

Descrição	Nocional/ mil		Nocional em R$ mil		Efeito acumulado em R$ mil	
	30/09/26	31/12/25	30/09/26	31/12/25	Valor a receber / (recebido)	Valor a pagar / (pago)
Contratos Futuros:	-	-	-	-	-	-
Compromissos de compra	-	-	-	-	-	-
DOL (US$)	-	35.750	-	197.777	20.131	-
Mini Dólar (dol x 0,10)	-	-	-	-	-	527
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	1.015	273	400.698	86.485	-	31.405
Compromissos de venda	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
DOL (US$)	12.000	-	62.371	-	-	1.884
BGI (arrobas)	6.747	1.938	2.641.671	613.610	-	167.767
Contratos de Opções	-	-	-	-	-	-
Posição titular - Compra	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	842	-	12.122	-	-	80.328
Posição titular - Venda	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
DOL (US$)	-	500	-	10.248	-	777.240
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	59	-	97	-	-	5.712
Posição lançadora - Compra	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	853	2.475	6.192	743	66.775	-
Posição lançadora - Venda	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
DOL (US$)	-	-	-	-	780.000	-
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	337	-	452	-	11.824	-
Contratos a termo	-	-	-	-	-	-
Posição Comprada	-	-	-	-	-	-
NDF (dólar)	-	50.000	-	275.120	-	-
NDF (euro)	-	-	-	-	-	143
NDF (clp)	28.000	-	145.065	-	-	-
Posição Vendida						
NDF (boi)	-	264	-	85.166	-	-
NDF (boz2)	-	15	-	-	2.542	-
NDF (euro)	5.000	18.000	29.389	116.446	-	880
NDF (dólar)	1.464.886	864.000	7.589.428	4.754.074	-	67.964
NDF (cop)	23.500	24.000	121.751	132.058	20.556	-
NDF (cny)	8.800	52.000	6.800	40.872	-	-
NDF (uyu)	3.000	-	15.543	-	-	-

Os valores referenciais são aqueles que representam o valor de base, ou seja, o valor de partida, contratação da operação, para cálculo das posições e do valor a mercado.

Os valores justos foram calculados da seguinte forma:

- Contratos Futuros de venda de DOL: Os contratos futuros de dólar negociados na BM&F possuem valor de U$ 50.000 (cinquenta mil dólares americanos) por contrato de notional e ajuste diário, o valor justo é calculado por meio do produto do "notional" em dólar pelo dólar de referência para o contrato divulgado pela BM&F;
- Contratos Futuros de venda BGI: Os contratos futuros de Boi Gordo negociados na BM&F possuem valor 330 arrobas, o valor justo é calculado por meio do produto do "notional" em reais por arroba pelo valor de referência para o contrato divulgado pela BM&F;
- Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (Euro): Os contratos são realizados em mercado de "balcão", por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado por meio do produto do valor nocional negociado e a taxa PTAX EURO venda divulgada pelo Banco Central;
- Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (Dólar): Os contratos são realizados em mercado de "balcão", por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado por meio do produto do valor nocional negociado e a taxa PTAX 800, venda divulgada pelo Banco Central.
- Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (CNY): Os contratos são realizados em mercado de "balcão", por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado por meio do produto do valor nocional negociado e a taxa PTAX CNY, venda divulgada pelo Banco Central.
- Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (COP): Os contratos são realizados em mercado de "balcão", por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado por meio do produto do valor nocional negociado e a taxa COP TRM(COP02), venda divulgada pela Superintendência Financeira da Colômbia.
- Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (CLP): Os contratos são realizados em mercado de "balcão", por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado por meio do produto do valor nocional negociado e a taxa CLP (Dólar observado), divulgada pela Banco Central do Chile.
- Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (UYU): Os contratos são realizados em mercado de "balcão", por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado por meio do produto do valor nocional negociado e a taxa UYU (UYU01), divulgada pela Banco Central do Uruguay.

Os valores justos foram estimados na data de fechamento das informações contábeis intermediárias, baseados em "informações relevantes de mercado". Mudanças nas premissas e alterações nas operações do mercado financeiro podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

A marcação a mercado das operações em aberto de balcão NDF, *swaps* e opções na B3 – Bolsa – Brasil – Balcão está contabilizada em contas patrimoniais. Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, nas Rubricas "NDF a receber/pagar", "*swap*" e "Opções a receber" consecutivamente:

	30/09/2026	31/12/2025
	Marcação a mercado	Marcação a mercado
Instrumentos financeiros derivativos		
Opções	4.736	9.506
Swap	7.854.557	8.334.844
NDF (EUR+DOL+BOI)	3.277.952	1.206.658
Total geral	11.137.245	9.551.008

b. Riscos de taxas de câmbio e de taxa de juros

O risco de variação cambial, monetária e de taxa de juro sobre os empréstimos e financiamentos, aplicações financeiras, contas a receber em moedas estrangeiras decorrentes de exportações, investimentos em moeda estrangeira e outras obrigações denominadas em moeda estrangeira são administrados por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos negociados em bolsas, ou operações de balcão como *swap*, *Non Deliverable Forwards* (NDFs) e opções.

No quadro a seguir apresentamos a posição patrimonial consolidada da Companhia, especificamente relativa aos seus ativos e passivos financeiros, divididos por moeda e exposição cambial, permitindo a visualização da posição líquida de ativos e passivos por moeda, comparada com a posição líquida de instrumentos financeiros derivativos destinados à proteção e Administração do risco da exposição cambial:

	Consolidado		
	30/09/2026		
	Moedas		
	Nacional	Estrangeira	Total
Ativo			
Caixa	206	-	206
Bancos conta movimento	17.436	11.458.411	11.475.847
Aplicações financeiras	2.203.272	224.729	2.428.001
Contas a receber de cliente	1.539.891	4.929.106	6.468.997
Total do circulante	3.760.805	16.612.246	20.373.051
Total ativo	3.760.805	16.612.246	20.373.051

	Consolidado		
	30/09/2026		
	Moedas		
	Nacional	Estrangeira	Total
Passivo			
Financiamentos de curto prazo	1.819.255	3.886.426	5.705.681
Fornecedores	7.181.043	1.120.585	8.301.628
Total do circulante	9.000.298	5.007.011	14.007.309
Financiamentos de longo prazo	16.382.995	18.110.161	34.493.156
Total do não circulante	16.382.995	18.110.161	34.493.156
Total passivo	25.383.293	23.117.172	48.500.465
Dívida líquida financeira	21.622.488	6.504.926	28.127.414
Derivativos de proteção – Posição líquida	(7.998.580)	(3.138.665)	(11.137.245)
Posição líquida	13.623.908	3.366.261	16.990.169

A posição nocional líquida dos instrumentos financeiros derivativos é composta da seguinte forma:

Instrumentos financeiros (líquido)	Posição ativa (passiva) líquida em 30/09/2026	Posição ativa (passiva) líquida em 31/12/2025
Contratos futuros – DOL (Dólar)	(62.371)	197.777
Contratos futuros – BGI (Boi Gordo)	(2.240.973)	(527.125)
Contratos de opções (Dólar, Boi, Milho e IDI)	5.575	9.506
Contratos de "*swaps*"	20.240.058	22.344.576
NDF (dólar + euro + Boi + COP + CLP)	(7.617.845)	(4.853.495)
Total líquido	10.324.443	17.171.238

Os ativos e passivos financeiros estão representados nas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, respectivamente, do período findo em 30 de setembro de 2026 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 por valores aproximados aos de mercado, sendo apropriadas as respectivas receitas e despesas e estão apresentados nessas datas de acordo com a sua expectativa de realização ou liquidação.

Ressalta-se que os valores relativos aos pedidos de exportações (compromissos firmes de venda) se referem a pedidos de clientes aprovados ainda não faturados (portanto não contabilizados), mas que já estão protegidos do risco da variação de moeda estrangeira (dólar ou outra moeda estrangeira) por instrumentos financeiros derivativos.

A seguir, estão listados os contratos de NDFs possuídos pela Companhia e vigentes em 30 de setembro de 2026:

Tipo	Posição	Ativo	Vencimento	Nocional
NDF	VENDA	USD	03/11/2026	(685.000)
NDF	VENDA	USD	16/11/2026	(3.886)
NDF	VENDA	USD	01/12/2026	(557.000)
NDF	VENDA	USD	04/01/2027	(219.000)
NDF	VENDA	EUR	03/11/2026	(5.000)
NDF	VENDA	COP	03/11/2026	(11.500)
NDF	VENDA	COP	01/12/2026	(12.000)
NDF	VENDA	CNH	03/11/2026	(8.800)
NDF	COMPRA	CLP	15/10/2026	18.000
NDF	COMPRA	CLP	03/11/2026	10.000
NDF	VENDA	USD/UYU	22/10/2026	(1.000)
NDF	VENDA	USD/UYU	18/12/2026	(1.200)
NDF	VENDA	USD/UYU	01/07/2027	(800)

Riscos de créditos

A Companhia é potencialmente sujeita a risco de créditos relacionados com as contas a receber de seus clientes, minimizado pela pulverização da carteira de clientes, dado que a Companhia não possui cliente ou grupo empresarial que represente mais que 10% do seu faturamento e pauta a concessão de créditos aos clientes com bons índices financeiros e operacionais.

c. Riscos de preços na compra de gado

O ramo de atuação da Companhia está exposto à volatilidade dos preços do gado, principal matéria-prima, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros.

A Companhia, de acordo com sua política de estoque, mantém sua estratégia de gestão desse risco, atuando no controle físico, que inclui compras antecipadas, confinamento de gado e celebração de contratos de liquidação futura (balcão e bolsa), que garantam a realização de seus estoques em um determinado patamar de preços:

	30/09/2026
Mercado balcão	Valor justo
Contrato a termo comprado	
Valor Nocional (@)	6.163.860
Preço do Contrato a Futuro (R$/@)	324
Total R$/1000	1.999.341

	30/09/2026
Mercado BM&F	Valor justo
Contrato Futuro Vendido	
Valor Nocional (@)	4.435.921
Preço do Contrato a Futuro (R$/@)	368
Total R$/1000	1.630.997

d. Quadro demonstrativo de sensibilidade de caixa

Os quadros demonstrativos de análise de sensibilidade têm por finalidade divulgar de forma segregada os instrumentos financeiros derivativos que, na avaliação da Companhia, têm o objetivo de proteção de exposição a riscos. Esses instrumentos financeiros são agrupados conforme o fator de risco que se propõem a proteger (risco de preço, taxa de câmbio, crédito etc.).

Os cenários foram calculados com as seguintes premissas:

- Movimento de alta: caracteriza elevação nos preços ou fatores de risco em 30 de setembro de 2026;
- Movimento de baixa: caracteriza queda nos preços ou fatores de risco em 30 de setembro de 2026;
- Cenário provável: impacto de 6%; Cenário de oscilação de 12%; e Cenário de oscilação de 18%.

A seguir apresentamos os quadros demonstrativos de sensibilidade de caixa, em consideração apenas e tão somente as posições em instrumentos financeiros derivativos e seus impactos no caixa:

Operação	Movimento	Risco	Cenário provável oscilação de 6%	Cenário possível oscilação de 12%	Cenário remoto oscilação de 18%
Derivativos *hedge*	Alta	Boi	(134.458)	(268.917)	(403.375)
Gado	Alta	Boi	119.960	239.921	359.881
Net			(14.498)	(28.996)	(43.494)
Derivativos *hedge*	Alta	Dólar	(459.096)	(918.192)	(1.377.288)
Invoices + Caixa - em $US	Alta	Dólar	424.720	849.440	1.274.160
Net			(34.376)	(68.752)	(103.128)
Derivativos *hedge*	Alta	Euro	(1.554)	(3.109)	(4.663)
Invoices – em $EUR	Alta	Euro	1.360	2.721	4.081
Net			(194)	(388)	(582)
Derivativos *hedge*	Alta	COP	(7.305)	(14.610)	(21.915)
Invoices – em COP	Alta	COP	5.099	10.197	15.296
Net			(2.206)	(4.413)	(6.619)
Invoices - em CLP	Alta	CLP	8.704	17.408	26.112
Invoices - em CLP	Alta	CLP	(76.383)	(152.766)	(229.149)
Net			(67.679)	(135.358)	(203.037)
Derivativos *hedge*	Alta	CNY	(408)	(816)	(1.224)
Invoices - em CNY	Alta	CNY	260	519	779
Net			(148)	(297)	(445)
Derivativos *hedge*	Alta	Dólar	125.228	250.456	375.684
Captações em $US	Alta	Dólar	(179.472)	(358.945)	(538.417)
Net			(54.244)	(108.489)	(162.733)

- Taxa de câmbio USD 5,1809 – Ptax de venda (Fonte Banco Central);
- Taxa de câmbio EUR 5,8777 – Ptax de venda (Fonte Banco Central);
- Paridade COP/USD 3.341 (Fonte Bloomberg);
- Taxa de câmbio CNY 0,7727- Ptax de venda (Fonte Banco Central);
- Paridade COP/USD 973,18 (Fonte Bloomberg);.

Resultado do quadro de proteção patrimonial:

- Derivativos Hedge x Gado: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma perda de R$ 14.498, já no cenário com oscilação de 12% de R$ 28.996 de perda e na oscilação de 18% de R$ 43.494 de perda;
- Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em US$: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma perda de R$ 34.376, já no cenário com oscilação de 12% de R$ 68.752 de perda e na oscilação de 18% de R$ 103.128 de perda;
- Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em EUR: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma perda de R$ 194, já no cenário com oscilação de 12% de R$ 388 de perda e na oscilação de 18% de R$ 582 de perda.
- Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em COP: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma perda de R$ 2.206, já no cenário com oscilação de 12% de R$ 4.413 de perda e na oscilação de 18% de R$ 6.619 de perda.
- Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em CLP: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma perda de R$ 67.679, já no cenário com oscilação de 12% de R$ 135.358 de perda e na oscilação de 18% de R$ 203.037 de perda.
- Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em CNY: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma perda de R$ 148, já no cenário com oscilação de 12% de R$ 297 de perda e na oscilação de 18% de R$ 445 de perda.
- Derivativos Hedge e Captações: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma perda de R$ 54.244, já no cenário com oscilação de 12% perda de R$ 108.489 e na oscilação de 18% perda de R$ 162.733.

e. Margem de garantia

Nas operações de bolsa, há a incidência de chamada de margem de garantia, sendo que para a cobertura das chamadas de margem a Companhia utiliza títulos de renda fixa públicos e privados, como CDBs, pertencentes à sua carteira, dessa forma mitigando impactos em seu fluxo de caixa.

Em 30 de setembro de 2026, os valores depositados em margem representavam R$ 259.315.

26. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que leva em consideração, principalmente, a concentração de riscos, a relevância e o valor de reposição dos ativos. As informações principais sobre a cobertura de seguros vigentes em 30 de setembro de 2026 podem ser assim demonstradas:

	Tipo de cobertura	Importância segurada
Edifícios	Incêndio e riscos diversos	2.649.165
Instalações, equipamentos e produtos em estoque	Incêndio e riscos diversos	2.944.325
Veículos e aeronaves	Incêndio e riscos diversos	301.878
Transportes internacionais	Incêndio e riscos diversos	113.618
Responsabilidade civil	Riscos nas operações	58.026
Total		6.067.012

A Companhia e suas controladas mantêm cobertura para todos os produtos transportados no País e no exterior. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, consequentemente, não foram revisadas pelos auditores da Companhia. A Companhia possui seguro patrimonial de edifícios para todas as fábricas e centros de distribuição.

27. Eventos subsequentes

Aumento de Capital em decorrência do exercício do Bônus de Subscrição

Em 20 de outubro de 2026 o Conselho de Administração da Companhia homologou o exercício de 624 (seiscentos e vinte e quatro) bônus de subscrição e aprovou o aumento de capital decorrente, no valor de R$ 3 (três mil reais), cuja homologação ocorrerá após o exercício da integralidade dos bônus de subscrição. Os Bônus de Subscrição foram emitidos como vantagem adicional aos subscritores do aumento de capital social da Companhia aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 29 de abril de 2025 homologado em Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 20 de junho de 2025. Com isso, o capital social da Companhia passará a ser de R$ 3.134.600.855,80, dividido em 1.000.542.812 ações ordinárias.